A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redactor-Chefe: Carvalho Netto — Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes 35$000 — Por 12 mezes 50$000

Painel representando o corte da canna.

Abre-se um precedente auspicioso para a pintura com a execução dos paineis decorativos do novo edificio do Ministerio da Educação e Saude Publica — Vendo como trabalham Portinari e seus auxiliares ——

A ARTE MODERNA NOS EDIFICIOS PUBLICOS

Candido Portinari é uma das figuras mais interessantes do meio artistico brasileiro na actualidade. Pintor modernista, dono de um vigoroso talento, andou algum tempo vagando indecisamente á procura de si mesmo, tentando o descobrimento de um roteiro. E nesse esforço, com uma volubilidade e uma inquietude singular, esbanjou talento e inspiração num começo de obra multiforme, sem unidade outra que não fosse a expressão real de uma sensibilidade artistica em permanente vibração. Por fim, Portinari se encontrou. E tem sido coherente comsigo mesmo depois desse encontro. Premiado nos Estados Unidos, na mais séria exposição de arte moderna que se realisa no mundo, a do Instituto Carnegie, Candido Portinari foi chamado agora pelo governo para executar os paineis decorativos do novo edificio do Ministerio da Educação e Saude Publica, o maior commettimento que se attribuiu, até hoje, no Brasil, a um pintor de sua classe, a um representante da escola moderna.

Manuel Bandeira, um dos nossos chronistas mais argutos, fixou nestas linhas um esplendido perfil de Portinari, no qual se explicam as tendencias desse interessante artista:

"Filho de um casal florentino que se fixou em Brodowsky e nunca mais tornou á patria, Candido Portinari não tem uma só gotta de sangue brasileiro. Todavia Brodowsky — mão grado o nome slavo, que era de um engenheiro de origem poloneza, rompedor de estradas no noroeste paulista — naturalisou de tal sorte o pequeno florentino, que, com lhe respeitar a finura dos traços physionomicos, o fez quasi caipira.

Sempre tive para mim que o matuto, no seu geito e no seu espirito, pode dar nas artes as obras mais caracteristicas do Brasil. O mineiro sonso será o nosso grande humorista: na massa anonyma da população de Minas Geraes, tenho certeza, existe em potencial a força de um Swift.

Creio poder discernir em Portinari esse espirito do interior brasileiro — timido, acanhado, mas observador, e com todo o seu medo de ser debicado, debicador de primeira. Brodowsky é paulista, mas já fica perto de Minas. Nos mappas é de São Paulo, mas em Portinari já é Minas.

Foi, me parece, esse espirito de Brodowsky que situou Portinari na posição singular que elle occupa hoje na pintura brasileira. O brilho dos modernos, que a aggressividade paulista, a boca molle do norte e a mordacidade divertida do carioca exaggeraram, com prejuizo das qualidades de fundo, viu-se de repente em Portinari corrigido por esse instincto de cautela, tão forte em nossos caipiras.

No pintor de hoje está o menino de Brodowsky, que passava os dias armando arapucas nos capões e destroncou a coxa jogando foot-ball no largo da Matriz — o amigo de Palanim, figura notavel de Brodowsky e o grande mestre de Portinari, influencia subterranea, porém mais decisiva que as de Chagall, Modigliani, De Chirico "oder wie sie alle heissen".

Como o menino de Brodowsky tinha o olho exacto e a mão precisa, o amor do trabalho e a paixão exclusiva da pintura — eis que o movimento moderno produziu nelle o pintor mais completo do Brasil de hoje, o mais bem equipado e com apoio mais solido na tradição e na technica. A estada na Europa fez-lhe um bem enorme. A volta ao Brasil tambem. Os conselhos de Fujita tambem: quando o japonez andou por aqui, pareciam, elle e Portinari, dois cozinheiros da pintura a se communicarem receitas e processos. Estudo de cozinha optimo para o brasileiro, que metteu no papo, firme e de vez, aquelle senso da materia, hoje um dos attributos mais persuasivos das suas obras."

Portinari esboça um painel, deante de um modelo de trabalhador.

Um retrato, de autoria de Candido Portinari.

A pintora Diana Barbieri, do grupo de Portinari, fazendo o desenho de uma figura.

CASOS E COIS CINEMATO

Os meninos de seis a doze annos estão alcançando exito em Hollywood. George Ernest, por exemplo, arranca applausos em "Motor Madness" (Um valente ao leme), da Columbia, ao lado de Allen Brook e de Rasolind Keith.

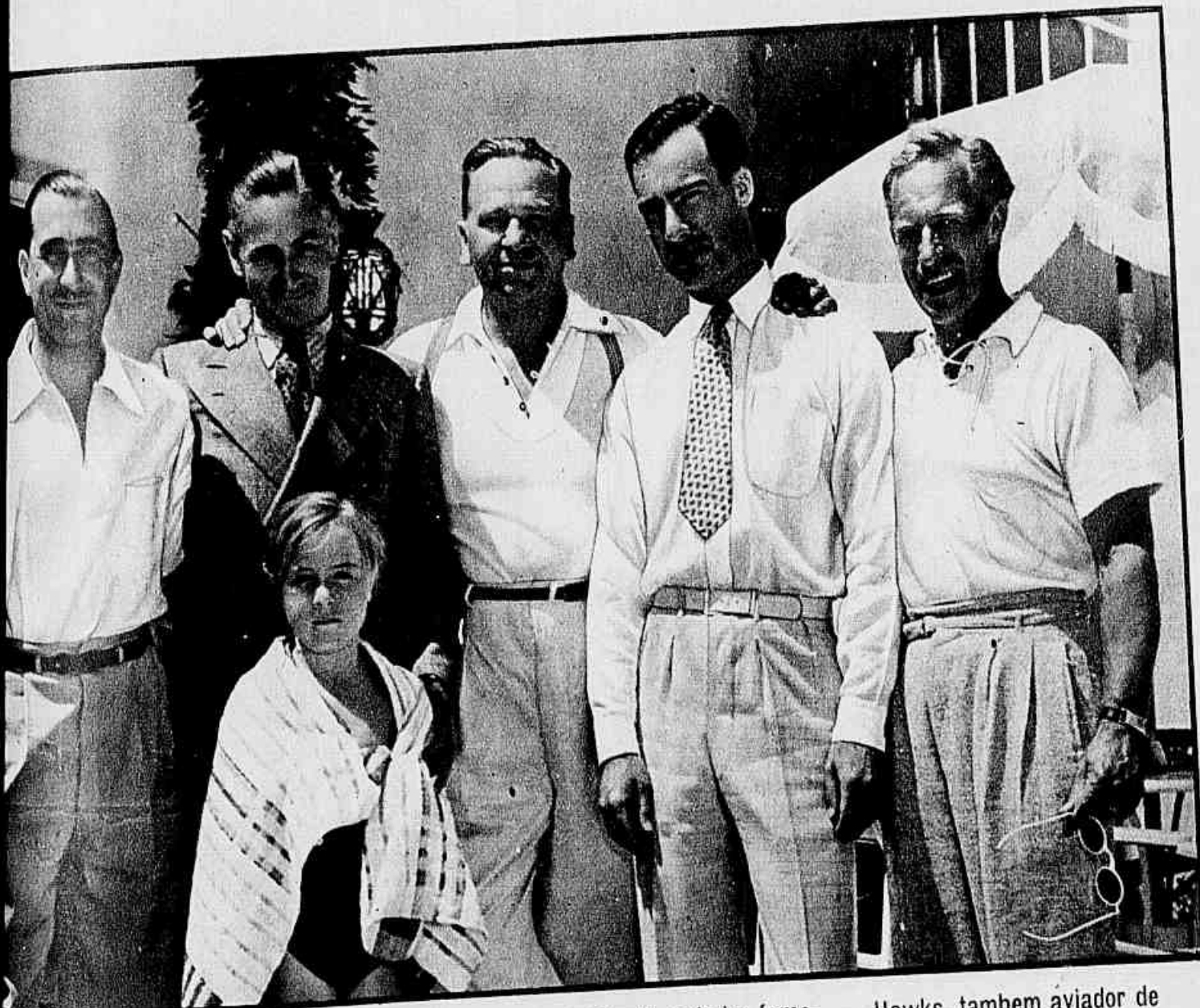
Charles Quigley e Eddie Nugent são dois verdadeiros demonios no volante. A sua actuação, em "Speed to Spare" ("A carreira da morte"), da Columbia Pictures, deixa o espectador emocionadissimo e prende interessado a cada novo episodio do bello film.

Franciska Gaal, que tem um papel de grande relevo no film "Bucanero", da Paramount, conquistou essa nova posição depois de uma serie de provas a que a submetteu o director Cecil B. De Mille. Aqui os vemos, aos dois, em uma dessas terriveis sabbatinas artisticas.

Dorothy Wilson-Charles Quigley e Patricia Farr-Eddie Nugent têm no film "Speed to Spare ("A carreira da morte"), papeis encantadores e que nos deixam uma disposição de alegria e de prazer como que lemos nos bellos rostos.

Sabem quem é este feio barbudo, de longa cabelleira hirsuta? Nada menos do que John Barrymore caracterisando-se para o papel que representa no film "Bulldog Drummond Comes Back". Coisa singular: o nariz, as sobrancelhas e a barba postiças fazem parecer-se muito co irmão Lionel.

DO MUNDO
RAPHICO

...ge Raft, grande ...r cinematographico, ...tróra foi boxeador, ...iu, entre os operarios dos estudios da Paramount, em Hollywood, um excellente lutador, peso ligeiro — Jack Lapel. Lapel (á esquerda), já se bateu dez vezes, tendo perdido sómente dois combates. Earl Mestro, tambem dos estudios Paramount, é o treinador de Jack Lapel.

...po interessante, ...bem conhecida, ...ood e no mundo inteiro: Carol Ann Beery e seu pae, Wally Beery, da Metro, com Paul Mantz, Dick Merrill, aviador famoso, e seus navegadores, Jack Lambie, e Frank Hawks, tambem aviador de renome.

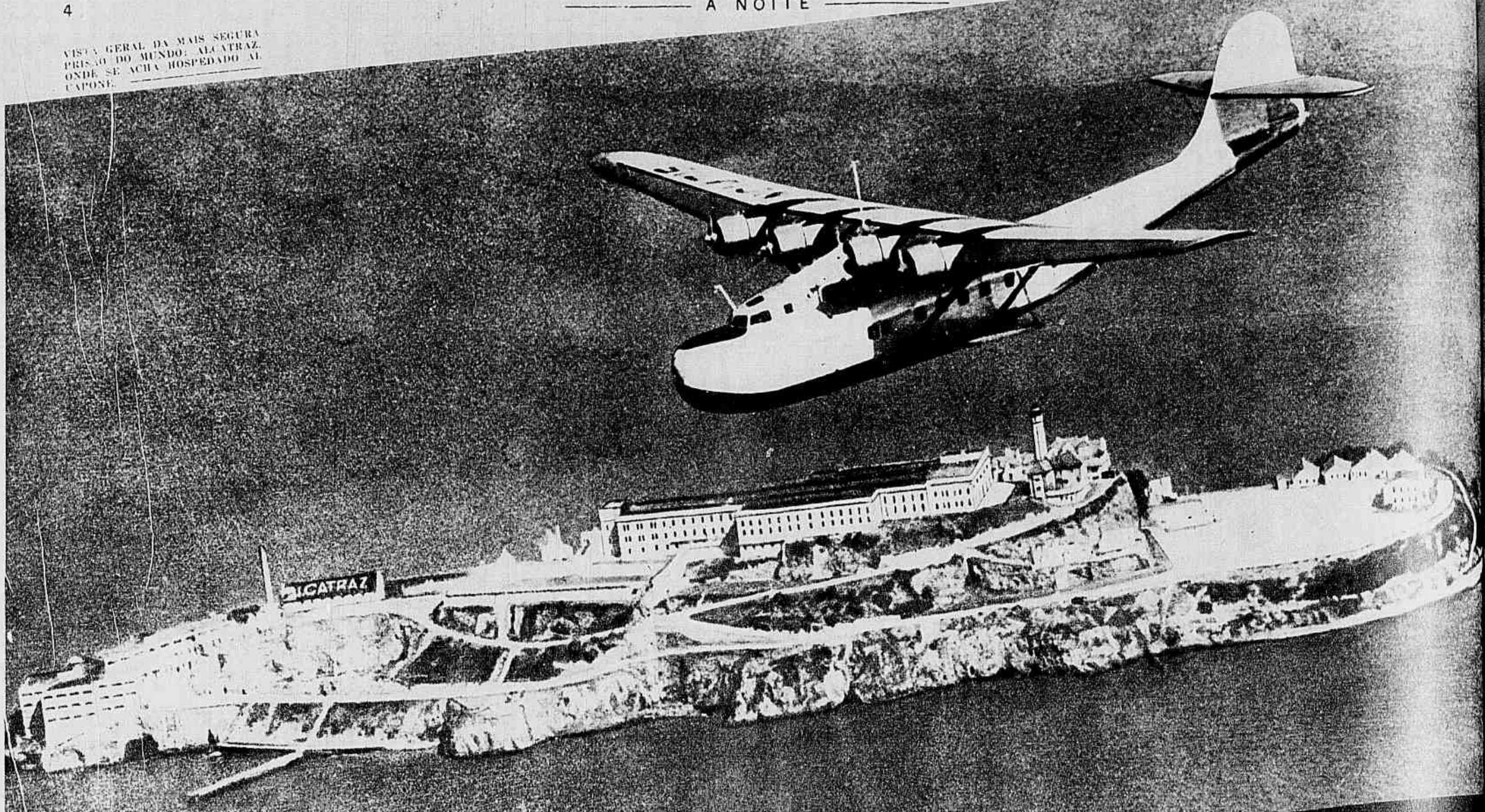
Os "cocktails" fizeram o seu effeito... — engraçada scena do film da Columbia Pictures "Não pode durar sempre" (It Can't Last Forever). Os artistas são Ralph Bellamy e Betty Furness, que desempenham os principaes papeis.

Sonja Henie, actriz scandinava, famosa no mundo do sport, por ter levantado varios campeonatos de patinação no gelo, e que podemos ver, ultimamente, em "Thin Ice", ao lado de Tyronne Power, está trabalhando em nova e interessante pellicula, que se intitulará "Hot and Happy".

As chronicas de Hollywood para os jornaes de Nova-York affirmam que Sonja Henie apparece nesse trabalho com lindas toilettes e que aperfeiçoou extraordinariamente a sua arte, ascendendo, agora, sem nenhum favor, ao papel de "estrella" de primeira grandeza.

A gravura mostra-nos uma dessas bellas toilettes, desenhadas especialmente para o referido film.

Serviço especial para a «A NOITE»

VISTA GERAL DA MAIS SEGURA PRISÃO DO MUNDO: ALCATRAZ, ONDE SE ACHA HOSPEDADO AL CAPONE

O RECANTO SOLITARIO ONDE VIVE O CELEBRE AL CAPONE

ALCATRAZ, A PRISÃO MAIS SEGURA DO MUNDO

A Ilha do Diabo norte-americana, da qual ninguem ainda conseguiu fugir. Já houve, porém, varias tentativas de fuga... — São Francisco — Serviço Exclusivo — Keystone Press Agency

POR SYDNEY DUNCAN

SOBRE uma rocha medindo apenas doze hectares, que se acha na bahia de São Francisco, encontra-se a prisão mais segura do mundo. Ahi o Tio Sam mette seus presos quando crê que já não têm remedio possivel ou que podem fugir de outras prisões. Muitos dos convictos são "perpetuos". Os poucos que recobrarem a liberdade, após cumprirem sua sentença, estão todos de accordo em affirmar que esse carcere é "duro". Um dos que sairam ha pouco declarou que dez prisioneiros tinham ficado loucos em Alcatraz, depois de dois annos de detenção, devido á monotonia e á obsessionante sensação de afastamento.

A natureza se mostrou generosa, cooperando com o homem para offerecer-lhe uma prisão á toda prova. Alcatraz é, virtualmente, uma Ilha do Diabo, a pouco mais de um tiro de uma grande cidade. O prisioneiro que consiga escapar da cadeira electrica e das metralhadoras dos guardas, terá que fazer frente a uma rapida corrente maritima.

Alcatraz era, antes, uma prisão militar, e não obstante ter sido domicilio de uma serie de condemnados durante o passado seculo, as fugas foram excepcionalmente poucas, apesar da má administração e do descuido estarem na ordem do dia. Em seus cem annos de historia sómente vinte e quatro pessoas lograram chegar á terra firme, e apesar disso foram detidas ao cabo de poucas horas.

Em consequencia, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos tem amplas razões para vangloriar-se de possuir a unica prisão do mundo á prova de fugas. Todos os dispositivos concebiveis se usam para fazer de Alcatraz uma tumba, da qual não se pode sair — com excepção de se haver cumprido a respectiva sentença.

Cada barra das cellas é feita de aço á prova de qualquer ferramenta vulgar. Não podem ficar duas portas abertas ao mesmo tempo pelo espaço de mais de um segundo por vez e quasi todas ellas se fecham automaticamente quando se abre uma immediata. Os guardas estão equipados com metralhadoras e pistolas automaticas; um operador de radio encontra-se noite e dia numa cabine á prova de balas, fechada scientificamente. Ha installados reflectores em diversos logares para permittir a illuminação de toda a ilha em caso de necessidade. Um signal especial pode fazer vir todo o Departamento de Policia de São Francisco á parte da costa que se encontra em frente á ilha. Pelas duvidas, dispuzeram-se que algumas unidades da Armada e as estações de guarda-costas da vizinhança estejam sempre de sobre-aviso, para quando os 211 prisioneiros de Alcatraz se puzerem insupportaveis.

Em toda a prisão ha detectores electricos occultos, especialmente naquelles corredores onde os prisioneiros devem passar varias vezes ao dia. Esses detectores fazem soar uma campainha de alarme quando qualquer preso tem comsigo uma particula de metal, seja um prego, um garfo ou uma faca. Os que visitam a prisão, mesmo os funccionarios federaes e distinguidos cidadãos devem passar junto aos detectores, pois nos Estados Unidos não se confia em ninguem, e Alcatraz não quer offerecer a opportunidade de que se passem armas aos desesperados habitantes do carcere.

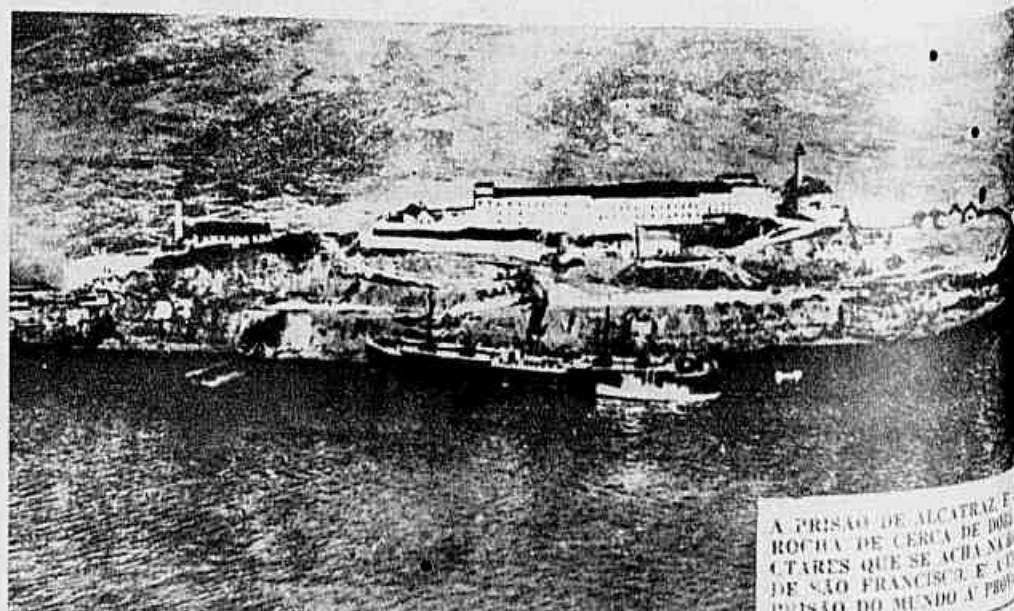
O maior medo das autoridades não é uma revolta individual e sim uma conspiração collectiva dirigida de fóra pelos "gangsters" amigos dos presos. Não ha nenhum desejo de se ver reeditada em Alcatraz a carnificina da Prisão de Canyon City, onde muitos guardiões e convictos morreram durante uma batalha que se travou depois de ter-se passado pistolas automaticas para o interior, armando os criminosos mais empedernidos.

Mas, mesmo que se supponha que os pensionistas de Alcatraz cheguem a obter armas, não poderiam resistir por muito tempo. Quatro mirantes muito altos, aos quaes se chega caminhando por "cat-walks" de muitos metros de comprimento, dominam a prisão. Na segurança que estes refugios offerecem aos guardas, estes poderiam encher de balas os que tentam fugir. As pessoas que pretendessem desembarcar na ilha com o fim de ajudar os presos tambem soffreriam as consequencias das metralhadoras, emquanto de terra firme chegam reforços para ajudar as autoridades da prisão em poucos minutos.

Quasi todos os motins dos carceres americanos se originam no refeitorio. Para evitar isto, os prisioneiros da prisão de Alcatraz passam ao refeitorio em pequenos grupos e devem fazer entrega de suas facas e garfos ao sair. Em caso de necessidade, podem desprender-se do tecto bombas de gazes lacrimogeneos. As metralhadoras installadas em pontos estrategicos da sala, representam mais uma garantia para a segurança.

Afastando-nos da monotonia, da perda da liberdade e da certeza que quasi todos os convictos têm de não sairem vivos de Alcatraz, deve-se notar que os tratam bem. A comida é melhor do que as de muitos proletarios, apesar de, na America, a vida ser muito cara. De vez em quando organisam-se diversões e tambem ali ha, como em quasi todas as prisões do paiz, um salão de concertos.

O mais famoso pensionista de Alcatraz é, sem duvida, "Scarface" Al Capone, o "Czar do bas-fond" de Chicago. Inimigo Publico N. 1, até que o governo federal o condemnou a 11 annos de carcere por sonegar o pagamento de impostos. Muita gente prophetisou que a justiça americana trataria benignamente um criminoso rico como elle, que viveria rodeado de luxos e que, quando quizesse, poderia "dar uma voltinha pelo mundo". Mas não conheciam o governo federal, cujos funccionarios não podem ser subornados como os da administração municipal ou do Estado. Al Capone vive com a mesma directriz que seus outros companheiros privados da liberdade.

Diz-se que em varias opportunidades o enviaram á "cova". A "cova" é uma das caracteristicas mais temidas da disciplina que se applica aos convictos. Trata-se de uma cella escura, subterranea, humida e fria, onde se encerram os presos revoltosos durante semanas inteiras, alimentando-os apenas o sufficiente para que não morram de inanição. Ha alguns que perdem a vista e outros que voltam loucos depois de uns poucos dias deste horroroso castigo. Mas os presos de Alcatraz são delinquentes a quem não faz nenhuma differença o tratamento que se emprega com mira de reformal-os.

Os boatos [illegible] que os guardas [illegible] Alcatraz [illegible] com [illegible] os convictos [illegible] na "cova" [illegible] rios centim[illegible] d'agua e [illegible] daquelles [illegible] foram [illegible] negados [illegible] governo federal. Ao mesmo [illegible] o Departamento de Justiça [illegible] que Alcatraz [illegible] uma prisão [illegible] "homens rudes", deixando [illegible] imaginação [illegible] de tudo [illegible] pregado pelos funccionarios [illegible] reganos [illegible] da [illegible] os seus mais mortaes inimigos.

AL CAPONE, O CELEBRE "GANGSTER" ACCUSADO DE TANTOS CRIMES, AQUI APPARECE COM O SEU SORRISO PECULIAR. ELLE E' UM DOS PENSIONISTAS MAIS FAMOSOS DE ALCATRAZ.

OUTRA PHOTOGRAPHIA DE CAPONE, ESTA FOI TIRADA [illegible] APÓS A SUA PRISÃO.

A PRISÃO DE ALCATRAZ É [illegible] ROCHA DE CERCA DE DOZE [HE]CTARES QUE SE ACHA NA [BAHIA] DE SÃO FRANCISCO E A [MAIS SEGURA] PRISÃO DO MUNDO Á PROVA [DE] FUGAS...

O presente de Natal d'A NOITE aos seus leitores

AINDA ESTE ANNO! - O sorteio de casas do Instituto dos Commerciarios e os esclarecimentos do director da Carteira Predial

(Noticia na pagina seguinte)

Matou quem lhe prolongava a propria vida!

Dois golpes certeiros e brutaes, e a enfermeira caiu para morrer - Allucinante paixão de um enfermo - No silencio e sob a luz pallida de um hospital, nasceu a tremenda tragedia

A futura Penitenciaria

LANÇADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A PEDRA FUNDAMENTAL DA MAJESTOSA OBRA

O Sr. Getulio Vargas foi, hontem, a Olaria, presidir a solennidade do lançamento da pedra fundamental da Penitenciaria. Voltava S. Ex. do local, quando uma multidão de garotos surgiu. Era uma manifestação que a meninada do suburbio fazia ao chefe do Estado. E tudo se organisára, ou melhor, os garotos se reuniram e deliberaram o movimento de sympathia em reduzidos minutos. O Sr. Getulio Vargas, envolvido pelas creanças, que gritavam, cheias de enthusiasmo, esteve durante longo tempo entre ellas, deixando-se photographar neste flagrante interessantissimo

Com o lançamento, hontem, da pedra fundamental da Penitenciaria do Districto Federal o governo da União vem ao encontro de uma necesidade jamais discutida por quantos estudam o grave problema penitenciario entre nós, ou mesmo dos que o observam com os olhos de simples curiosos. Não era possivel, realmente, que continuassemos impassiveis deante dos presidios da rua Frei Caneca, de ambiente o menos propicio á regeneração dos condemnados, porque uma penitenciaria dotada de alojamentos confortaveis, de officinas proprias, de pateos extensos, de bibliotheca, de pessoal convenientemente preparado, não é senão uma escola bem apparelhada onde o criminoso aprende um officio, muitas vezes consegue cultura, torna-se unidade util no seio da sociedade para onde, depois de cumprida a pena, virá trazer o seu concurso, o que não se tinha com os presidios actuaes.

Foi, portanto com a solennidade que o acto exigia, presentes o presidente da Republica, o ministro da Justiça, Conselho Penitenciario, advogados, magistrados, promotores, povo que, nos terrenos da antiga invernada dos Bombeiros, em Olaria, se lançou a pedra fundamental da Peniten-

(Continúa na 3.ª pagina)

Em Bello Horizonte o Sr. Antonio Carlos

BELLO HORIZONTE, 27 (Da Succursal d'A NOITE) — Chegou a esta capital o sr. Antonio Carlos, que veiu acompanhado de sua esposa e dos ex-deputados Fabio de Andrada e João Penido.

O PRESENTE DE NATAL D'«A NOITE» AOS SEUS LEITORES

UM FORD "EIFFEL", ULTIMA CREAÇÃO DA GRANDE FABRICA DE AUTOMOVEIS

A NOITE offerecerá um presente de Natal, bello e util, aos seus leitores, por intermedio de um grande e rapido concurso, cujas bases serão estabelecidas na proxima segunda-feira. Podemos informar, no emtanto, que o brinde em questão é um automovel Ford "Eiffel", esplendida creação da grande fabrica de automoveis, de fama universal, e que se encontra em exposição na Agencia Ford Amendoeira, na Curva da Amendoeira. Tambem podemos adeantar uma informação fundamental: o concurso para sorteio do automovel Ford "Eiffel", apesar de sua extensão, durará apenas trinta dias, e não importará em onus de especie alguma para os concorrentes. Esse concurso d'A NOITE marcará época, tanto pela valia do premio posto em sorteio, como pela simplicidade e rapidez de sua realisação.

Antes do exame pericial, a objectiva d'A NOITE tomou esse aspecto — o corpo da assassinada no local em que caiu.

Naquella sala, naquella meia luz, entre camas de outros enfermos, como elle, sem nenhuma esperança a animar-lhe a vida, cujo fim se approximava, lenta e fatalmente, o homem scismava. Como era cruel a existencia assim! Olhava para um lado, de onde vinha um gemido. Para outro, em que um suspiro forte traduzia fielmente, um queixume. Assim, noites e noites, que o soffrimento alongava, enchendo as horas de tristeza, o enfermo passou. De momento a momento, lá, do fundo da enfermaria, aquella apparição branca, que se movia devagar, medindo os passos, se vestia de mysterio, que mais e mais se aprofundava no silencio que nada quebrava. Depois, a figura perdia sua illusão, tornava-se real. Era a fada da bondade.

— Então, sente-se melhor?

— Dorme, que faz bem.

Mais adeante, noutro leito de enfermo, aconchegando as cobertas, deixava outras palavras de esperança, que a bonissima enfermeira sabia jamais transformar-se em realidade.

Os condemnados á morte por uma enfermidade deante da qual a sciencia para, o saber humano não transpõe...

Quando a fada da bondade saia, desapparecia da sala, o silencio ficava mais pesado, parecia andar no ar a propria dôr, que os gemidos dos que soffriam dava seu tragico testemunho.

E foi assim que brotou, nasceu, corporificou-se no coração do enfermo aquella paixão conturbadora.

A molestia corroia-lhe a vida. A paixão consumia-lhe o espirito!

Esse o prologo do drama que a fatalidade teceu e que teve por palco a rua do Cattete, na movimentada tarde de hontem.

O enfermo e a enfermeira

Ha quatro mezes, mais ou menos, fora internado no Hospital de São Sebastião, na enfermaria de tuberculosos, Antonio Fernando, de 28 annos, solteiro. Trabalhava numa fabrica e adquirira a enfermidade havia já dois annos. Baldo de recursos, Antonio Fernandes resolvera recolher-se áquelle hospital. Dois mezes depois de lá estar em tratamento, o enfermo co-

(Continúa na 10.ª pagina)

Frio, calmo, minucioso, Antonio Fernando narrou uma historia que tudo diz ter sido inventada, inspirada na sua morbida paixão. Elle sorria, na delegacia, quando apanhamos esse flagrante.

A victima

Fechados varios centros hespanhoes em São Paulo

S. PAULO, 27 (Da Succursal d'A NOITE) — Foram fechados os centros hespanhoes desta capital, de Sorocabana e de Santos, tendo sido nos mesmos apprehendidos archivos e correspondencias, em vista das quaes se effectuaram novas prisões por se terem apurado actividades communistas.

Codos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (Associated Press) — O aviador Paul Codos acaba de chegar, procedente de Santiago do Chile. A sua partida para a Europa está marcada para o dia 2 de dezembro.

O novo interventor em Pernambuco tomará posse amanhã

Está marcada para amanhã, ao meio dia, a posse do Sr. Agamemnon Magalhães, como Interventor Federal em Pernambuco. O acto terá logar no gabinete do ministro da Justiça.

Moratoria para os funccionarios do Estado

BAHIA, 27 (Da Succursal d'A NOITE) — O interventor federal, coronel Fernandes Dantas, decretou a moratoria para os funccionarios estaduaes.

EM REVERENCIA A' PATRIA e aos que por ella tombaram

O chefe da Nação, em companhia de sua Exma esposa, Sra. Darcy Vargas, cercado de ministros de Estado, membros do corpo diplomatico estrangeiro no Brasil, embaixadores Martinho Nobre de Mello, de Portugal, Seizudo Sawada, do Japão, D. Aloisi Masella, Nuncio Apostolico, e muitos outros, altas autoridades e pessoas gradas na tribuna official, em flagrante feito quando proferia seu brilhante discurso o Sr. Francisco Campos, ministro da Justiça. (Texto noutro local.)

Pernilongo diabolico!

BELLO HORIZONTE, 27 (Da Succursal d'A NOITE) — Quando resonava no quarto, em sua residencia, á rua Carangola nº 613, o joven Marcellino Soares foi atacado por um mosquito pernilongo.

Enfurecido não se sabe porque, o pernilongo invadiu o pavilhão da orelha de Marcellino e, dando ferroadas, foi entrando, entrando, ouvido a dentro, até attingir a vizinhança da membrana do tympano. Ahi, como se estivesse cansado, pousou para refazer as forças...

Emquanto isto o rapaz fazia vir abaixo céos e terra, berrando de dor, quasi allucinado!

Transportado urgentemente ao Hospital do Prompto Soccorro, ali os medicos despejaram o pernilongo do ouvido de Marcellino, arrancando-o summariamente e aos pedaços.

Falando á reportagem, a victima affirmou que nunca sentiu afflição maior em sua vida.

A Suissa caminha para a «direita»...

E' a vez, agora, da Suissa caminhar para a "direita". Ainda hoje, quando se quer citar o modelo de uma democracia, cita-se a Suissa. Ah! a Suissa, sim! Aquillo é que é regimen! Lá é que ha liberdade! Não existe systema democratico que se eguale ao que alli se pratica...

Esse excesso de tolerancia politica da Suissa ia custando caro ao paiz.

Numa epoca em que todas as nações, com mais ou menos violencia, se defendem contra as ideologias de exportação, a Suissa sendo um paiz inteiramente aberto, tornou-se, ao natural, um centro perigoso de convergencia.

O grande perigo de nossos dias, o grande inimigo da paz e da civilização, o mundo inteiro já o identificou: é o communismo. A liberalidade das leis suissas, a hospitalidade tradicional da pequenina republica eram quasi que um convite dirigido aos extremistas vermelhos, numa quadra em que, na immensa maioria dos paizes, o bolchevismo tem sido posto fóra da lei e os agentes de Moscou são repellidos com energia pelas autoridades.

A Suissa soffreu a primeira e dura provação com a experiencia socialista feita em Genebra. O agitador Jean Nicolle venceu as eleições e apoderou-se do governo.

Menos de um anno transcorrido, já o povo maldizia a sua escolha. A desillusão era completa no cantão, tal o desastre da administração socialista. O governo Nicolle quasi levou Genebra á fallencia. No primeiro pleito que, em seguida, se realizou, o eleitorado, farto da "experiencia", derrotou fragorosamente os que o haviam decepcionado.

Já os communistas tinham se infiltrado em varias cidades suissas, insinuavam-se nos partidos mais avançados, nas associações operarias, nos centros de cultura, procurando ganhar terreno.

Despertou, então, o instincto de conservação nacional. Pelo expressivo resultado de 16.000 votos, o cantão de Genebra prohibiu o funccionamento de qualquer organização politica filiada á III Internacional, conferindo ao governo poderes amplos para agir contra os propagadores do credo de Moscou.

A mesma decisão foi logo tomada por outras cidades suissas, Neuchatel, Vaud, Lausanne, Vevey, generalizando-se assim, a reacção das autoridades cantonaes e communaes contra a onda sovietica que ameaçava envolver a Republica.

A Suissa caminha hoje francamente para a "direita", restringindo o liberalismo de suas leis, cerceando as actividades politicas que se tornam suspeitas, fortalecendo, emfim, o poder do governo para que esse, em condições mais favoraveis, possa enfrentar os inimigos da patria e defender convenientemente o regimen.

O movimento nacional suisso póde ser então synthetizado nestas palavras de René Payot: "Entente e cooperação de todos os cidadãos desejosos de salvaguardar a independencia do paiz e sua segurança interior e resolvidos, ao mesmo tempo, a solucionar os problemas economicos e sociaes sem a ajuda das receitas socialistas".

A opinião publica suissa concentra-se, agora, em torno dessa idéa, deixando para traz as formulas consagradas, mas que não se adaptam mais ao espirito de renovação dos tempos modernos.

HEITOR MONIZ.

Reproducção do rascunho do decreto de creação da bandeira do proprio punho de Ruy Barbosa. A letra differente, que finalisa o artigo terceiro, é de seu secretario Rodolpho da Costa Tinoco

O DECRETO DA BANDEIRA

Documento escripto pelo ministro Ruy Barbosa, no primeiro dia do Governo Provisorio

Quando successivas reuniões, na praça publica e nos recintos associativos, marcam a gloria do pavilhão nacional, symbolo da patria na sua inteireza, na sua esperança, na sua fé, na força de um passado que mais resplandece quanto mais dobram os annos e no enthusiasmo de um presente aberto em promessas, cala como reminiscencia de caloroso sentido o documento que se reproduz na gravura. As linhas que encerram foram traçadas ainda sob a impressão da alvorada republicana, quando, proclamado pelo marechal Deodoro da Fonseca o novo regimen politico, rapidamente se traçavam as linhas fundamentaes da Republica nascente. São aquellas linhas do proprio punho de Ruy Barbosa, um dos ministros do governo provisorio, e representam rascunho incompleto do decreto que creou a nova Bandeira Nacional. Era seu secretario, então, designado e convidado no alvoroço dos primeiros momentos, o Sr. Rodolpho da Costa Tinoco, que prestou serviços relevantes em suas funcções, e á gentileza de um seu filho devemos a reproducção dessa reliquia, pertencente ao archivo de seu pae. A mão que traçou aquellas linhas, outros documentos de singularissima expressão nacional traçariam no quadro do regimen republicano, e a intelligencia que as dictou seria, até ao extremo crepusculo, uma viva gloria para o Brasil.

Eis o teor do documento:

"O Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil decreta:

Art. 1º — A bandeira adoptada pela Republica mantém a tradição das antigas côres nacionaes — verde e amarello — do seguinte modo: um losango amarello em campo verde, tendo no meio a esphera celeste azul, ponteada por vinte e uma estrellas, entre as quaes as da constellação do Cruzeiro, dispostas na sua situação astronomica, quanto á distancia e ao tamanho relativos, representando os vinte Estados da Republica e o municipio neutro, tudo segundo o modelo debuxado no annexo n. I.

Art. 2º — As armas nacionaes serão as que figuram na estampa annexa, n. 2.

Art. 3º — Para os sellos e sinetes da Republica, servirá de symbolo a esphera celeste, qual se debuxa no centro da bandeira (segue-se, com letra de Tinoco), tendo em volta as palavras Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Considerando que as côres da nossa antiga bandeira recordam as lutas e as victorias gloriosas do exercito e da armada na defesa da Patria;

Considerando, pois, que essas côres, independentemente da forma de governo, symbolisam a perpetuidade e integridade da patria entre as outras nações."

Em visita ao Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — A Commissão Central do Partido Republicano Riograndense visitará hoje o sr. Borges de Medeiros. Por occasião desta visita serão tratados assumptos relacionados com a situação politica do Estado.

Adoptado o "Risg" na milicia paulista

S. PAULO, 27 (Da Succursal d'A NOITE) — O governo do Estado decretou a adopção do regulamento disciplinar do Exercito na milicia estadual, de accordo com o decreto federal n. 1.099.

O tempo

MAXIMA, 25,2 — MINIMA, 19,6

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis; predominado os do quadrante sul, frescos por vezes.

Ainda este anno!

Ha uma justa ansiedade por saber quando se realisará o sorteio de casas do Instituto dos Commerciarios As inscripções como A NOITE teve opportunidade de noticiar, subiram além de quatro mil. Dos candidatos, alguns terão de ser excluidos por motivos varios.

Para satisfazer á curiosidade dos candidatos a casa propria, fomos, hontem novamente procurar o Sr. Edgard de Alencar, director da Carteira Predial do Instituto dos Commerciarios.

— Ainda não pudemos fixar a data, disse-nos, e isto porque ha ainda innumeras inscripções que precisam ser regularisadas. Temos chamado, por officio e pela imprensa, os candidatos nessa situação a virem preencher certas formalidades essenciaes, mas até agora poucos attenderam. Queremos ser benevolentes, não excluindo do sorteio inscriptos que, por falta de sellos ou de reconhecimentos de firmas, ou, ainda, devido á falta de communicação de empresas, não obtiveram despacho favoravel.

— Mas, se essa situação perdurar, qual a solução?

— Eu já me entendi com o director do Instituto, e vamos dar aos candidatos remissos e ás empresas um prazo razoavel para attenderem a essas exigencias. Findo esse prazo, serão excluidos os que não preencherem as falhas da inscripção.

E conclue o director da Carteira Predial:

— Póde, porém, A NOITE affirmar que ainda este anno, isto é, em dezembro, faremos o sorteio! Daremos a esse acto a maior divulgação e escolheremos um local apropriado, de modo que todos os interessados a elle possam assistir. Será, provavelmente, um bello presente de festas a numerosos inscriptos — arrematou o Sr. Edgard de Alencar.

O encerramento, hoje, da X Feira Internacional de Amostras

Os grandes festejos carnavalescos que serão realisados esta noite

A X Feira Internacional de Amostras desta cidade vae-se encerrar hoje, com um programma de excepcionaes festividades.

O prefeito Henrique Dodsworth, no desejo de proporcionar á população de sua terra espectaculos deslumbrantes, resolveu dar á solennidade do encerramento da X Feira Internacional de Amostras, o cunho de verdadeiro acontecimento social, á altura dos fóros de nossa civilisação e do exito do certame de 1937.

Para attingir a esse objectivo, o Sr. Georgino Avelino, director de Turismo e Propaganda, tem sido incansavel, providenciando, pessoalmente, para que nada seja esquecido no grandioso programma de festejos que se elabora.

Com essa finalidade, o Sr. Georgino Avelino reuniu em seu gabinete a Directoria do Casino da Urca, cujo apoio foi o mais enthusiastico e decisivo: os representantes da União das Escolas de Sambas, o presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos e elementos de real destaque nos meios recreativos do Rio.

Programma dos festejos de hoje, organisado pela directoria de Turismo em collaboração com o "Casino da Urca"

1.ª parte — No "Auditorium" — A's 21 horas — Espectaculos de variedades, pelos seguintes artistas do Casino da Urca: "Ballet", Tamara Beck, Roberts and White, Ted Adair, Irmãos Muller, Linda Baptista, Fernando Alvarez, Baptista Junior, e a orchestra do Casino da Urca.

A's 22 horas — Concurso de conjuntos carnavalescos do Rio de Janeiro.

A's 23 horas — Grandioso baile de carnaval, tocando a orchestra da Urca.

2.ª parte. — A segunda parte do programma organizado pela Directoria de Turismo e pelo Casino da Urca para o encerramento do certamen, consta do seguinte:

Bailes populares no recinto, bailes á fantasia no Palacio das Festas, "cedido ao Casino da Urca", distribuição de 5.000 balões no Parque de Diversões, sumptuosos fogos de artificio no recinto da Feira; ás 21 horas, concurso dos conjuntos carnavalescos.

Condições do concurso e os premios que serão conferidos:

1 — As inscripções para esse concurso foram feitas, até hontem, ás 19 horas.

2 — Serão tomadas em consideração somente as inscripções de conjuntos perfeitamente organizados.

3 — Cada conjunto comparecerá incorporado ao auditorio da Feira de Amostras, no dia e hora citados, para serem submettidos á prova, que consistirá da execução de duas musicas, cantadas e dansadas, cuja escolha fica a criterio das respectivas escolas.

4 — O Casino Balneario da Urca, distribuirá os seguintes premios:

1 premio de 1:000$000 ao autor do melhor samba executado;

1 premio de 1:000$000 ao melhor conjunto, como organização instrumental e vocal;

1 premio de 500$000 ao conjunto collocado em 2.º logar com organização instrumental e vocal.

1 premio de 500$000 ao autor da musica classificada em 2.º logar, pela commissão julgadora.

5 — A Commissão julgadora do concurso será constituida por um representante da Directoria de Turismo, um representante do Departamento de Propaganda do Brasil e um representante do Balneario da Urca.

6 — Os candidatos não terão direito a nenhuma reclamação ou appellação quanto á distribuição dos premios pela Commissão julgadora.

A commissão julgadora do concurso

A Commissão julgadora será composta de tres representantes: Um do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, o sr. Lauro Alves de Souza, da Directoria de Turismo e Propaganda e o Sr. Romeu Arêde, do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Unica exhibição no Rio da orchestra do Conjunto Regional Brasileiro que irá ao Prata

A nota de ineditismo será dada pela orchestra do Conjunto Regional Brasileiro, que embarcará, no proximo dia 6, para o Prata, onde vae, em missão divulgadora de nossa musica regional. Assim, o carioca amante do bom samba brasileiro, terá, marcando-lhe o rythmo um conjunto selecto de verdadeiros valores musicaes.

Uma carta do presidente da Republica ao ex-ministro do Trabalho

O chefe da Nação enaltece os serviços prestados pelo Sr. Agamemnon Magalhães

Está redigida, nos seguintes termos a carta que o Sr. Getulio Vargas dirigiu ao Sr. Agamemnon Magalhães, concedendo o seu pedido de demissão da pasta do Trabalho e agradecendo-lhe os serviços prestados á nação no exercicio do alto posto:

"Illustre amigo Dr. Agamemnon Magalhães:

Em face das novas circumstancias creadas pela Constituição de 10 de novembro, e tendo em vista o seu pedido de exoneração da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, apresentado naquella data com o intuito de facilitar a recomposição dos quadros governamentaes, resolvi concordar com o seu afastamento desse alto cargo.

Ao conceder-lhe, entretanto, a demissão sollicitada, quero salientar os relevantes serviços que prestou como Ministro do Trabalho e titular interino da pasta da Justiça. A sua intelligencia lucida e agil, o seu conhecimento aprofundado dos problemas juridicos e das questões trabalhistas, a par da operosidade infatigavel, dedicação aos negocios publicos e lealdade ao meu governo, tornaram a sua actuação altamente proveitosa, dando ao paiz a legislação social de que dispõe, tão justamente considerada legitima conquista das aspirações e necessidades nacionaes.

Com esta opportunidade, desejo reaffirmar-lhe o alto apreço em que sempre tive os seus meritos e a segurança da minha estima pessoal. (a) Getulio Vargas".

Bidú Sayão conquista a America

Em toda a parte, excepcionaes tributos de admiração e affecto á excelsa cantora — Vinte concertos na proxima temporada do Metropolitan, de Nova York

Bidu' Sayão

NOVA YORK, novembro (Havas) — Por via aerea — Bidú Sayão, a notavel soprano brasileira, converteu-se, por sua vez, belleza e sympathia, em embaixatriz da "Boa Vontade" de seu paiz nos Estados Unidos.

Onde vae, faz amizades e, com admiravel sinceridade, elogia, em um inglez que cada dia se torna mais correcto, tudo o que é norte-americano. "Nos Estados Unidos — declara-nos a notavel cantora — tudo me agrada, tudo é grande e admiravel. A perfeição mecanica dos serviços de transporte e o conforto dos trens e hoteis não têm parallelo em todo o mundo. Unido a tudo isso, o povo norte-americano tem sido excessivamente carinhoso para commigo. Os criticos de musica trataram-me com carinho e nunca recebi tantos applausos como nos Estados Unidos."

Mas isso não é tudo. Os elogios, feitos em tons suaves e doces pela Sra. Bidu' Sayão, não podem senão tornal-a cada vez mais sympathica ao povo norte-americano. E' natural, por isso, que todos gostem que um estrangeiro louve o que vê na sua terra. O mais admiravel e que não póde servir senão para estreitar as relações de amizade cultural entre o Brasil e os Estados Unidos é o facto de Bidu' Sayão falar sempre em sua patria. Sente prazer em conversar com as senhoras norte-americanas sobre a mulher brasileira, as bellezas do tropico brasileiro e a cultura de seus patricios. Tem cantado canções brasileiras nos theatros de muitas cidades norte-americanas, dando a conhecer musicas até então ignoradas. Em Kalamazoo, no Michigan, cantou a romanza do "Guarany", de Carlos Gomes e recebeu applausos mais calorosos do que se tivesse cantado uma canção norte-americana. Além disso, sabe variar o repertorio, cantando, entre numerosos classicos universalmente conhecidos e canções de sua patria, uma ou outra canção puramente norte-americana que não deixa de agradar immensamente neste paiz. Cumpre frizar que canta em inglez, lingua que está [illegible] dando com afinco.

Agora, Bidú Sayão acaba de chegar a Nova York, de volta de uma "tournée" triumphal em varios Estados da [illegible]. Iniciou-a a 31 de outubro, [illegible] em Detroit, em um concerto patrocinado pelo industrial Henry Ford, que a felicitou pessoalmente pela sua [illegible]. De Detroit foi a Chicago, onde deu um concerto no dia 2 de novembro, que lhe valeu o elogio unanime da critica da grande cidade dos lagos. [illegible] concerto, disse o Sr. Cecil Smith, critico musical do grande jornal de Chicago, "Tribune": "Bidú Sayão é bella, tem uma voz encantadora. Obteve merecidamente o affecto cheio de admiração do auditorio."

Todos os criticos de Chicago foram unanimes em elogiar tanto a linda voz como a sympathia e belleza pessoal da cantora brasileira, qualidades que o inglez se reunem no qualificativo "charming".

De Chicago, Bidú Sayão partiu para dar concertos em Fredonia, no Estado de Nova York, em Kalamazoo, no Michigan, em Newburgh, em Nova York, em Greenville, South Carolina, Baton Rouge, no Louisiania.

A soprano brasileira dará vinte concertos no Metropolitan desta cidade, cujo programma ainda não foi fixado. O que se sabe é que no dia 4 de dezembro cantará "Manon Lescaut", [illegible] dia 6 "Bohème" em recital de [illegible] com Richard Crooks, o celebre tenor norte-americano.

Além dos recitaes do Metropolitan, Bidú Sayão dará em "tournée" [illegible] série de concertos sob os auspicios de diversas Community Clubs e sociedades musicaes. Esse programma de concertos durará até o mez de [illegible].

No dia 23 de novembro estará em Worcester, Massachusets, em 9 de dezembro em Syracusa, Nova York, e 27 de dezembro no celebre Mayflower de Washington, em concerto patrocinado pela alta sociedade da capital. [illegible] mesmo programma cantará Richard Crooks.

No dia 27 de janeiro regressará para dar outro concerto em Carnegie Hall desta cidade, patrocinado pela [illegible] rium Society. No dia 21 de março [illegible] tará em Palm Beach, Florida, e a [illegible] do mesmo mez, em East Orange, New Jersey. A 4 de abril cantará em [illegible] Point, Norte Carolina, a 8 em [illegible] Virginia, a 18 em Decatur, Illinois, 20 em Lacrosse, Wisconsin a 22 em Nashville, Tennessee e a 25 em [illegible].

Além desse programma extenso capaz de reduzir a resistencia de qualquer cantor, Bidú Sayão durante novembro e dezembro cantará em [illegible]ton, Massachusets, e nos dias 21 e 22 de novembro dará um concerto em Carnegie Hall, com a Philarmonica de Nova York, sob a direcção do maestro John Barbirolli, em beneficio do fundo de pensões dos musicos novayorkinos.

O novo presidente do Tribunal de Appellação

O Tribunal de Appellação do Districto Federal elegeu hontem seu presidente o desembargador Vicente Piragibe. A gravura é um flagrante tomado logo após haver o desembargador Vicente Piragibe se empossado na honrosa investidura.

Apollonia Pinto e sua ultima peça

Jarbas de Carvalho

Bocage, o precursor da bohemia literaria, costumava andar pelas tavernas e cafés de Lisboa, bebendo e conversando. Mas, não se recolhia sem ir ao Nicóla — o botequim famoso onde se reuniam artistas e homens de letras, depois dos espectaculos.

Certa noite, Bocage foi assaltado. Ao dobrar uma esquina, um gajo poz-lhe a pistola ao peito, perguntando, com autoridade:

— De onde vens e para onde vaes?

O vate respondeu:

"Venho vindo do Martinho
e vou indo p'ra o Nicóla.
Mas, irei p'ra o outro mundo,
se disparas a pistola..."

O assaltante, apesar do escuro, reconheceu, pelo bom humor, o Bocage, que era popularissimo, e, soltando uma boa risada, deu-lhe passagem livre.

Lembrei-me desse episodio por associação de idéas. Porque, ao começar esta chronica, eu trazia em meu pensamento uma figura bem differente do velho e incomparavel Bocage — Apollonia Pinto.

E' que os seus biographos a dão como bisneta desse typo singular que era o Nicóla.

Homem de grande vivacidade de espirito, sua prosa suggestiva, seu interesse pelas coisas da ribalta, sua solidariedade com a gente da ribalta, tornaram Nicóla ligado á historia do theatro portuguez, onde os seus descendentes penetraram, ao contacto diuturno com os artistas que frequentavam o celebre estabelecimento.

Mas, ao que conste, nenhum desses descendentes se tornou notavel como Apollonia Pinto — que, entretanto, nascera no Brasil, mesmo no "habitat" do intellectualismo brasileiro do seculo XIX, o Maranhão: num camarim de theatro, como dizem as chronicas.

Com tal descendencia, e á suggestão de um episodio tão caracteristico, Apollonia não poderia deixar de ser actriz. E o foi como as melhores e mais admiraveis do theatro, em toda parte e em todas as épocas.

Apollonia Pinto era uma dessas artistas de quem não se tinha o que dizer. A ella se poderia applicar o conceito de Brumel sobre a elegancia pessoal: "Se o homem de sociedade não chama attenção sobre o seu traje, elle é, realmente, um homem elegante".

Quando Apollonia Pinto representava, nada nella era bizarro, nenhum gesto era estravagante ou esporadico, nem uma phrase era dita differente da sua intenção, nem um olhar avesso ou estranho á personagem que ella incarnava na occasião. Apollonia Pinto era a naturalidade integral.

E' possivel que, em algumas occasiões, tenha ultrapassado as linhas da creação intima dos autores, dando accentuações que elles não tinham previsto ás suas figuras. Jámais se poderia dizer, entretanto, que — como acontece muitas vezes — a artista tentasse, pelo exaggero, vincar mais o caracter da personagem. Ella intervinha, sim, mas com a nitidez onde os traços se esfumavam — realçando exactamente pela mais perfeita articulação das expressões exteriores — o gesto, a voz, o olhar — o que devia ser o typo perfeito em scena, num admiravel estudo das coherencias, raramente obtidas por outros artistas, ás vezes de real talento.

Apollonia Pinto possuia um poderoso senso da harmonia que deve compôr uma personagem — ainda que se tratasse de uma figura exotica: porque, então, seria preciso harmonisar dentro do exotismo, caracterisando-o pela ligação de suas accentuações pré-determinadas.

No theatro Brasileiro — ao menos no dos nossos tempos — ninguem a deixou em plano secundario. Ao contrario, ella excedeu a todos. Foi a mais completa interprete na comedia — a mais difficil das modalidades de theatro, ou o verdadeiro theatro, por suas expressões culturaes e artisticas.

Na sua mocidade, Apollonia Pinto aceitou papeis no theatro musicado — que, áquella época, era trabalhado em composições de magicas, uma especie de operetas de fundo fantastico e creação portugueza. Entretanto, Apollonia jamais quiz ingressar na revista — pois detestava a chanchada, o calão e a pornographia que, ainda assim, eram nessa época, muito atenuados.

Apollonia Pinto amava bastante o theatro, o verdadeiro theatro, para se deixar corromper pelo falso successo do theatro ligeiro. Era, porém, condescendente com elle. Ia vel-o, ás vezes e achava-lhe graça e animava os artistas com palavras de emulação. Porque, mesmo nas expressões mais superficiaes da arte, ha honestidade, desde que os propositos sejam honestos.

Tolerante, como todos os grandes corações — pois, nenhum artista será um grande artista, sem ser um grande coração.

* * *

Apollonia Pinto passou longo tempo fóra do theatro. A época era má — a comedia definhava e, como a propria vida ephemera, tudo se transformava em utilidades de pouca consistencia. A cada passo encontrava-se numa sala de novidades bulhentas, com adventicios importados do estrangeiro para exhibições plasticas, de que a musica e o recitativo eram o simples pretexto.

Apollonia tivera uma temporada em Portugal — marcando-se prestigiosamente entre os maiores artistas de lá. Mas, a patria a chamava pelo sentimento e ella veiu.

Entretanto, depois de algumas tournées — que deram ás populações do interior a ventura de conhecer uma das maiores artistas de theatro — Apollonia como que entrara no ostracismo que lhe impunha a edade provecta.

Mas, Leopoldo Fróes, organisando um dos melhores elencos de comedia que teve o Brasil, foi buscal-a para os papeis adequados á sua edade.

Essa temporada de Apollonia foi uma nova revelação. Velha, gorda pela vida sedentaria, surda, a ponto de não ouvir as réplicas em scena, Apollonia deu á sociedade brasileira dias de prazer espiritual incomparavel, incarnando as personagens expressamente escriptas para ella e levando ao Trianon toda a população carioca, attraida pelo encanto da sua veridicidade emotiva.

Tambem eu, seduzido por essa nova expressão artistica da velha Apollonia, escrevi para o theatro. Era uma peça de alta sensibilidade, onde havia uma creatura amoravel — typo commum no Brasil — que, tendo entrado para uma familia como empregada, acabou sendo a unica familia de um pintor solteirão, junto de quem fazia o triplice papel de confidente, de governante e de mãe. Mas, quando conclui a peça — que, aliás, foi premiada pela Academia de Letras, mais tarde — o Fróes tinha dissolvido a companhia e seguira para o Velho Mundo, preoccupado com a enfermidade que lá o matou.

Apollonia Pinto era para mim — como, naturalmente, para toda gente — a maior artista contemporanea do Brasil. Era perfeita. Era serena, mesmo na vida privada.

Entretanto — tendo morrido melancolicamente, no Retiro dos Artistas, sem outra affeição que não o carinhoso respeito dos seus collegas — Apollonia Pinto leva para o tumulo o peccado venial de ter provocado exaltações incoerciveis em alguns corações masculinos.

Conheço um romance intimo da Apollonia. Foi durante a sua actuação no theatro musicado.

Um homem de letras muito conhecido, jornalista, medico, musicista, politico com assento numa assembléa, apaixonou-se por ella. E por que se apaixonou? Por um sentimento reflexo: Apollonia Pinto se parecia muito com a esposa desse homem — que a casara por amor. E, justificando a estranha psychologia, fez-lhe a corte ao impulso irresistivel — dizia elle — da propria affeição pela esposa.

Em seu espirito, essa affeição se confundia — e, se a confessou a Apollonia, que a comprehendeu, liberta de preconceitos matrimoniaes, [illegible] mo não fizera á esposa, naturalmente ciosa dos seus direitos familiares. E levava elle essa confusão ao extremo de tornar [illegible] identicas as suas intimidades com uma e com outra — a ponto de as confundir, pessoalmente, chamando Apollonia de Adelaide e chamando Adelaide de Apollonia.

Foi, talvez, esta confusão pouco explicavel em relação á esposa — [illegible] possivelmente uma intriga de pessoas interessadas — que deu em resultado uma scena de explicações perfeitamente theatral entre marido e mulher.

Mas, o literato — por força da sinceridade ou por força do seu talento realmente brilhante — logrou convencer a esposa de que o seu peccado era o fructo da propria virtude: a virtude de amal-a ao extremo, e, tanto, que a amou intensamente na pessoa da outra, sua sosia e scena.

E foi por isso, perdoado.

E Apollonia — que soube do começo da tragedia, logo derivada em comedia — consentiu em parar com a experiencia de psychologia reflexa. E, seperando-se camarariamente do illustre homem de letras, disse-lhe, sorrindo:

— Tens talento! Mas, como isto daria uma peça...

O FLUMINENSE VENCEU O FLAMENGO POR 1 x 0

Derradeiro ultimatum!

Ou rendição incondicional até 5 de dezembro ou a metralha destruirá, implacavelmente, os exercitos vermelhos de Madrid

HENDAYA, 27 (Associated Press) — Porta-vozes insurgentes, e que geralmente se mostram muito bem informados, dizem que o general Francisco Franco enviou ao governo hespanhol um ultimatum que expira em 5 de dezembro proximo exigindo a rendição incondicional. Esses mesmos informantes dizem que, a não ser no caso da acceitação do ultimatum, o general Franco lançará a sua offensiva cujos preparativos já estão promptos desde o dia 10 do corrente e que foi retardada por 25 dias por uma concessão especial para que os governistas resolvessem acceitar ou não. Ao mesmo tempo diz-se que o general Franco declarou acceitar um compromisso para um armisticio, desde que os governistas se rendam incondicionalmente e foi nessa espectativa, que poupariam um grande numero de vidas, que se retardou a offensiva. Não se disse qual teria sido a resposta do governo, mas, pelas apparencias, não se deve esperar que a solução seja outra senão a offensiva, que, espera-se, será iniciada na proxima semana, em varios fronts.

Chronica da cidade

Uma estranha legenda cercava aquella figura magra, secca, onde havia um permanente desequilibrio entre a carne e os ossos: tinha o "corpo fechado". Era amigo dos deuses que protegiam a sua estranha actividade. Velho, com a cabeça quasi branca, faces pallidas e dois olhos terrivelmente negros e fascinadores, comprazia-se em atemorizar os companheiros. A um assobio, as cobras saiam mansamente de suas tócas e vinham enroscar-se aos seus pés. Algumas pequenas, outras grandes e venenosas, amoldavam-se, como que magnetisadas, nos seus braços e no pescoço, transformando-se em extranha "écharpe" que apavorava os seus espectadores.

O homem dominava-as. Collocava-as na palma das mãos, onde ficavam bamboleando lugubremente a cabeça. Atirava-as longe e ellas voltavam, rastejando, a procural-o. Jogava-as para o ar e aguardava a queda com os dentes. E submissas, escravas de sua vontade, ellas voltavam, voltavam sempre...

Um dia o homem resolveu brincar com uma pequena "coral", deante de varios amigos. Era egual ás outras, com que fazia diariamente as suas habilidades. Tirou-a do bolso e, rapidamente, ella se agarrou á sua mão, como a um pedaço de pão. Silenciosamente, o dominador fitava a pequenina escrava, misera caricatura da Morte. Sorria. Ella mexia irrequieta a cabeça. Cansaram-se deste jogo sem palavras e elle apertou-a para obrigal-a a descer. O movimento foi rapido: o dedo mais proximo foi visado e um grito de dôr, substituiu o sorriso de desprezo. Uma paulada matou-a. E Arthur Martins, o caboclo dominador de serpentes, que tantas vezes emocionara a sua "claque" gratuita, representará o ultimo acto da sua tragedia...

—

Outrora os jardins cariocas eram os recantos mais resguardados do mundo. Solidas grades, de dois metros de altura, desanimavam o infeliz sem onde dormir e que tencionasse passar a noite, num logar tranquillo e livre de aborrecimentos. A's 22 horas, vinha o guarda rachitico, apito na boca, annunciar aos namorados e aos desprotegidos da sorte — os unicos frequentadores dos nossos jardins — que o portão ia se fechar... E começava então o espectaculo curioso, que a cidade não verá mais: homens, mulheres e creanças de cabeça baixa, saindo, saudosos de alguns momentos de felicidade. Um pobre diabo que quizesse pernoitar entre as arvores, teria uma difficuldade enorme, porque a vigilancia dos guardas era severa e não deixava passar nada: ás 22 horas o portão era fechado e ninguem podia permanecer no jardim...

Um dia porém, resolveram tirar as famosas grades, tão antipathisadas pelos mendigos. O portão foi conservado apenas como recordação. E hoje os jardins cariocas começaram a viver realmente e a perder um pouco daquelle ar sizudo que os inimigos do progresso teimam em chamar "tradicional". O Passeio Publico, ha muito já está exhibindo uma "toilette" moça, alegre. E o Campo de Sant'Anna precisa tambem, trocar de roupa. Precisa despir a sua indumentaria de dama do Imperio e usar um vestido joven, moderno, de saias curtas e deliciosamente decotado...

JORGE MAIA.

Em reverencia á Patria e aos que por ella tombaram

As vibrações de civismo que, hontem, encheram toda a cidade, nas homenagens á Bandeira Nacional e, tambem, prestadas á memoria dos que tombaram em 35, em defesa da Patria, tiveram um cunho singularmente excepcional. Escaparam ás solennidades communs e formalisticas. Tiveram, sentia-se a sinceridade desse movimento altamente significativo no momento em formarmos nova mentalidade politica em nossa terra. Povo, Governo, e Exercito se uniram, confundiram os mesmos sentimentos, que tiveram a assistencia da Igreja pela figura mais illustre, mais representativa, consagrando na fé, acrysolando no patriotismo a grande confiança nos destinos do Brasil.

Modestos homens do trabalho estiveram lado a lado com ministros e altas patentes do Exercito numa só communhão civica, honrando o pavilhão e elevando preces ao ceu pelos heroes que deram á Republica a vida, o maior bem que lhe prometteram.

Toda a cidade movimentou-se para assistir ás solennidades, realizadas na praia do Russell, onde foi hasteada a Bandeira Nacional, que de agora em diante será a unica do Brasil.

Pronunciou nessa occasião vibrante allocução o ministro da Justiça, referindo-se a incineração das 21 bandeiras dos Estados.

As homenagens aos heroes de novembro de 35, no cemiterio de São João Baptista foram tocantes, altamente patrioticas.

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, por si e pelo presidente da Republica visitou os tumulos dos soldados e officiaes, depositando uma coróa em nome do chefe do Estado.

As embarcações estiveram de promptidão

Um inquerito para saber o motivo dessa medida

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi aberto inquerito na Secretaria de Obras Publicas para apurar por que razão as embarcações do governo estiveram de promptidão na noite de 16 para 17 de outubro.

Os operarios da Directoria de Viação Fluvial serão chamados a prestar esclarecimentos á commissão de inquerito.

A solidariedade dos interventores ao governo federal

O presidente da Republica, Sr. Getulio Vargas, recebeu telegrammas dos Srs. Alvaro Maia, interventor no Amazonas; Menezes Pimentel, interventor no Ceará; Paulo Ramos, interventor no Maranhão; Leonidas Mello, interventor no Piauhy; Raphael Fernandes, interventor no Rio Grande do Norte; Eronides Carvalho, interventor em Sergipe; Cardoso de Mello Netto, interventor em Goyaz; Nereu Ramos, interventor em Santa Catharina; e Pedro Ludovico, interventor em Goyaz, dando conhecimento a S. Exa. de haverem recebido communicação do ministro da Justiça, de suas nomeações para os referidos cargos de accordo com os dispositivos da nova Constituição, em taes cargos, assegurando prestar os seus melhores esforços na realisação do engrandecimento nacional.

MORREU DEPOIS DA INJECÇÃO

A policia do 26º Districto investiga

O commissario Djalma Braga, de plantão á Delegacia do 26º Districto Policial, teve conhecimento ás ultimas horas da tarde de hontem que uma moça havia fallecido subitamente num consultorio medico, na pharmacia Carolo, situada na Avenida Geremario Dantas nº 1169, em Jacarépaguá, de propriedade de Joaquim José da Costa Pinto. Incontinente aquella autoridade partiu para o local indo de facto encontrar no estabelecimento o cadaver.

Tratava-se de Almerinda Alves Benta, branca, de 18 annos, solteira, brasileira, residente no local denominado Carambeiro, na Barra da Tijuca. Fora medicar-se ali com o Dr. Orlando Rangel Pinheiro, pois ha já tempos andava adoentada e que, ao lhe ser applicada uma injecção, fallecera subitamente.

Sparteina

O commissario Braga ouviu o Dr. Orlando Rangel, que declarou ter feito em Almerinda a applicação de uma injecção de oleo camphorado, e sparteina e, com surpresa sua, após á sua applicação, a moça desfallecera. Ao tentar soccorrel-a, viu que Almerinda Alves havia fallecido.

Removido para o necroterio o cadaver

O commissario Braga, poude ainda obter outras informações sobre a vida de Almerinda. Soube assim que vivia em mancebia com um Sr. Francisco Alves de Oliveira. Deante disso aquella autoridade resolveu abrir inquerito na Delegacia do 26º Districto e fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal, para ser autopsiado.

Flagrante do lançamento da pedra fundamental da futura Penitenciaria, pelo presidente da Republica

A FUTURA PENITENCIARIA

(Continúa na 3.ª pagina)

ciaria, cuja construcção será iniciada dentro em pouco.

Rumo a Olaria

A's 15 horas partiram do Monroe cinco omnibus conduzindo professores, magistrados, advogados e outras pessoas convidadas pelo Conselho Penitenciario para assistirem á solennidade.

Chega o presidente da Republica

Precisamente ás 16 horas o presidente da Republica chegou ao local onde futuramente se erguerá a grande penitenciaria do Districto. O chefe do governo fazia-se acompanhar do ministro da Justiça, Sr. Francisco Campos, e do commandante Americo Pimentel, da sua casa militar.

No momento em que S. Excia. saltava do auto presidencial foi saudado por uma salva de palmas, partidas dos moradores de Olaria e das pessoas presentes, entre as quaes destacavam-se o Sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, representante do prefeito Henrique Dodsworth, coronel José Pinto Guedes, commandante Pinto Guedes, professores Candido Mendes de Almeida, Lemos Britto e Roberto Lyra, do Conselho Penitenciario, além de muitas outras de destaque nos meios sociaes e politicos da capital.

Fala o professor Candido Mendes

Dando inicio á cerimonia, falou o professor Candido Mendes de Almeida, presidente do Conselho Penitenciario, que pronunciou o discurso official no qual frisou a importancia para o Brasil e especialmente para a capital da Republica, do acto a que dava inicio.

— O Brasil — disse — inicia hoje uma phase nova de realisações praticas de um plano methodico de Defesa Social contra o crime. Passamos, assim, da éra ephemera das aspirações das supostas utopias das lamentações inocuas dos scientistas e dos corações condoidos deante do triste espectaculo da nossa desordem em materia penal e penitenciaria."

Depois de se referir á campanhia para a realisação da obra, o presidente do Conselho Penitenciario concluiu dizendo que o exito da campanha para a construcção do Reformatorio Penal do Districto Federal se deve a acção decisiva do Sr. Macedo Soares, á frente do Ministerio da Justiça e agora completamente prestigiado pelo seu illustre successor, Sr. Francisco Campos.

A seguir, o presidente da Republica dirigiu-se para o interior do barracão armado no local, assignando a acta do lançamento da pedra fundamental, sendo seguido nesse seu gesto pelo ministro Francisco Campos e demais pessoas presentes.

Volta o chefe do governo ao local onde devia ser batida a pedra fundamental da nova Penitenciaria e debaixo de uma prolongada salva de palmas S. Excia., joga a primeira pá de barro, com a pá de prata offertada pelo Sr. José Carlos de Macedo Soares, especialmente para a cerimonia.

Terminada a cerimonia o chefe do governo retirou-se, acompanhado dos ministros Francisco Campos e Waldemar Falcão e dos sub-chefes de sua Casa Militar commandante Americo Pimentel.

Projecto Ráo

A insistencia do Conselho Penitenciario e desejo que tinha o presidente da Republica de construir a Penitenciaria, levaram o ex-ministro Vicente Ráo a cogitar do assumpto. O ex-ministro expoz uma "maquette" do estabelecimento. Motivos diversos fizeram com que estagnasse o plano. O parecer da Inspectoria Geral Penitenciaria, do qual foi relator o sr. Lemos Britto, propoz-lhe modificações.

Tambem não applaudiu a escolha do terreno, em Santa Cruz, a 60 kilometros da capital e em sitio que requeria grandes despesas de saneamento.

O regulamento da Inspectoria

Creada em 1934, a Inspectoria Geral Penitenciaria, não era possivel mobilisar os seus esforços por falta do respectivo regulamento.

Esta falta determinou uma evasão de rendas apreciavel, pois durante mais de dois annos não se arrecadou o sello penitenciario. Ficou-se a dever este serviço ao ministro Agamemnon Magalhães, em sua interinidade na Justiça.

Acção do ministro Macedo Soares

Foi providencial para a grande iniciativa a ida do embaixador Macedo Soares para a Justiça. S. Exa. tomou a peito a questão, poz-se em contacto intimo com a Inspectoria, que animou e prestigiou, e durante o curto periodo de tres mezes tudo se resolveu: escolha de terreno, planos, projectos, pareceres e approvações, até que aquelle titular póde levar a estudo do presidente da Republica todos os documentos e plantas, não tardando o Sr. Getulio Vargas em approval-os e em determinar o inicio das obras.

O terreno

O local do Reformatorio Penal será, na Invernada dos Bombeiros, entre Olaria e Penha, com uma area superior a 400.000 metros quadrados. Este terreno, por iniciativa da Inspectoria, homologada pelo sr. Macedo Soares, preparado para as obras pelos engenheiros do Dominio da União.

O projecto

O autor do projecto do Reformatorio foi o engenheiro Adelardo Caiuby, de São Paulo, autor do projecto da Colonia de Santo Angelo, para doentes do mal de Hansen, naquelle Estado. S. S. affeiçoou o seu projecto de accordo com as suggestões da Inspectoria Geral, não só verbaes, como feitas no longo parecer desse orgão technico.

De todas as modificações a mais importante foi a relativa a um

Pavilhão Agricola

que foi accrescido aos demais, de modo a dar caracter mixto ao estabelecimento e facilitar os estagios legaes da pena.

Pessoal penitenciario

Emquanto cogitava da parte material do problema, a Inspectoria Geral se entregava ao estudo do problema da preparação do pessoal penitenciario, para o que foi autorisada a crear o Instituto respectivo, que se acha em estudos.

O futuro presidio

Occupará uma area de cerca de cem mil metros quadrados de edificações. Seus numerosos pavilhões terão de dois a seis andares. Todos os aperfeiçoamentos da technica serão adoptados ali, devidamente affeiçoados ás peculiaridades brasileiras. Seu custo será de 30 a 40 mil contos de réis. A renda do sello penitenciario está calculada em 5 mil contos, este anno.

O Conselho Penitenciario

Compõe-se dos seguintes membros: Srs. Candido Mendes de Almeida, presidente, velho e enthusiasta servidor da causa, que muito lhe deve; Lemos Britto, vice-presidente; Roberto Lyra, representante do Ministerio Publico; Heitor Carrilho, director do Manicomio Judiciario; Machado Guimarães, procurador da Republica; Miguel Salles, director do Instituto Medico legal, e Sylvio Pellico de Abreu. O secretario do Conselho é o Dr. Armando Costa. E' chefe do escriptorio de obras o engenheiro Horta Barbosa e consultor technico o engenheiro architecto Adelardo Caiuby, autor do projecto.

Como o governo reconheceu os serviços da Inspectoria

Reproduzimos abaixo o officio dirigido pelo então ministro Macedo Soares ao presidente interino do Conselho durante o trimestre em que se assentaram as bases e coordenaram os elementos para a notavel realisação que será uma das maiores do Sr. Getulio Vargas. Esse officio é um documento apreciavel, de vez que, por meio delle, o ministro reconhece os extraordinarios serviços que a notavel instituição prestou nesse momento historico á causa da civilisação e da humanidade, em nossa capital. Eis o officio:

"Ministerio da Justiça — Em 6 de novembro de 1937. — Sr. conselheiro Lemos Britto. Accusando o recebimento do relatorio da Inspectoria Geral Penitenciaria, relativo á interinidade de V. Ex. na presidencia do Conselho Penitenciario do Districto Federal, cumpro o grato dever de agradecer-lhe a efficiente collaboração que emprestou a esta Secretaria de Estado, resaltar a decidida cooperação de V. Ex. e de seus dignos pares na solução do relevante problema penitenciario, concretisado no proposito de dotar a capital da Republica de um estabelecimento penal modelo, objectivo esse alcançado durante a operosa gestão de V. Ex. á frente do Conselho Penitenciario do Districto Federal.

Aproveito a opportunidade, etc. — a) José Carlos de Macedo Soares."

Aggrediu o parceiro a faca

Foi medicado no Posto Central de Assistencia, na noite de hontem, depois do que se retirou para a sua residencia, o operario José Brandão, branco, com 28 annos, solteiro, residente á casa de habitação collectiva existente á rua de S. Pedro n. 336, que apresentava ferimentos produzidos por instrumento cortante no thorax e na mão esquerda.

Contou elle que fôra aggredido a canivetadas por um desafecto na praça da Harmonia, após uma desavença surgida em seguida a uma partida do jogo denominado de "chapinha".

Seu aggressor foi o individuo que disse chamar-se José Antonio, que foi levado ao 9º Districto Policial e ali apresentado ao commissario Durval em completo estado de embriaguez, tão deploravel que aquella autoridade resolveu pol-o no xadrez até que elle seja capaz de declarar a propria identidade.

Nenhuma restricção ao apreço e confiança do chefe da Nação

Um telegramma do ministro da Justiça aos interventores

O gabinete do ministro da Justiça forneceu-nos a seguinte nota:

"Em data de hontem o Sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, enviou aos Srs. Alvaro Maia, José Melcher, Paulo Ramos, Leonidas de Mello, Menezes Pimentel, Raphael Fernandes, Argemiro de Figueredo, Eronildes de Carvalho, Osman Loureiro, João Punaro Bley, Pedro Ludovico, Julio Muller, Cardoso de Mello Netto, Manoel Ribas e Nereu Ramos, antigos governadores, nomeados interventores, respectivamente, dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas, Sergipe, Esp. Santo, Goyaz, Matto Grosso, S. Paulo, Paraná, Sta. Catharina, o seguinte telegramma circular:

"Apraz-me declarar a V. Ex., em additamento á communicação anterior, que a não confirmação de seu mandato obedeceu ao criterio de ordem geral adoptado pelo presidente da Republica, visto serem militares alguns ex-governadores, os quaes, si tivessem o mandato confirmado, teriam passado para a reserva por força do art. 160, letra A, da Constituição Federal. Para evitar que a não confirmação do mandato de uns e a confirmação do mandato de outros, desse logar á falsas interpretações, o presidente adoptou a solução já de seu conhecimento.

O acto de não confirmação do mandato de V. Exa. não implica, portanto, em nenhuma restricção ao apreço e confiança do governo da Republica".

Uma intelligente jogada de Tim definiu o Fla-Flú

O Flamengo vencido por 1 x 0 — Sandro abriu o score nos minutos finaes — Record de renda e assistencia

Constituiu um incomparavel acontecimento sportivo o Fla-Flu de hontem á noite. Nesses ultimos annos, o estadio das Laranjeiras não apanhou uma enchente egual. A's 21 horas todos os portões foram cerrados, pois as dependencias do tricolor estavam superlotadas.

A renda do jogo bateu todos os records dos ultimos tempos. As bilheterias do tricolor recolheram a seguinte somma: 102:272$500.

O jogo não primou por um desenvolvimento technico superior. Os dois bandos em varios momentos puzeram em acção os seus conjuntos.

O primeiro tempo teve um inicio nervoso, quasi descontrolado. Aos poucos o Flamengo fez alarde de seu conjunto, atacando com insistencia. Mas depois o tricolor reagiu, e tudo se caracterisou por uma serie de ataques revesados. O Fluminense todavia, com um numero menor de avanços, fel-os em situações difficeis para os rubro-negros.

No segundo tempo coube ao esquadrão de Leonidas a supremacia dos ataques. Mas os shootadores estiveram infelicissimos, accentuadamente Waldemar e Leonidas. Este cedeu logar a Valido, nos quinze minutos finaes da peleja.

O jogo pode ser definido como "durissimo". O empate de zero a zero seria o resultado mais logico. Essa jogada de Tim, nos minutos finaes facilitou um shoot violento de Sandro, o goal do Fluminense, o triumpho espectacular.

As grandes figuras do bando tricolor foram Batataes, Moysés, Santamaria e Tim. Sandro apenas fez o goal, fructo de uma passe magnifico de meia-esquerda. No Flamengo, os me-

Sandro, autor do goal do Fluminense.

lhores players foram Leonidas, Arcadio Lopes, Villa e Domingos. O famoso irmão de Ladislão não reappareceu em inteira fórma.

Sandro definiu o jogo — 1 x 0

Quando faltavam quatro minutos para o fim da peleja, o Fluminense abriu o score. Santamaria entregou a Tim, que desenvolveu então um trabalho magnifico de infiltração. Passou por Villa e Domingos e cedeu a Sandro. O centro-avante tricolor, com um tiro violento fez o goal da victoria.

Os teams actuaram assim formados:

Fluminense: — Batataes; Moysés e Machado; Milton, Santamaria e Orozimbo; Sobral, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Flamengo: — Yustrich, Domingos e Villa; Caldeira, (Barbosa), Engel e Arcadio Lopes; Sá, Waldemar, (Valido), Leonidas, (Waldemar), Cosso e Jarbas.

A Portugueza venceu o Bomsuccesso por 6 x 1

Na partida preliminar, bateram-se os quadros da Portugueza e Bomsuccesso.

O "onze luso" obteve um triumpho facil por 6x1. No primeiro tempo a Portugueza vencia por 2x1.

Os goals da Portugueza foram marcados por Viveiros (3), Gallego, (2) e Navamuel.

Durval assignalou o tento dos leopoldinenses.

O sr. Minotti Catalto foi um bom juiz.

Os quadros foram os seguintes:

Portugueza: — Onça; Newton e Oswaldo; Zico, Bioró e Venerotti; Navamuel, Gallego, Viveiros, Jayme e Bituca.

Bomsuccesso: — Hello; Ignacio e Pompeu; Octacilio, Hermes e Alvaro; Juca, Mulambo, Durval, Pedro Nunes e Odyr.

Morreu subitamente

O commissario João Elias, do 27.º districto policial, teve communicação, ás ultimas horas da tarde de hontem, de que no Realengo um homem havia fallecido repentinamente, sendo suspeita a causa da morte. Immediatamente a autoridade partiu para o local, encontrando, á rua Bernardo Vasconcellos n. 133, num abrigo de trabalhadores, o cadaver do trabalhador braçal Theodoro Baptista, de 36 annos, casado, brasileiro e que ha já tempos andava adoentado.

Em virtude de ter Theodoro morrido sem assistencia medica, providenciou-se a remoção do corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será feita a respectiva necropsia.

Aggrediu barbaramente o ancião a pauladas

O commissario Lopes Pereira, do 6º Districto Policial, deteve e fez recolher ao xadrez, autuando depois em flagrante por aggressão, o vendedor ambulante Edison Camargo, branco, solteiro, de 30 annos de idade, brasileiro, residente á Praça Onze de Junho n. 159., que aggrediu barbaramente o ancião Frederico Gentile, de 69 annos, viuvo, carregador, de nacionalidade italiana, residente á rua Sant'Anna n. 154, casa 2.

O vendedor ambulante, na tarde de hontem, muito embriagado, por motivo futil, tomou de um sarrafo e aggrediu o carregador atirando-o depois sobre um monte de pedras existente no local da aggressão, á rua de Sant'Anna.

Frederico Gentile foi medicado no Posto de Assistencia da Praça da Republica, apresentando fractura de varias costellas e ferimentos na região superciliar direita.

Depois de medicado, retirou-se para a sua residencia. Vae elle ser mandado a exame de corpo de delicto.

Queimada com agua fervente

Foi medicada no Posto Central de Assistencia, ás primeiras horas da tarde de hontem, a menina Joanninha, branca, de 3 annos de edade, filha de Ludovico Morales, residente á rua Monte Alegre, n. 13, que apresentava queimaduras do segundo grão no thorax, no abdomen e na coxa esquerda.

Depois de receber curativos de que necessitava, a creança foi removida para a residencia de seus paes. As queimaduras que apresentava foram produzidas na residencia, por agua fervente.

MUNDANA

Unhas...

A moda feminina tende presentemente, em um dos seus aspectos, para certo exaggero, que tocaria os limites do burlesco se não fosse... moda.

Referimo-nos ao tamanho das unhas.

Segundo os "leaders" na materia, a Eva deve usar agora unhas immensas, pintadas de tom bem escuro, e agudissimas.

Não se deve nem se pode discutir o merito da questão, isto é, se a novidade se reveste de cunho elegante, esthetico, etc. ou não.

Mas pode-se confessar um grande temor pelas possiveis consequencias dessa innovação.

Alguem já disse que, depois das lagrimas, são as unhas as armas mais poderosas da mulher.

E isso mesmo quando não tinham ellas proporções extraordinarias nem pontas afiadas como hoje.

E' verdade que a imaginação humana não tem limites.

Por isso, os homens cuja consciencia leve (aliás, pesadissima...) a admittir o emprego severo de taes unhas, ha de, forçosamente, inventar uma especie qualquer de armadura, como os guerreiros antigos, afim de evitar os possiveis effeitos daquellas terriveis armas...

DICK.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. José Nicoláu Tinoco, chefe do Departamento de Contabilidade do Banco do Brasil, e de sua Exma. esposa, Sra. Vera de Carvalho Tinoco, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Carlos Eduardo.

FESTAS

No salão nobre do Tijuca Tennis Club terá logar, hoje, das 20 ás 24 horas, o seu 9º e ultimo Jantar Dansante desta temporada.

Com um interessante programma artistico, a cargo dos academicos pernambucanos, ora actuando na Radio "Jornal do Brasil", e o sorteio de um mimo entre os que tiverem mesa reservada, esta reunião promette lograr um grande successo mundano e artistico.

Para as dansas tocará a "jazz-band" de Napoleão Tavares. Trajo completo.

Orfeão Portuguez — Será, finalmente, hoje, o tão esperado baile que o Orfeão Portuguez dedica aos seus associados e Exmas. familias.

A julgar pelo carinho com que a directoria desta veterana sociedade vem organisando esta festa, ella será, sem duvida, uma das melhores que em seus salões se tem realisado. Animando as dansas, tocará uma das melhores "jazz-bands" da cidade, das 19 ás 24 horas.

O ingresso dos Srs. associados será de accordo com a prescripção estatuaria.

—— Promovido pelo "Trio Desconhecido", o Club A. E. C. realisa no dia 4 de dezembro proximo um interessante baile denominado "Uma noite em Changai".

Durante a reunião, será eleita a rainha, que receberá um interessante premio.

—— A Tarde-Dansante offerecida pelo Club Militar da Reserva do Exercito aos Aspirantes da Reserva de 1937, será no proximo dia 5 de dezembro, das 17 ás 21 horas, nos salões do Club Militar, Avenida Rio Branco, 251.

Para essa festa, que contará com a presença das altas autoridades civis e militares, os convites poderão ser procurados na secretaria do Club Militar da Reserva, sita á Avenida Rio Branco, 133, 5º andar, das 17 ás 18 horas.

MISSAS

No dia 30 do mez corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, será rezada missa de 7º dia por alma do Sr. Antonio José da Silva, chefe de barco da Fortaleza de São João. Manda celebrar a religiosa cerimonia a familia do extincto.

Os submarinos brasileiros na Italia

O aproveitamento das guarnições nas officinas technicas de Spezzia

As autoridades navaes receberam do commandante Fernando Cockrane, chefe da missão naval brasileira na Italia, um longo relatorio referente á construcção dos submarinos em Spezzia, em o qual aquelle official dá conta, de detalhes interessantes da mesma.

Diz o relatorio que os artifices brasileiros da tripulação dos submarinos têm frequentado as officinas especialisadas dos arsenaes de Spezzia, onde se têm revelado com grande habilidade, impressionando de modo altamente luxuoso os technicos italianos.

A demora da partida dos submarinos para o Brasil tem sido de certo modo, benefica para o treino e preparo das respectivas guarnições, as quaes muito têm lucrado com o contacto com os technicos italianos nos respectivos laboratorios e officinas.

Accrescenta o commandante Fernando Cockrane que a partida dos submersiveis deverá dar-se em 20 de dezembro, mais ou menos, sendo provavel que as unidades do seu commando possam estar no porto mais ou menos a 15 de janeiro.

Flammulas para os nossos navios

Aos submarinos "Tupy", "Tamoyo" e "Tymbira" foram offerecidas pelo Corpo de Fuzileiros Navaes, Aviação Naval e Escola Naval, as suas bandeiras e flammulas.

Um diamante no valor de 4.550 contos!

BELLO HORIZONTE, 27 (Da succursal d'A NOITE) — Noticias que recebemos da cidade de Patos informam que no valle do rio Bebedouro, onde algumas centenas de homens se entregam á exploração do garimpo, foi achado pelo garimpeiro João Nogueira de Lima bellissima esmeralda e custoso diamante, cujo valor attinge a 4.550 contos de réis. Essas preciosas gemmas estão depositadas na caixa-forte do Banco Hypothecario. O diamante em apreço é da mesma região diamantifera em que os irmãos Boiadeiros, Abner e Rodolpho Affonso de Castro, encontraram ha cerca de dois mezes, o diamante "Patos" com 321 kilates e considerado o maior do mundo, sendo avaliado em 5.000 contos e de valor superior ao famoso "Estrella do Sul". A pedra encontrada pelo garimpeiro Nogueira de Lima pesa cerca de 250 kilates.

São Salvador suspende os serviços de sua divida externa

S. SALVADOR, 27 (Associated Press) — Está ecoando muito sympathicamente em todos os meios a resolução dupla tomada hontem pela Assembléa Nacional do Salvador, reduzindo de dois "colones", ou seja 67 por cento, o imposto de exportação do café, e suspendendo, a partir de 1º de janeiro de 1938, o serviço da divida externa.

Em relação a essa segunda resolução, foi tambem estabelecido que os pagamentos das taxas de exportação e de importação, até aqui feitos directamente ao representante fiscal dos emprestadores estrangeiros, conforme o convenio, em abril de 1936, passarão a ser feitos no proprio Thesouro da Republica.

Apesar de tudo, porém, a quota de dezembro, do serviço da divida externa, será paga por antecipação.

Em viagem para a Europa o Sr. Lauro de Carvalho

Como a galanteria de um homem de negocios transforma-o em jornalista

O armazem n. 1 do Cáes do Porto, onde estivera atracado o "Augustus", floriu-se hontem com o elemento feminino que alli compareceu para levar as suas despedidas ao Sr. Lauro de Carvalho, que embarcou com dois de seus filhos, com destino á Italia, onde foi encontrar-se com sua Exma. familia.

Não pequeno foi o numero de pessoas de destaque nos meios sociaes e commerciaes que tambem compareceu, para levar o seu abraço de despedida. O representante d'A NOITE, ao apresentar-lhe os seus votos de boa viagem, accrescentou que o jornalista, por força de sua profissão, está habituado a tudo pesquisar e inquirir; todavia, o homem de negocios póde, ás vezes, com a sua arguicia attenta, ver sob outro prisma certos assumptos e, dahi, embora tendo A NOITE em todas as grandes capitaes, o seu correspondente, credenciava-o como o seu representante, para colher para este jornal o que visse ou ouvisse, merecedor de uma divulgação ampla. E o Sr. Lauro, referindo-se a certos episodios que observara em viagens anteriores, acceitou, cavalheirescamente, a nossa incumbencia.

Augmenta a exportação da laranja

Cerca de 4.500.000 caixas remettidas para o exterior este anno

A safra deste anno de frutos citricos está quasi a terminar e, pode-se dizer, ella foi, como se esperava, de excellentes resultados. De facto, a producção de laranjas, limões e "graps" continúa a crescer de anno para anno, assegurando já ao Brasil um logar de destaque entre os paizes productores de frutas citricas. Os algarismos abaixo são disso uma prova.

Em 1936, janeiro a outubro, a exportação total attingiu a 3.367.098 caixas, sendo 2.148.448 pelo Rio, 1.169.187 por Santos, 48.933 por Porto Alegre e 233 por Pelotas. No mesmo periodo do corrente anno, a exportação augmentou de mais 1.060.347 caixas, pois attingiu a 4.427.445 caixas no total e assim discriminadamente: pelo Rio, 2.445.859; por Santos, 1.981.606. Os algarismos relativos á exportação do Rio Grande do Sul, ainda são desconhecidos.

Como se verifica, o porto do Rio continúa na deanteira e, o que é tambem para salientar, apresentou augmento sensivel, graças ao desenvolvimento das plantações na Baixada Fluminense. O augmento de Santos foi, porém, muito maior e o facto se explica por terem começado a produzir os laranjaes de varias zonas de S. Paulo, inclusive ao longo da linha da Central do Brasil. Até ha pouco, apenas a região de Limeira produzia citricos para a exportação; actualmente, as plantações se multiplicam e a producção augmenta de anno para anno.

E' de esperar, entretanto, que o porto do Rio ainda mantenha o predominio nos proximos annos. Com effeito, além das zonas de Nova Iguassu' e de Campo Grande, muitas outras estão cheias de laranjaes novos que, dentro de dois a tres annos, deverão duplicar a producção actual. Pelo porto do Rio poderão ser exportados, em breve, de quatro a cinco milhões de caixas de frutas citricas por anno, o que representará, com as saidas pelos demais portos, uma producção annual de sete a oito milhões de caixas num valor global de mais ou menos cinco milhões de libras.

E' uma grande riqueza, passivel ainda de maior desenvolvimento e para a qual precisam ser dirigidas, com a maior attenção, as vistas dos poderes publicos, afim de que tambem vae sendo melhorada a qualidade das frutas exportadas para que o producto brasileiro não se desmoralize nos mercados consumidores.

Instituto de Emprestimo de Chaves para Ladrões...

VARSOVIA, 27 (Agencia Nacional) — A policia desta capital acaba de descobrir um original Instituto de Emprestimo de Chaves para Ladrões, cujo proprietario era um habil serralheiro. Esse instituto era conhecido sómente pelos larapios de maior confiança do proprietario. Eram fornecidas chaves de todos os estylos, gazuas e ferramenas especiaes para os grandes roubos, mediante importantes sommas em dinheiro. A policia está no encalço de varios freguezes de tão curioso estabelecimento.

Expirado o prazo para a opção

PORTO ALEGRE, 27 (Agencia Nacional) — Expira, hoje, o prazo estabelecido pelo governo do Estado para opção de funccionarios que exercem accumulações remuneradas. Em consequencia desta medida varios technicos da Secretaria da Agricultura vão deixar seus cargos, o mesmo occorrendo na Directoria de Hygiene da Prefeitura, pois que muitos elementos são cathedraticos das escolas superiores, tendo optado pelo magisterio.

1º Grande Premio "Jupiter"

Conforme está sendo amplamente annunciado esta grande corrida de bicycletas, será realisada no proximo dia 5 de dezembro, ás 9 horas, com saida e chegada na praça Paris, promovida pela Organisação Revista Cyclismo. Entrarão em disputa 40 valiosos premios, num valor superior a 3:000$, assim discriminados: Premios aos vencedores, 1º — 1 Bicycleta de passeio Jupiter e 1 medalha de prata dourada. 2º e 3º — Medalhas de prata dourada. 4º ao 6º — Medalhas de prata, e do 7º ao 25º — Medalhas de bronze, todas de cunho especial. Premios extra: — Aos cyclistas disputantes que correrem em bicycleta Jupiter, do Regulamento: ao 1º — 1 bicycleta de corrida Jupiter de duraluminio, ao 2º — 1 bicycleta de passeio chromada Jupiter, do 3º ao 10º — 1 dynamo com pharol completo, a cada um, e do 11º ao 15º — 1 pneu e 1 camara a cada um. Uma artistica Taça Jupiter ao club que inscrever o maior numero de corredores com bicycletas Jupiter e 1 Taça Cyclismo ao club que maior numero de corredores colloque na chegada até o 25º. Serão entregues artisticos diplomas Jupiter a todos os concorrentes a esta grande prova.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e Administração: Edificio d'A NOITE — 22º andar — Mesa telephonica 23-1910 — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts. Frequencia: 980 kilocyclos. Onda: 306 mts.

PROGRAMMA DE HOJE

10.00 — SUBURBIOS... CIDADES DO RIO.

10.30 — PROGRAMMA SELECCIONADO — Raz Vitte.

11.00 — HORA DE ARTE E CULTURA ALLEMA.

12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

12.30 — IRRADIAÇÃO DO CIRCUITO CICLYSTICO DO RIO DE JANEIRO.

15.00 — PROGRAMMA VARIADO.

15.30 — A MAJESTOSA, patrocina a reportagem do encontro VASCO — S. CHRISTOVÃO, directamente do campo deste ultimo, actuando como speaker ODUVALDO COZZI.

18.00 — CHA' DANSANTE DO SABONETE TABARRA.

20.00 — ACERTEM SEUS RELOGIOS — Hora certa da Casa Masson.

20.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

20.01 — PROGRAMMA G. E.

20.31 — RAIO K EM BUSCA DE TALENTOS — um programma para os novos.

21.01 A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

21.02 — MELODIAS DA BROADWY — Radamés com ALL STARS.

21.15 — PARADA DE INTERMEZZOS — Romeu Ghipsman com Orchestra de Concertos.

21.30 — BUENOS AIRES DE HOJE — Eduardo Patané com a Typica Corrientes.

21.45 — MUSICAS BRASILEIRAS — Lydia de Alencar com o Regional de P. Filho.

21.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

22.00 — VARIEDADES SONORAS — Zulmira Santos, Antenogenes Silva com Romanticos, Solistas regionaes.

22.30 — AO COMPASSO DA VALSA — Romeu Ghipsman com orchestra de concertos.

22.55 — ULTIMAS NOTICIAS E PROGRAMMA PARA O DIA SEGUINTE.

23.00 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

A antiga administração da Caixa Economica

Carta do presidente da Republica ao Sr. Ricardo Xavier da Silveira

Os Srs. Ricardo Xavier da Silveira e Rivadavia Correia Meyer receberam expressivas demonstrações de sympathia ao deixarem, respectivamente, os cargos de presidente e director da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica. Essas manifestações não foram apenas dos funccionarios da Caixa, mas tambem de muitas outras pessoas de responsabilidade. O Sr. Ricardo Xavier recebeu ainda a seguinte carta do presidente da Republica:

"Rio, 25 de novembro de 1937. — Illustre amigo Dr. Ricardo Xavier da Silveira:

Accuso o recebimento da sua carta de hontem, solicitando exoneração do cargo de presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

As razões justificativas dessa resolução, além de ponderosas, dão exacta medida da sua solidariedade ao meu governo, e servem para accrescer o alto juizo em que sempre tive a sua dedicação aos negocios publicos.

Acceitando a demissão pedida, aproveito o ensejo para louvar a operosidade da sua actuação, e o constante esforço dispendido, com o objectivo de desenvolver o instituto sob sua esclarecida direcção.

Renovo-lhe a segurança de minha sincera estima pessoal. — *Getulio Vargas*".

THEATRO

Maurice Donnay e o theatro.

Não ha quem não conheça Maurice Donnay. E' um grande escriptor theatral. E', além disso, uma das figuras literarias mais interessantes da França contemporanea. Maurice Donnay deixou, recentemente, de escrever para o theatro, dedicado a outros trabalhos, tendo, agora mesmo, publicado um livro de memorias, a que deu o titulo de "Mes debuts à Paris".

Um jornalista procurou Maurice Donnay para conversar com elle sobre cousas de theatro. Elle recordou:

— Comecei muito jovem. Com 18 annos escrevia pequenas peças, que meus irmãos e eu representavamos em casa. Tinha já minha idéa de theatro: pessoas que falam, sem que haja necessidade de uma historia. Pessoas que falam, como na vida real...

Maurice Donnay não adeantou nada sobre os propositos literarios que o animam presentemente, além de proseguir na publicação de suas memorias. Parece entretanto que o conhecido escriptor, pelo menos tão cedo, não pretende voltar ás suas actividades de theatrologo.

FRANCIS E RUTH

Toda a poesia, todos os encantos do "folk-lore" lusitano é magistralmente traduzido nos gestos, nas attitudes de um par já famoso de bailarinos: Francis Graça e Ruth Walden.

Essa graciosa dupla do bailado classico representa bem a expressão de tudo quanto Portugal possue de bello e encantador na singeleza singular e caracteristica dos habitos e costumes do seu regionalismo. De facto o regionalismo portuguez na arte de Francis e Ruth accentua-se na estylisação magistral que o par de artista, lhe dá, mantendo-lhe o rythmo da musica encantadora que tanto fala á alma lusitana.

Francis e Ruth tornaram-se "astros" de primeira grandeza no genero personalissimo da sua arte e, tanto assim é, que as platéas mais cultas do mundo não lhes têm regateado larga messe de applausos. Os cariocas terão em breve mais uma vez tambem a opportunidade de applaudil-os no proximo dia 21 de dezembro, no Theatro Municipal, os famosos bailarinos.

"As 3 Pequenas do Barulho", no Recreio

Freire Junior escreveu uma linda peça. Trata-se de um dos melhores espectaculos que se têm apresentado, ultimamente, no Recreio. A platéa estava repleta. E a representação foi applaudida de um modo todo especial.

Ao contrario do que se pode imaginar pelo titulo, não se trata de uma revista para rir. Freire Junior escreveu uma burleta, em que ha, naturalmente, muita scena comica, mas onde existe, tambem, uma nota emocional que acompanha a peça toda.

O grande trabalho d'"As 3 pequenas do barulho" é, sem duvida, o de Isa Rodrigues, a garotinha de um talento extraordinario, de uma inconfundivel vocação artistica, que ainda hontem encantou e maravilhou a assistencia, representando magnificamente o lindo papel que lhe coube.

No espectaculo tomaram parte, ainda, Margot Louro e Helena Halick, que foram as duas outras pequenas do barulho, Eva Tudor, Rala Ferreira e Alzira Rodrigues, que desempenharam os seus papeis com alegria e vivacidade. Oscarito esteve esplendido na sua caracterisação. Para o successo da peça contribuiram, tambem, Affonso Stuart, Armando Nascimento, Pedro Dias, Lou e Janot.

"A Severa", no Carlos Gomes

A Sra. Esther Leão é uma artista de renome. Nosso publico sabe o seu valor e aprecia-a como actriz de invulgares qualidades, admirando-a, ainda, pela tenacidade com que ella se apega ao seu ideal de arte. A noticia de que a Sra. Esther Leão pretendia organisar uma companhia de comedias, não podia deixar de ser recebida com a sympathia com que o foi. A distincta actriz portugueza reuniu um conjunto interessante, procurou dar-lhe homogeneidade e já hontem pôde estrear no "Carlos Gomes", escolhendo para sua apresentação "A Severa", de Julio Dantas.

Não precisaremos falar sobre a peça, que é linda e muito conhecida, uma das melhores do repertorio portuguez. Ali mesmo, no "Carlos Gomes", levou-a, não faz muito tempo, a Companhia Maria Mattos, tendo sido feito magistralmente o papel da Severa pela linda Maria Helena.

O desempenho, por parte da Companhia Esther Leão, correu como se podia desejar. A Sra. Esther Leão representou a Severa com muita expressão. O publico apreciou o seu trabalho e applaudiu-a. Destacaram-se, ainda, na representação, Miguel Orico, que foi o Conde de Marialva; Santos Carvalho, no aquilador; Adolpho Sampaio, no Custodio; e a Sra. Antonietta Mattos, na Marqueza.

Os espectaculos de hoje

RIVAL — "Certa noite em New York", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Severa", ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "As 3 pequenas do barulho", ás 20 e ás 22 horas.

Com a mão esmagada

O guarda-freios ficou imprensado entre dois vagões

PETROPOLIS, 27 (Da Succursal d'A NOITE) — Na Estrada da Lipal occorreu hoje um doloroso accidente de que foi victima o guarda-freios Manoel Lopes. Quando procurava abrir o engate de uma composição, o infeliz ferroviario foi imprensado entre dois vagões. Conseguindo, embora, furtar o corpo ao amplexo fatal, o guarda-freios teve a mão esmagada, sendo soccorrido pela Assistencia e levado para o Hospital de Santa Thereza, onde ficou internado.

VERMOUTH RAMOS PINTO

Será servido hoje, das 13 ás 17 horas, no Stand Ramos Pinto, na Feira de Amostras, aos representantes da classe de Seccos e Molhados — Bars, Cafés e Restaurantes, um calice do Vermouth Ramos Pinto.

A offerta não só é destinada aos **empregadores, como tambem aos empregados, os quaes deverão deixar os seus cartões.**

COMMUNICADOS

Dr. A. H. de Souza Bandeira

✝ Dr. Jorge de Souza Bandeira, senhora e filhos, Maria e Iracema de Souza Bandeira, Dr. Luiz Sepa Coelho, senhora e filhos, Comte. Paulo de Souza Bandeira, senhora e filhos e D. Sarah Porto e filhos, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu querido pae, sogro, avô, irmão e sobrinho DR. ANTONIO HERCULANO DE SOUZA BANDEIRA, e communicam que o seu enterramento será hoje no Cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro ás 11,30 do Sanatorio São Geraldo, á rua Marquez de Abrantes 151.

Um momento difficil para as conversações: o momento que se segue ás apresentações, nas grandes festas sociaes, onde não ha um assumpto estabelecido...

Arte de iniciar uma conversação

Por STEPHEN LEACOCK

Acautelemo-nos, comtudo, com uma conversação que se inicia demasiado facilmente. Isto póde ser visto em qualquer recepção social, quando entre duas pessoas, apresentadas uma a outra, se suppõe que existe uma ligação qualquer, um ponto de affinidade, como, por exemplo, virem ou serem ambas da mesma cidade.

— Deixe-me apresentar-lhe Mr. Sedley, Miss Smiles. Penso que ambos são da mesma cidade.

Um dos apresentados logo diz:

— Tenho muito prazer em conhecel-a, Miss Smiles. E' agradavel a gente encontrar-se com alguem de nossa pequena cidade.

— Oh! sim — diz Miss Smiles — eu tambem sou de Winnipeg. E estava tão ansiosa por conhecel-o, Mr. Sedley, para perguntar-lhe se conhecera os McGowans. Eram ali os meus maiores amigos.

— Quem? — pergunta Mr. Sedley.

— Os McGowans — responde Miss Smiles — que moravam na Avenida Selkirk.

— Não, não me lembro — volve Mr. Sedley. — Na avenida Selkirk eu conheci os Prices. Naturalmente a senhorita tambem os conhece.

— Os Prices? Ah, não! Não conheço, não. O senhor não quer falar, decerto dos Pearsons?

— Não, não conheço os Pearsons. Os Prices moram perto do Parque.

— Não, os Prices estou certa que não conheço. Os Pearsons moram perto do Collegio.

E, por este caminho, a conversação se prolonga por dez minutos. Nem Mr. Sedley, nem Miss Smiles se mostram desanimados. A serenidade de suas physionomias é notavel. E suas perguntas se reduzem a:

— Conhece os Petersons?

— Não. Conhece os Applebys?

— Não.

Por fim rasga-se uma nuvem entre elles. Succede que um menciona o nome de Beverly Dixon. O outro exclama exultante:

— Beverly Dixon? Ah, sim, este eu conheço. Isto é, não o conheço, mas os Applebys me falam delle.

E o outro exclama com egual deleite:

Eu tambem não o conheço muito bem. Mas ouvia frequentemente os Applebys falarem a respeito delle.

Mr. Sedley e Miss Smiles estão salvos. Meia hora mais tarde estão ainda occupados a falar a respeito de Beverly Dixon.

Um modelo de conversação egualmente infeliz e mal succedido, é aquelle em que um dos interlocutores julga-se demasiado certo de sua importancia e mal se digna de falar, emquanto o outro se esforça em vão por manter a palestra.

Uma distincta senhora approxima-se de Mr. Grunt, capitalista:

— Oh, Mr. Grunt, como deve ser interessante a sua situação! Nossos hospedeiros falaram-me de suas fabricas de sapatos.

— Hum! — rosna M. Grunt.

— Eu gostaria muito de visitar uma das suas fabricas — volve a senhora.

— Devem ser muito interessantes.

— Hum! — rosna Mr. Grunt.

Emfim, elle dá as costas á senhora e afasta-se. Nos seus pequeninos olhos de suino denuncia-se o receio de que a senhora vae pedir-lhe que concorra para uma subscripção. Entretanto ella é provavelmente tão rica quanto elle; e não sente o mais ligeiro interesse de visitar as taes fabricas de sapatos. Simplesmente ella é capaz de conduzir uma conversação em uma sociedade de gente polida; emquanto Mr. Grunt não é.

Dulcina Odilon no seu novo successo

Os notaveis comediantes vão representar dois originaes brasileiros

Dulcina e Odilon estão dando, esta semana, as ultimas series de representações da grande comedia norte-americana "Certa noite, em Nova York", de Preston Sturges, na qual os dois brilhantes artistas, bem como Manoel Pêra, Mario Salaberry, têm excellentes creações. Em S.Paulo, para onde seguirão no meado do mez vindouro, Dulcina e Odilon montarão dois originaes brasileiros, sendo um delles de autoria de nosso companheiro R. Magalhães Junior, ainda sem titulo escolhido, e outro de autoria de Paulo de Magalhães. Representadas em São Paulo, essas comedias brasileiras serão mostradas no Rio na temporada de inverno do anno proximo, pois Dulcina e Odilon voltarão a occupar o Rival em fins de março vindouro. Na gravura que publicamos, apparecem Dulcina e Odilon, nos papeis de Isabel Parry e do Conde di Ruvo, respectivamente, na peça "Certa noite, em Nova York", o grande exito do momento.

O Feiticeiro e o Deputado

Conto de Lima Barreto. Desenho da Carlos da Cunha

Nos arredores do Posto Agricola de Cultura Experimental de Plantas Tropicaes, que, como se sabe, fica no municipio Contra-Almirante Doutor Frederico Antonio da Motta Baptista limitrophe do nosso, havia um habitante singular.

Conheciam-no no logar que, antes do baptismo burocratico, tivera o nome doce e expontaneo de Inhangá, por "feiticeiro"; o mesmo certa vez a activa policia local, em falta do que fazer chamou-o a explicação. Não julguem que fosse negro. Parecia até branco e não fazia feitiços. Comtudo, todo o povo das redondezas teimava em chamal-o de "feiticeiro".

E' bem possivel que essa alcunha tivesse tido origem no mysterio de sua chegada e na extravagancia de sua maneira de viver.

Fôra mythico o seu desembarque. Um dia appareceu numa das praias do municipio e ficou, tal e qual Manco-Capac, no Perú, menos a missão civilisadora do pae dos Incas. Comprou, por algumas centenas de mil réis, um pequeno sitio com uma miseravel choça, coberta de sapé, paredes a sopapo; e tratou de cultivar-lhe as terras, vivendo taciturno e sem relações quasi.

A' meia encosta da collina, o seu casebre crescia como um comoro de cupins; ao redor, os cajueiros, as bananeiras e as laranjeiras affagavam-no com amor; e cá em baixo, no sopé do marrote, em torno do poço de agua salobre, as couves reverdeciam nos canteiros, aos seus cuidados incessantes e tenazes.

Era moço, não muito. Tinha por ahi uns trinta e poucos annos; e um olhar doce e triste, errante e triste e duro, se fitava qualquer coisa.

Toda a manhã viam-no descer á réga das couves; e, pelo dia em fóra, roçava, plantava e rachava lenha. Se lhe falavam, dizia:

— "Seu" Ernesto tem visto como a secca anda "brava".

— E' verdade.

— Neste mez "todo" não temos chuva.

— Não acho... Abril, aguas mil.

Se lhe interrogavam sobre o passado, calava-se; ninguem se atrevia a insistir e elle continuava na sua faina horticula, á margem da estrada.

A' tarde, voltava a regar as couves, e, se era verão, quando as tardes são longas, ainda era visto depois, sentado á porta de sua choupana. A sua bibliotheca tinha só cinco obras: "A Biblia", o "D. Quixote", a "Divina Comedia", o "Robinson" e o "Pensées", de Pascal. O seu primeiro anno ali devia ter sido de torturas.

A desconfiança geral, as risotas, os diterios, as indirectas certamente teriam-no feito soffrer muito, tanto mais que já devia ter chegado soffrendo muito profundamente, por certo de amor, pois todo o soffrimento vem delle.

Se se é coxo e parece que se soffre com o aleijão, não é bem este que nos provoca a dôr moral: é a certeza de que elle não nos deixa amar plenamente...

Cochichavam que matara, que roubara, que falsificara; mas a palavra do delegado do logar, que indagara dos seus antecedentes, levou a todos confiança no moço, sem que perdesse a alcunha e a suspeita de feiticeiro. Não era um malfeitor; mas entendia de mandingas. A sua bondade natural para tudo e para todos acabou desarmando a população. Continuou, porém, a ser feiticeiro, mas feiticeiro bom.

Um dia sinhá Chica animou-se a consultal-o:

— "Seu" Ernesto: viraram a cabeça de meu filho... Deu "pa bebê... "Tá arrelaxando"...

— Minha senhora, que hei de eu fazer?

— O "sinhô" pode, sim! "Conversa cum" santo...

O solitario, encontrando-se por acaso, naquelle mesmo dia, com o filho da pobre rapariga, disse-lhe docemente estas simples palavras:

— Não beba rapaz. E' feio, estraga — não beba!

E o rapaz pensou que era o Mysterio quem lhe falava e não bebeu mais. Foi um milagre que mais repercutiu com o que contou o Theophilo Candieiro.

Este incorrigivel' belhaço, a quem attribuiam a invenção do tratamento das sezões, pelo paraty, dias depois, em um cavaco de venda, narrou que vira, uma tardinha, ahi quasi pela bocca da noite, voar do telhado da casa do "homem" um passaro branco, grande, maior do que um pato; e, por baixo do seu vôo rasteiro, as arvores todas se abaixavam, como se quizessem beijar a terra.

Com essas e outras, o solitario do Inhangá ficou sendo como um principe encantado, um genio bom, a quem não se devia fazer mal.

Houve mesmo quem o suppuzesse um Christo, um Messias. Era a opinião do Manoel Bitu', o taverneiro, um antigo sachristão, que dava a Deus e a Cesar o que era de um e o que era de outro; mas o escripturario do Posto, "seu" Almada, contrariava-o, dizendo que se o primeiro Christo não existiu, então um segundo!...

O escripturario era um sabio, e sabio ignorado, que escrevia em orthographia pretenciosa os pallidos officios, remettendo mudas de laranjeiras e abacateiros para o Rio.

A opinião do escripturario era de exegeta, mas a do medico era de psychiatra.

Esse "annelado" ainda hoje é um enfezadinho, muito lido em livros grossos e conhecedor de uma quantidade de nomes de sabios; e diagnosticou: um puro louco.

Esse "annelado" ainda hoje é uma esperança de sciencia...

O "feiticeiro", porem, continuava a viver no seu rancho sobranceiro a todos elles. Oppunha ás opiniões autorisadas do doutor e do escripturario, o seu desdem soberano de miseravel independente; e ao estulto julgamento do bondoso Mané Bitu', a doce compaixão de sua alma terna e affeiçoada...

De manhã e a tarde, regava as suas couves; pelo dia em fóra, plantava, colhia, fazia e rachava lenha, que vendia aos feixes, ao Mané Bitu', para poder comprar as utilidades de que necessitasse. Assim, passou elle cinco annos quasi só naquelle municipio de Inhangá, hoje burocraticamente chamado — "Contra-Almirante Doutor Frederico Antonio da Motta Baptista".

Um bello dia foi visitar o "Posto" o deputado Braga, um elegante senhor, bem posto, polido e sceptico.

O director não estava, mas o Dr. Chupadinho, o sabio escrip'urario Almada e o vendeiro Bitu', representando o "Capital" da localidade, receberam o parlamentar com todas as honras e não sabiam como agradal-o.

Mostraram-lhe os recantos mais agradaveis e pinturescos, as praias longas e brancas e tambem as estranguladas entre morros [illegible] ao mar; os horizontes fugidios e scismadores do alto das collinas; as plantações de batatas doces; a céva dos porcos...

Por fim, ao deputado que ... se ia fatigar com aquelles dias, a passar tão cheio de assessores, o Dr. Chupadinho convidou:

— Vamos ver, doutor, um degen[illegible] que pa[illegible] por santo o[illegible] aqui. E' um dementado que se a lei [illegible] lei, já de ha muito estaria aos cuidados da sciencia, em algum manicomio.

E o escripturario [illegible]:

— Um maniaco religioso, um raro exem[illegible] daquella [illegible] gente com que as outras edades fabricavam os seus santos.

E o Mané Bitu':

— E' um rapaz honesto... Bom moço — é o que posso dizer delle.

O deputado, sempre sceptico e complacente, concordou em acompanhal-os á morada do feiticeiro. Foi sem curiosidade, antes indifferente, com uma ponta de tristeza no olhar.

O "feiticeiro" trabalhava na horta, que ficava ao redor do poço, na varzea, á beira da estrada.

O deputado olhou-o e o solitario, ao tropel de gente, ergueu o busto que estava inclinado sobre a enxada, voltou-se e fitou os quatro. Encarou mais firmemente o desconhecido e parecia procurar reminiscencias. O legislador fitou-o tambem um instante e, antes que pudesse o "feiticeiro" dizer qualquer coisa, correu até elle e abraçou-o muito e demoradamente.

— És tu, Ernesto?

— És tu, Braga?

Entraram. Chupadinho, Almada e Bitú ficaram á parte e os dois conversaram particularmente.

Quando sairam, Almada perguntou:

— O doutor conhecia-o?

— Muito. Foi meu amigo e collega.

— E' formado? — indagou o Dr. Chupadinho.

— E'.

— Logo vi, disse o medico. Os seus modos, os seus ares, a maneira com que se porta, fizeram-me crer isso; o povo, porém...

— Eu tambem — observou Almada — sempre tive essa opinião intima; mas essa gente por ahi leva a dizer...

— Cá para mim — disse Bitú — sempre o tive por honesto. Paga sempre as suas contas.

E os quatro voltaram em silencio para a séde do "Posto Agricola de Cultura Experimental de Plantas Tropicaes".

O CENTENARIO DO COLLEGIO PEDRO II

Por Antonio Barcellos

Data grandiosa commemora-se com expressivas solennidades no Collegio Pedro II, o centenario de sua fundação em 2 de dezembro de 1837, quando o Seminario de S. Joaquim foi transformado, por decreto do regente do Imperio, Pedro de Araujo Lima.

Desde então convertido em Instituto de Ensino, o Brasil deve a esta hoje secular Casa de Estudos Secundarios, a formação de brilhantes mentalidades que tem recebido das mãos generosas da Providencia.

Não são poucas as glorias intellectuaes brasileiras que têm perlustrado a cathedra do nobre educandario e não se reunem em centenas as intelligencias fulgurantes que elevam ás altitudes magnificas a tradicção desta casa.

A contar da immortal figura de seu patrono, D. Pedro II, cuja honra e dignidade formam o pedestal em que se sustenta toda a historia do Collegio até os mestres, que em nossos dias lutam dignamente pela salvação espiritual da mocidade, extensa galeria de valores incomparaveis se apresenta a quantos a quizerem admirar.

Vamos passar rapidamente a vista por sobre alguns vultos notaveis que ahi figuram.

De inicio, a correcção dos traços do venerando imperador.

Quanto nos arrebata! Homem de principios moraes inconfundiveis. Coração, elle o tinha cheio de amor aos homens e á Patria. Na dedicação constante que dispensou ao Collegio de seu nome e de sua alma, acompanhou a vida honesta de seus alumnos e só se afastou delle quando o destino impoz a sua retirada do paiz, que sempre idolatrou. E' o respeito o que nos inspira o olhar firme do altivo Imperador.

Depois do Imperador, muitos outros dirigentes dignos de veneração temos que notar, mas ainda é preciso percorrer um seculo, não demoramos a nossa apreciação no passado e vamos passar aos tempos modernos que trazem a esperança e fazem esquecer a saudade.

Esperança de ver a terra forte e sadia, de ver os jovens educados nos costumes puros e nas doutrinas santas e de ver ainda os velhos descançando na paz de uma existencia reparadora.

E paramos deante de mestres que enchem de esperança o Brasil.

Triumphante, que engrandecem os salões bemditos de estudos e que são os verdadeiros continuadores da portentosa existencia do Collegio Pedro II, completando cem annos de actividades fecundas.

Luiz Gastão D'Escragnolle Doria — Mestre que pela grandeza de seu coração alcançou o logar da Bondade no collegio em que leccionou durante 31 annos. Ha bem poucos dias que esplendidas festividades assignalaram a sua jubilação. Collegas, amigos e discipulos prestaram a homenagem merecida a quem foi o auxiliador incansavel dos alumnos pobres, guia delicado dos bons alumnos e solicito patrocinador dos propositos beneficiadores.

Fachada do Collegio Pedro II, cujo centenario será commemorado a 2 de dezembro.

Agliberto Xavier — Outro velho mestre que se afastou do collegio jubilado, levando a certeza de ter encaminhado a juventude pelos costumes de disciplina, honra e honestidade. Serena e modesta, a sua disposição de ensinar trazia lições de profundas dores moraes que bem ficaram gravadas na alma dos que as entenderam no exemplo edificante.

Pedro do Couto — Estimulador pertinaz dos jovens nos emprehendimentos culturaes. Com a eloquencia de sua oratoria attrahente, de cultura singular, conclamou sempre os alumnos para as grandes empresas, louvando a cada instante os justos e os magnanimos. Jámais declinou na elegancia do tratamento ponderado e subtil, passando á energia repulsiva. Todas as vezes que sentiu approximar-se a traição, a inveja e a covardia.

Jonathas Serrano — Mestre cujo primor de espirito pode ser comparado ao de um fervoroso apostolo.

São esses os dirigentes da mocidade do Brasil no Collegio Pedro II, que se vangloria, portanto, de ser nobre e forte.

Esses e muitos outros que se juntam á sabedoria de Almeida Lisboa, á vivacidade de Antenor Nascentes e á simplicidade de Jorge Romero, todos concorrendo para o desenvolvimento da cultura fidedigna dos moços, esperanças do Brasil, que hão de garantir a victoria completa de nossas tradicionaes aspirações.

Quando alguem ouvir palavras de descrença no lidimo valor do Collegio Pedro II, a ponte somente essas glorias que acabei de citar e jamais se poderá acreditar que o ensino neste velho educandario tenha enfraquecido. O que o collegio precisa é de direcção e cuidado primordiaes para que se dissipe a nuvem que caiu sobre os seus edificios: poeira de inveja e calumnia.

A edade das mulheres

"O segredo da edade é o unico que as mulheres sabem guardar."

Fontenelles.

Faze, se queres a experiencia interroga sobre a edade a cem dessas creaturas que passam, espalhando em torno de si a graça, o perfume e a alegria de viver. Olha-as fixamente nos olhos negros, onde scintilla a chamma da paixão; nos olhos claros de porcellana, limpidos e tranquillos, levemente azulados como a tinta suave dos myosotis, nos olhos errantes onde vagamente se espelha o mysterio dos sonhos perdidos e a que as folhas mortas do automno dão a cor velada e incerta. Interroga-as, uma a uma, sobretudo entre as que lentamente se inclinam para o crepusculo da existencia, cheias de innarravel encanto que a vida empresta á belleza, antes de se iniciar a devastação que tão dolorosamente as perturba. E muitos poucas te responderão com verdade. A mais justa, a mais honesta, a mais sincera, a mais religiosa mentirá. E por que? Porque tal pergunta envolve uma suspeita sobre a segurança da sua formosura; porque é o primeiro rebate e a primeira advertencia de que a sua mocidade não durará muito.

A vida que passa amargura profundamente a mulher mais forte. Na edade dos sonhos, quando tudo nella é primavera em flor, soffre, porque aspira a uma felicidade que para ella tarda sempre em chegar. Aos dezeseis annos, começa, em geral, o seu primeiro romance. Depois, outros se succedem, até que a realidade violentamente a domina. Lá fóra, a vida espera-a com as suas amargas surpresas, a sua aspera e dolorosa ansiedade. Sonhou um lar; amou um homem; ergueu na sua alma clara de insatisfação e de fraqueza o mais bello ideal de vida perfeita. Caminhou ás cégas, com os olhos deslumbrados no sonho esplendido. Do céo alto e azul, caia sobre ella, como de um velario transparente, uma chuva de petalas de rosa. A illusão envolvia-a, estonteando-a. Procurou, então, retardar a realidade, que ia definitivamente empolgal-a. Succederam-se as lagrimas; as dores não se fizeram esperar. Convenceu-se, afinal, de que a vida não passava de uma provação muito dura! Que restava á pobre avezita, acossada pela tempestade? A sua belleza? O seu amor? Seriam dadivas de preço se um desses lendarios pagens de romance lhe apparecesse e a levasse carinhosamente pela mão até ao palacio encantado e maravilhoso, que tem as portas de oiro, onde o poeta encontrou, com profunda amargura, apenas a escuridão e o silencio.

Ella, porem, confia e espera ainda. Afinal, enganaram-na. Não lhe mostraram da vida senão o aspecto mentiroso. Encheram-lhe de romances banaes a cabeça fragil; e a vida envolve-a com a aspera violencia com que a tempestade envolve no mar alto um veleiro. Podia salvar-se ainda pela força moral; mas quem lhe ensinou a religião da coragem?

Deixa a mulher, soffredora e sósinha, com a crença, que será sempre a sua salvação, e a belleza, que é para ella, simultaneamente a felicidade e a morte. Deixa-a com a sua bondade perdoavel, illudindo-se de continuo, deante do espelho, que lhe mostra, nas imagens fluctuantes da sua existencia, o seu proprio destino incerto e vario.

A formosura, que a deslumbra e enche de orgulho, transforma-se rapidamente e, quando declina, todas as aspirações mallogradas, todos os sonhos perdidos, enchem o seu coração de tristeza e abandono, como se nelle alastrassem as ruinas pavorosas de uma necropole. E' sempre muito imprudente perguntar a uma mulher a edade que tem. Pois não é melhor deixal-a viver na illusão de que a velhice só muito tarde chegará?

..O devaneador idealista e philosopho de "Sous le Orangers" conhecia-a perfeitamente. Os annos não contam, quando ella soube conservar a mocidade do corpo com a mocidade da alma. De resto, ha velhices precoces que a edade juvenil desmente.

Deixa que a sua existencia se envolva no mysterio que ella tanto ama e não tentes fazel-a confessar o que muito profundamente a contraria. Ella te dirá, sem que a interrogues, os seus mais intimos segredos. Não te debruces sobre essa pobre alma confrangida, analysando-a. Tem piedade dos seus nervos. Lembra-te de que Goulart tinha razão, quando escreveu que ella sente pudor das suas proprias intimidades e lhe é penoso olhar até o fundo de si mesma.

L. RODRIGUES

EVA em 1937

As Mulheres

E' com justiça que nos dirigimos a vós, mulheres, pedindo-vos para executardes a tarefa de completar as creações affectivas da familia e da patria, com a da humanidade. Se na familia sois os anjos da guarda dos homens contra os males do corpo e da alma, e na patria as suas auxiliares na luta contra a miseria, é preciso que sejaes na humanidade as suas libertadoras da guerra.

Tornareis, então, as deusas da saude, da virtude, do bem-estar e da paz.

Se conseguistes amar a Patria sem esquecer o amor á familia, sabereis amar a humanidade sem esquecer tão pouco o amor á patria.

.. ..

A guerra tornou-se um crime, um crime de lesa humanidade, um crime de traidores para com a humanidade

LOUIS LAGARRIGUE

E' immortal quem transmitte ao futuro, o passado em que viveu. E' immortal quem faz viver nos pósteros, as emoções que os coêvos experimentaram.

CEL. DAVID CARNEIRO

A LINHA MODERNA DOS VESTIDOS ACTUAES

No grande cliché que encima esta pagina, vemos tres figurinhas que desenham exactamente a linha moderna dos vestidos actuaes. Vemos o pequeno tailleur fantasia, de linhas nitidas e severas, feminilisado por uma blusa lingerie ou echarpe de tom neutro.

Nos vestidos de tarde, passeio ou visita, continúa a imperar a silhueta "cloche", como verificamos no vestido preto deste cliché ao alto.

As mesmas linhas se repetem nas toilettes de noite. Vemos aqui um modelo, em taffetas rayé, justo no corpete e nas cadeiras, que se abre largamente até a barra. Mais que nunca, os tecidos listrados adquiriram na época actual uma preponderancia marcada sobre os vistosos tecidos estampados. Com certeza, porque o tecido, já por si vistoso, não necessita outros motivos de decoração, e sempre espalha sobre a toilette um aspecto de elegancia juvenil do melhor dos tons.

As listras trabalhadas em sentido vertical afinam a silhueta, de maneira muito graciosa e interessante, por isso prestam-se a vestir pessoas de corpo cheio e fortes de cadeiras e busto.

A QUESTÃO DOS PENIEADOS

A moda actual para os cabellos tem vagas reminiscencias da arte italiana, como ha annos já se notou e mais ainda se inspira na Grecia antiga.

Em primeiro logar nada de cabellos vaporosos. O penteado é para traz e para cima, descobrindo a fronte, as temporas e as orelhas.

As ondas se agrupam em linhas caprichosas e nem sempre obedecem a um plano estudado.

A risca. O mais frequente é a ausencia della. Os novos penteados para os cabellos curtos, alongam-se [illegible] em suaves ondulações. Assignala-se, entretanto, em alguns estylos, pequenas riscas para rostos de oval perfeito e de traços perfeitos, assim como do lado, traçadas com perfeição.

Que papel tem o penteado na moda? Vão os cabellos permanecer no alto, na parte superior da cabeça como por um milagre ou por meio de um fixador?

Nada disso. Como base dos novos penteados, só a permanente dará auxilio.

Não existe differença entre penteados para o dia e para a noite. Nelles a mulher encontra liberdade para melhor accentuar sua personalidade.

Os diversos tons de coloração tendem a dar mais luminosidade, aos desvios do typo natural. Assim, as mulheres morenas buscarão o preto azulado, as de cabello castanho, o vermelho cobreado e as louras, o [illegible] ou o platinado.

Convem saber...

A INFLUENCIA DA MARÉ SOBRE AS ENXAQUECAS

O Dr. Temple Fay deu explicações sobre a causa das enxaquecas a que frequentemente são sujeitas pessoas ou excessivamente gordas ou demasiado magras. Os pesados e os leves estão sujeitos a esse incommodo devido ao cerebro, que soffre a influencia do liquido contido na espinha dorsal. Esse liquido exerce as mesmas funcções que no mar a baixa ou alta maré.

Tanto a alta como baixa maré podem produzir as enxaquecas. Os magros padecem de enxaquecas devido á pressão do fluido cerebral ser inferior á pressão do sangue nas arterias, que por isso, soffrem extensão. Dahi a dôr de cabeça. E' a baixa maré.

Por outro lado, os gordos soffrem da mesma dor devido á excessiva pressão do fluido cerebral. E' a alta maré. A pressão conduz o sangue das grandes arterias á superficie do cerebro a outras arterias desse orgão de modo que produz uma distensão, provocando dolorosa distensão de suas fibras.

IDIOSINCRASIA PARA OS ALIMENTOS

Certas pessoas apresentam uma exaggerada sensibilidade para certos alimentos, que embora de grande valor nutritivo e de boa qualidade, provocam symptomas incommodos até mesmo em quantidades minimas: comichão no nariz, inchação das palpebras, asma, eczema, urticaria (placas vermelhas da pelle, coçando muito), enjôo, diarrhéa, enxaquecas, etc.

Essa intolerancia, que tambem se chama idiosincrasia ou alergia alimentar póde ser produzida por muitos alimentos, subindo a mais de 30 a lista dos já verificados. Os mais importantes são os morangos, o trigo, a lagosta, os camarões, os ovos, etc.

Quando o alimento é indispensavel (leite para as creanças, por exemplo), o melhor meio de tratar a alergia é immunisar o paciente, isto é, acostumal-o ao alimento, partindo das doses minimas, até chegar, gradualmente, ás porções necessarias. Em casos graves, deve-se mesmo evitar o alimento que se reconhecer causador do estado de alergia. — IPES.

VESTIDOS DE PASSEIO E DE VISITAS

Sem duvida, podemos affirmar que toilette ideal a para passeio é o costume tailleur. Classico ou fantasia, de tecido escuro ou colorido alegre, de fazendas encorpadas ou crepons sedoros, ellas se farão, na estação que entra, em variadissimos modelos. Jalecos curtos de pequeninas abas, especiaes ás silhuetas jovens, longos em tres quartos, para senhoras de meia edade, de mangas curtas ou compridas, como o modelo deste cliché ou mais fantasia ainda, emfim, o conjunto de saia e casaco é o que veste mais sobriamente a silhueta feminina.

Ao lado desse croquis, vemos uma toilette de visita, graciosa e sympathica, com sua pala drapée, corpete liso e saia ajustada, em guarnições.

Activida-des femi-ninas

Profissão nova

Sobre o tapete da Europa, está um novo problema — o do trabalho domestico. Deante das difficuldades crescentes que apparecem, o recrutamento de pessoas no serviço dos lares, a necessidade em que se encontram as mulheres de trabalhar para viver e o que representa, em prejuizo, a attenção pela propria casa, inicia-se em França um movimento reparador, rehabilitante da profissão domestica, convertendo-a em verdadeira carreira. A ella podem consagrar-se todas as jovens que sintam vocação, sem desdouro nenhum e sem prejuizo, ainda, da cultura.

Esta profissão, que prestará seus serviços inestimaveis, como as enfermeiras prestam os seus, receberá o nome de "Assistencia Domestica".

Já existe em Lyon uma escola preparatoria.

Mme. Guerritte fala desse assumpto em sua interessante revista "La nouvelle education" e propõe o nome de "Intendente" para as que alcancem grãos elevados na nova profissão.

CONSELHOS UTEIS

Nenhuma mulher póde apparecer agradavelmente arranjada quando as pinturas e os vestidos são postos ás pressas e o cabello leva apenas umas passadas rapidas do pente.

Quando quizer ter uma apparencia sem defeitos, resolva-se a perder algum tempo para se preparar.

Talvez não tenha tempo para tomar sempre antes de mudar de roupa um repousante banho morno, mas, verá que uma rapida fricção com uma toalha felpuda humedecida será muito util. Pinguem algumas gotas de agua de colonia num recipiente de agua tepida mergulhada na agua assim perfumada uma toalha, torcendo-a depois. Esfregue então a toalha pelo corpo todo, sem enxugar.

Escove sempre os cabellos antes de penteal-os. Escovando os cabellos dar-lhes-á maior brilho e as ondas e "boucles" muito lucrarão.

Depois de pintada e penteada tome tempo para respirar um pouco antes de enfiar o vestido. Vista-se então com gestos lentos. Sentir-se-á, quando prompta, capaz de [illegible] com um sorriso permanente um mundo que lhe parecerá tambem todo de sua pessoa, certa que estará de se ter posto a mais bonita possivel, de que não ha descuidos no seu "maquillage" nem nos seus atavios.

Toilette de jantar

Brocart de seda estampado com florinhas rococó, realisará este gracioso modelo de toilette para jantar.

A particularidade deste modelo é a guarnição em cordonel executado na barra da saia ampla, nas mangas, no decote original e no cinto.

Absolutamente juvenil, este modelo não o recommendaremos a senhoras fortes de corpo ou já de certa edade.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

QUATRO NAVIOS CONTRA CENTO E CINCOENTA

Episodio naval da queda da cidade de Constantinopla no anno de 1453

Dos tempos remotos das guerras punicas até o estabelecimento das republicas maritimas do Mediterraneo e ás proezas da ultima guerra européa, os marinheiros italianos sempre demonstraram ousadia, mesmo contra um inimigo, numericamente bastante mais mais forte. Mas entre as muitas paginas gloriosas da historia naval da peninsula Italica, resulta uma, traçada ha cinco seculos e que supera talvez as outras.

Na primavera de 1453, travavam-se as ultimas e desesperadas batalhas pela salvação de Constantinopla, imperial e chirstã, assediada pelos turcos. A estupenda metropole fundada pelos Cesares estava apertada num circulo de ferro por mar e por terra. Todos os dias as hordas ferozes do janizaros se lançavam nos assaltos, empunhando a cimitarras, contra os velhos muros da cidade, emquanto centenas de navios turcos tentavam forçar as correntes que fechavam o porto e emquanto das bocas fumegantes dos canhões de bronze partiam terriveis balas de pedra que tudo desmoronavam. O tumulto das armas de misturas com os ursos selvagens dos combatentes formava como um incessante fragor que se podia ouvir a varias milhas de distancia. Os turcos assaltantes eram em numero de trezentos mil contra apenas dez mil gregos, venezianos e genovezes que defendiam Constantinopla. Naquellas condições, um auxilio dos de fóra seria na verdade providencial.

Mas bastante problematicos e modestos pareceram nos assediados os soccorros imprevistamente apparecidos aos seus olhos na manhã de 20 de abril, quando sobre o Mar de Marmara se perfilou uma flotilha de quatro navios christãos, alvorando nos mastros a bandeira da cruz vermelha de São Jorge. Eram um transporte grego e tres galeras genovezas de escolta que, ao sopro de uma fresca brisa do sul, vinham carregadas de soldados, marinheiros, viveres e munições forçar o bloqueio turco.

Logo, do alto das torres e dos terraços, innumeros se dirigiam ansiosos para o mar, innumeros braços se ergueram para o céo, emquanto dos peitos emocionados, rebentava uma pia evocação:

— Virgem Santissima, ajuda aquelles valentes!

Eis que, por ordem do sultão Mahomet II, cento e cincoenta navios ligeiros, commandados pelo almirante Baltoglu, movem-se contra os quatro navios christãos. As equipagens turcas marchavam como para uma festa, tão certas estavam da victoria; e avançavam a toda velocidade, batendo a agua com os remos em cadencia, entre gritos, imprecações e rufos de tambores.

Entretanto, os marinheiros genovezes continuavam a navegar. Pois que, em pleno dia e naquelle mar estreito, não era possivel tentar uma surpresa, commandantes e equipagens, seguiam impassiveis para a frente, contemplando, extasiados, dos convézes e das pontes de commando das galeras, o panorama da cidade encantadora, de zimborios doirados.

Foi exactamente deante dos muros que a frota turca barrou o passo aos genovezes e o almirante Baltoglu intimou-os a renderem-se. Um turbilhão de flechas, de pedras, de projectis incendiarios se desencadeou como

resposta das altas torres de madeira das galeras. Depois seguiu-se um choque tremendo. Sempre de vento em pópa, as quatro unidades christãs precipitaram-se sobre a massa inimiga. Com o favor do mar, nem uma flecha, nem um golpe de esporão, nem um dardo se perdia.

Mas de repente, um inesperado contratempo veiu a produzir-se: o vento cessou de soprar de improviso e as velas afrouxaram-se nos mastros. Era, então, o fim? Immobilisados, os quatro navios christãos se viram logo cercados pelos ligeiros barcos adversarios, de tal modo que cada galera se via obrigada a defender-se contra o ataque de umas quarenta unidades turcas.

Começou então uma série de abordagens furiosas. Combatia-se com trabucos, pedras, facões e fachos. Maças de ferro se abatiam sobre as cabeças, pesados machados cortavam as mãos dos assaltantes que se agarravam ás bordas e ás torres dos navios genovezes. No ar passavam scentelhas, a agua se tingia de sangue.

Da terra, um milhão de pessoas, entre assediados e assediantes, assistiam ao inaudito duello. Avançando no seu cavallo até o meio das aguas baixas da costa, o sultão Mahomet II, livido de raiva, lançava exortações e imprecações aos seus. Ecoavam na cidade assediada, as apaixonadas imprecações do povo:

— Virgem Santissima, ajudae aquelles heróes! Fazei um milagre!

O milagre foi devido ao que pouco depois aconteceu. Tudo parecia perdido para os christãos, cujas forças diminuiam, depois de tantas horas de luta e tantos ataques repellidos com fantastica coragem, quando de repente se viu as velas enfunarem-se de novo ao sopro do vento. Já os quatro navios se movem, e eis que todos unidos lançam-se em massa compacta contra os pequenos barcos turcos, virando-os, partindo-lhes os remos, massacrando as equipagens, destruido, emfim, tudo á sua passagem. No momento opportuno, os venezianos prisioneiros afrouxaram e corrente que obstruia a entrada no porto do Corno de Ouro, para depois logo estendel-a. As quatro unidades puzeram-se a abrigo.

Quando, ao escurecer-se o céo, scintillaram as primeiras estrellas, a frota turca, derrotada volveu ao seu abrigo.

Ao amanhecer do dia, cercado de seus izires, beys pachás, Mahomet II foi visitar Baltoglu.

— Cão traidor — gritou-lhe na cara — com cento e cincoeta barcos e um mar calmo como azeite, não soubeste apoderar-te daqueles poucos inimigos!

— Oh! Emir dos crents — implorou o outro — eu não te trai. Olha: tive um olho vasado na luta. Lembrate que, durante todo o tempo do combate, quiz manter o esporão de meu barco almirante pregado no casco do transporte imperial inimigo. Nenhum dos nossos demonstrou menos coragem. Tivemos milhares de mortos. Mas com aquelles diabos de genovezes nada se podia fazer...

Mas o sultão, furibundo, não se conformava com a incrivel desdita.

— Cão traidor — insistia Mahomet — eu tambem, com as minhas mãos, quero decepar-lhe a cabeça!

Por fim, satisfez-se em mandar espancar publicamente seu almirante, depois de tel-o destituido do cargo.

Durante a noite, a multidão grega de Constantinopla dirigiu-se exultante para o cáes do Corno d'Ouro, para receber dos barcos genovezes e levar em triumpho os corpos dos vivos e dos mortos que, com tão vivo ardor, tinham querido trazer á cidade assediada um extremo soccorro, se bem que, infelizmente, insufficiente para salval-a. (Constantinopla caiu quarenta dias depois.)

A historia nos transmittiu o nome dos capitães das tres galeras genovezas: Maurizio Cattaneo, Domenico di Noaro e Battista de Felliciano. Tres genovezes, commandantes de navios genovezes!

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. A photographia que publicamos hoje é o do autor do desenho que, aqui, tambem, estampamos:

Eurico Burjato, com 12 annos de edade, filho do Sr. Ramigio Burjato, e de sua esposa, senhora Helena Burjato, alumno de admissão do Instituto Luiz de Camões, morador á rua da Alfandega, 250, nesta capital.

Para sorrir

PEIXES

— Mas, Enedina, você cozinha os peixes sem antes laval-os?

— Oh, pensei que bastava viverem a vida inteira dentro dagua.

SEM BOCA

— Como é? Alberto não fala mais com você! Brigou com elle?

— Não; só, no calor da discussão, escapuliu-me da boca um burro.

ACCUSANDO FALSO

— O senhor é accusado de misturar substancias estranhas e nocivas com o café que vende.

— E' inteiramente falso, "seu" juiz, pois o café que vendo é todo cevada e não lhe "misturo" coisa alguma.

* * *

O mestre:

— Carlos, dize-me que significa a palavra encyclopédico?

O discipulo, depois de pensar um bocado e de repetir a palavra soletrando-a devagar:

— Significa que se vae a bicycleta e a pé.

* * *

Carlinhos entra no gabinete de sua mãe, onde uma senhora está fazendo o elogio do amanhecer, na serra:

— Ah! — diz ella — o nascer do sol é um espectaculo imponente!

— In-ponente? Não, senhora! — protesta o pequeno. — En-levante!

* * *

Pedrinho foi suspenso no segundo anno de bacharelado. Diz-lhe então o pae:

— Brava façanha, a tua! Em castigo por tua desapplicação, não te compro a bicycleta que te havia promettido. E, dize-me lá, a proposito, que fizeste durante o curso?

— Aprendi a montar em bicycleta! — responde Pedrinho.

Concurso de Natal

Um monstro pre-historico?

Não! - Simplesmente a reunião de 14 animaes - Quaes são elles?

Afim de concorrer a este interessante concurso, o leitor terá simplesmente que, após verificar no compor o nome de cada animal, procurar na figura do monstro prehistorico, a parte a que pertence, assignalada com um numero. Em seguida, collocar á margem do mesmo coupon o numero correspondente. Depois, preencher com seu nome e residencia, enviando á nossa secção Infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar, no prazo de 15 dias, para tomar parte no sorteio de tres lindos livros de historias que serão distribuidos aos que acertarem.

COUPON

BURRO		CARNEIRO	
ZEBU'		OVELHA	
GATO		GALLO	
BODE		CAVALLO	
PORCO		CACHORRO	
COELHO		PAPAGAIO	
PATO		BOI	

Nome ....

Rua .... Nº ....

Cidade .... Estado ....

Peripecias de Tobias-philosopho

Por Isabel Areosa - Desenho de Arcindo

Tobias-philosopho é um homem de sciencia, um professor, um sabio eminente, mas é tambem a distracção em pessoa...

Uma vez comprou bilhete para uma excursão num vapor. Porém, esqueceu-se da viagem e só quando faltava um quarto de hora para embarcar é que se lembrou de que o vapor partia e elle ficava em terra.

Desceu a escada aos tropelões, encalhou no capacho, deitou ao chão a porteira, bateu com a porta e, ao virar a esquina, desatou a correr pela rua, gritando:

— Lá vae elle!... E' aquelle... Foi por ali... Se o não apanho são tres contos de reis que se me vão embora!...

Alguns curiosos desataram a correr atrás delle, enquanto Tobias-philosopho continuava a gritar furiosamente:

— Ai que lá desappareceu elle!... Por onde terá elle seguido!... Ai que desgraça se o não apanho!... O que vae ser da minha vida!...

Passou nessa altura um automovel com dois agentes policiaes e Tobias-philosopho, sem mais aquellas, saltou para elle; desesperado e todo nervoso, continuou a apontar na mesma direcção, vociferando:

— Lá vae elle!... E' aquelle ... E' aquelle que vae!... Depressa, senhores, senão já não o apanhamos... Ai os meus ricos tres contos de reis!...

Os agentes ordenaram toda a velocidade ao carro, afim de poderem capturar o facinora que o philosopho perseguia.

A's esquinas das ruas, os signaleiros apitavam, fazendo parar a circulação, para dar passagem ao carro da policia, que passava rapido como um relampago. Tobias-philosopho nem dava pelo successo que estava fazendo. A multidão estacava ansiosa... Os transeuntes interrogavam-se, assustados:

— O que succedeu?

— E' um gatuno que fugiu?

— E' um ladrão que perseguem!...

— E' um assassino!

— E' um vigarista que roubou tres contos de reis...

A certa altura, nosso Tobias-philosopho, cada vez mais excitado, berrou no auge do desespero.

— E' aquelle! Agora... agora!... Devagar!... Isto é, parem... andem... vou apanhal-o!...

Passaram rente a um electrico e Tobias, saltando para a plataforma do carro, deu um encontrão no conductor, outro no revisor e installou-se num banco, junto da janela, enquanto o automovel seguia...

Então, tirou o chapéo alto e gritou da janella para os agentes extaticos de espanto!

— Muito obrigado a vocencias... Era este o electrico que eu queria apanhar... Seguindo neste, até Alcantara, ainda alcanço o navio... Safa, que ia perdendo o vapor! E o bilhete custou-me tres contos de réis...

Doutra vez, Tobias-philosopho foi passear ao campo. Scismava:

— Será certo crescerem as pessoas mesmo já depois de certa edade?

Olhou para um pinheiro ainda novo e disse para comsigo:

— Este serve para eu apontar a minha altura.

Gravou no tronco, por cima da cabeça, até onde chegava, poz a data e, um anno depois, lá voltou a inteirar-se da verdade.

Mas o succedido era de espantar!

O risco e a data é que tinham crescido o dobro de Tobias e elle já nem sequer lá podia chegar.

Que alto estava agora o pinheiro!

Doutra vez, Tobias-philosopho andava abstracto, macambuzio. Sentia-se doente, não sabia de que, com dôres não sabia onde, e a boca não sabia elle ao que lhe sabia...

Por isso, encontrando o doutor na rua, agarrou-se a elle, encantado da opportunidade do encontro, e exclamou:

— Doutor, tenho um padecimento estranho, uma doença exquisita, um mal indecifravel, uma molestia invulgar! Já não o largo enquanto me não der a cura!

O doutor, que estava farto, fartissimo de o aturar, a elle, aos seus padecimentos estranhos e a toda a série das suas doenças imaginarias, respondeu-lhe:

— Sériamente?! Vamos já tratar disso. Curo-o num instante. Não se mexa daqui. Ora deite a lingua de fóra e feche os olhos; só os abra quando eu disser...

Tobias-philosopho obedeceu e deitou logo de fóra uma lingua de palmo e meio; fechou os olhos e ali ficou parado.

Perante aquelle homem, immobilizado no meio da rua, com os olhos fechados e a lingua de fóra, os transeuntes paravam intrigados.

Assim se passaram dez minutos, passou-se meia hora e Tobias só ouvia á sua volta um côro de murmurações:

— O que vem a ser isto?

— Por que é que elle está assim?!

— O que faz elle aqui?

— Quem é?

— Que pena, um sabio tão celebre!

— Coitadinho, enlouqueceu!

— Foi com a geometria!

— Não foi. Foi com a astronomia.

— Foi mas foi com a philosophia!

Tobias-philosopho resolveu-se a abrir os olhos mesmo sem o medico mandar.

O medico desapparecera!

Acolheu-o uma gargalhada geral dos curiosos que se agglomeravam á sua volta e estavam a achar graça ao caso.

A consciencia

POR ANTONIO BOTTO

(Transcripto de "Humanidade" - Portugal)

Certa manhã, estava um velho de longas barbas, aquecendo-se ao sol de inverno, sentado á porta de uma pequena casa toda caiada de branco, quando Manoel, rapazote de treze annos, passou apressado a caminho da officina.

Era aprendiz de ferrador. Esboçou um cumprimento e viu, ao pé daquelle velho, caida no chão, uma moeda de ouro. O seu primeiro impulso foi apanhál-a e entregal-a; mas, logo a seguir, um máo pensamento cortou essa formosa intenção. Não conhecia aquelle velho, e pela primeira vez o via sentado áquella porta. Deveria ser um recemchegado viajante, porque a aldeia era pequena e nella todos se conheciam...

Indecisos, os seus passos retrocederam, e approximou-se do velho. Falou-lhe da geada que caira nessa noite sobre os campos desolados pela invernia constante. Os olhos daquelle homem pareciam animados pela caricia do rapaz, falando numa vontade de amigos de largo tempo. Sentou-se aos pés do velhote e surrateiro, apanhou a moeda mettendo-a no bolso de seu casaco; mas a expressão de olhar daquelle velho era tão limpida e serena, tão confiada e aberta para os mysterios da vida, que o pequeno Manoel sentiu-se quasi arrependido de ter furtado a moeda.

Levantou-se, despediu-se, e foi-se embora, a correr, julgando que aquelle olhar o perseguia lembrando-lhe a feia acção que fizera. No dia seguinte, á mesma hora, lá estava o velho sentado. Pareceu-lhe que era facil compôr um ar natural; porém, cumprimentou-o receioso, e aquelle olhar não era o mesmo. Uma expressão de severidade num mixto cruel de reprehensão e de magua, fixava-o insistentemente. Ah, não haveria duvida: o velho sabia que fôra elle quem lhe levara a moeda, — a sua moeda de ouro. Manoel baixou a cabeça. A consciencia de Manoel, mais forte do que a sua vontade, levava-o á presença daquelle velho, e confessou-lhe o que fizera.

— Suppuz que a tinha perdido ha dois dias ao pé da fonte quando fui de perto ouvil-a, porque as fontes, no seu choro, avivam certa saudade que me punge aqui dentro do meu peito!

— Fui eu, fui eu! — disse Manoel — que não pude resistir aos seus olhos numa expressão que me fez ver o que eu fiz!

— Os meus olhos — respondeu o velho com um sorriso dolorido — estes olhos são de vidro; tu não vês que sou um cego?

Reforço da alliança militar anglo-franceza

Como se delineia o panorama politico da Europa - Os interesses da França e da Grã-Bretanha em face dos da Allemanha e da Italia -- A alliança anglo-portugueza - A repercussão que terá a victoria de Franco na Hespanha

LONDRES, 27 (Associated Press) — A Grã-Bretanha e a França, frustrados seus repetidos esforços no Comité de Não-Intervenção para tornar a guerra "hespanhola" em guerra realmente hespanhola, estão secretamente empenhadas numa politica conjugada para proteger as suas communicações mediterraneas de qualquer ameaça que possa surgir da situação de Hespanha.

Medidas vitaes e secretas foram tomadas pelas duas potencias para evitar o controle italo-germanico nos arcos do oeste e do sudeste do mar que o Duce chama de "Mare Nostrum".

Serão postas immediatamente em vigor, no caso da Italia levar á victoria a causa do general Franco e tôr paga de seu auxilio em concessões territoriaes ou manutenção de tropas em territorio hespanhol, pois a despeito das affirmações de Italia e dos insurrectos hespanhoes de que tal não succederá, Londres e Paris não esquecem que nos cinco exemplos de intervenção armada estrangeira nas questões internas da Hespanha, nos ultimos 300 annos, os interventores obtiveram sempre no final um bom quinhão como recompensa.

Como a historia pode se repetir, os governos da Grã-Bretanha e da França já entraram em entendimento para reforçar a estreita alliança militar, sem precedentes, que une as duas nações desde que Hitler invadiu a Rhenania e que culminou no accordo de Nyon, a 14 de setembro ultimo.

A segurança de Gibraltar, de Malta, das ilhas Baleares, de Marrocos francez, a annullação da ameaça ás communicações anglo-francezas que poderia partir do Marrocos hespanhol ou da costa da Hespanha, da ameaça tambem ao Egypto e a Tunis, procedente da Lybia e ao Sudão anglo-egypcio, oriunda da Ethiopia, todos esses pontos foram debatidos por autoridades navaes e militares da Grã-Bretanha e da França.

Foi focalisado o problema do transporte por mar de tropas coloniaes francezas do norte da Africa para a França, o aprovisionamento das bases navaes para contrabalançar a possivel futura utilisação italo-germanica dos portos hespanhoes, incluindo os das Canarias e do Rio de Oro, no littoral occidental africano. Anteriormente á guerra hespanhola, os estrategistas navaes britannicos tinham como certa a utilisação irrestricta desses portos, como, por exemplo, do admiravel porto de Vigo, pela esquadra britannica do Atlantico.

Mas Vigo actualmente está em poder dos insurrectos hespanhoes.

Os circulos informados consideram que a collaboração de 150 navios de guerra britannicos e francezes na patrulha contra a pirataria do Mediterraneo, com o intercambio de officiaes de ligação entre vasos de ambas as nacionalidades, conjuntamente com a efficiencia dos destacamentos da força aerea, dá um bom ponto de partida á Londres e Paris em caso de futuras necessidades.

Os vasos de guerra seriam excellentes alvos para os aviões de bombardeio de Mussolini se a Italia désse inicio a qualquer maior complicação, mas poderiam prejudicar as communicações italianas vitaes com a Lybia, a Ethiopia e a Hespanha.

Toda a questão da segurança anglo-franceza se resume em bruto em tres problemas que no momento são estudados pelos technicos dos dois paizes:

1) A ameaça aos interesses britannicos e francezes através das actividades italianas nas ilhas Baleares, no Marrocos hespanhol, na Lybia e na Ethiopia — como se deprehende da guerra hespanhola — e a propaganda italiana através dos paizes mussulmanos.

2) O perigo bem nitido para a balança já oscillante da politica européa que resultaria da permanencia da Italia e da Allemanha na Hespanha se levassem á victoria o general Franco.

3) A passividade apparente da Allemanha a respeito da solução hespanhola e a extensão das repetidas exigencias coloniaes do Fuherer simultanea com os preparativos militares nas fronteiras orientaes allemãs. O antagonismo crescente entre a Allemanha e a Polonia, a Austria, a Tchecoslovaquia e a Hungria é considerado muito significativo em Londres.

Um quarto e muito diverso problema surgiria se o governo legal da Hespanha terminasse batendo os insurrectos com o auxilio russo sovietico, o que resultaria no dominio de Moscou sobre a Hespanha.

Acredita-se que esteja sob consideração um projecto de mobilização geral do Marrocos francez, da Tunisia e de Argelia, para ser posto em execução caso a Italia invadisse o Egypto. Os francezes segundo se acredita em circulos autorisados, poderiam em um rapido espaço de tempo pôr 700.000 homens em armas.

Uma tal força, mais de dez vezes superior a que Mussolini tem presentemente na Lybia, enfrentaria as legiões italianas a oeste e a leste.

Os estados-maiores da Grã Bretanha e da França, segundo se suspeita, formularam um projecto de neutralização das ilhas Baleares e protecção da Minorca, a unica do archipelago ainda em poder de Valencia. Se a Minorca fosse invadida por tropas procedentes da Maiorca, controlada pelos italianos, pelo menos parte do projecto entraria em execução, segundo acredita gente muito bem informada.

A Grã-Bretanha conseguiu dominar o desejo da França de agir mais energicamente no presente. Houve momento em que a França convenceu a Grã Bretanha de que os italianos deveriam ser immediatamente expulsos da Maiorca e que o Marrocos Hespanhol deveria tambem soffrer uma limpeza, para evitar perigos futuros. Mas opiniões mais moderadas acabaram prevalecendo.

Tanto a França como a Grã Bretanha estão observando attentamente as manobras da propaganda italiana entre as populações arabes, particularmente na Palestina, na Syria e no Egypto. Sabe-se que os agentes italianos exercem actualmente actividade egual á do tempo do choque anglo-italiano motivado pela campanha da Ethiopia. As conhecidas transmissões da estação italiana de Bari para os mahometanos fez com que o governo britannico encetasse uma guerra pelos ares, utilisando a poderosa estação radio-transmissora de Daventry para divulgar, em diversas linguas, o ponto de vista britannico a respeito do assumpto.

São fiscalisados de perto, tambem, os chefes arabes que recebem sommas distribuidas pela capital italiana, segundo se affirma, para propagar que os governos britannico e francez são ambos favoraveis aos judeus e decadentes.

Em relação á situação que se seguir á guerra hespanhola, membros influentes dos gabinetes britannico e francez affirmam que o vencedor hespanhol necessitará de emprestimos que só poderá obter em Paris ou Londres. Esperam egualmente que a campanha de inverno no arduo territorio aragonez seja uma prova bem dura para os recursos italianos, em vista da situação italiana na Lybia e das difficuldades financeiras em Roma.

As convenções militares entre a Grã-Bretanha e o seu "mais antigo alliado", Portugal, foram iniciadas. Alguns circulos diplomaticos acreditam que se trate de uma diligencia para persuadir Lisbôa de que a frota britannica constitue ainda a melhor defesa de Portugal, muito significativa em face do alinhamento de Portugal ao lado da Italia, da Allemanha e do general Franco depois do inicio da guerra hespanhola.

Na verdade, não se deixar envolver em guerra contra a Italia é actualmente um ponto cardeal da politica britannica. "O verdadeiro inimigo é a Allemanha e não devemos desperdiçar as nossas forças contra a Italia, entregando-nos á Allemanha, pois podemos varrer os italianos quando bem o quizermos", é o argumento dos diplomatas britannicos, apresentado quando Paris exerce pressão no sentido de que seja iniciada a acção para esmagar o fascismo.

O argumento se baseia na convicção de que o eixo Roma-Berlim tem apenas a solidez de uma sympathia ideologica temperada por desconfiança mutua e nada mais.

A diplomacia britannica se recusa a fazer qualquer concessão colonial á Allemanha, apezar das exigencias de Adolf Hitler.

Depois de observar que é infinitesimal o quinhão da producção colonial, a Grã-Bretanha se declarou recentemente disposta a modificar em parte a sua politica commercial.

Agora, resta á Allemanha formular as suas exigencias de maneira mais definida — o que procurará obter o governo britannico, sem se comprometter a aceitar coisa alguma.

Em fóco a politica européa

Ansiedade em torno da reunião de amanhã em Downing Street

LONDRES, 27 (Associated Press) — A preoccupação crescente da Grã-Bretanha com as annunciadas resoluções do Japão acerca da zona internacional de Changai deverá reflectir-se nas negociações franco-britannicas a serem iniciadas aqui na segunda-feira, segundo consta nos circulos autorisados. Isso servirá certamente para ampliar consideravelmente a esphera das discussões. Inicialmente julgou-se que os estadistas francezes e britannicos encarariam somente de passagem a situação no Oriente, devido á preoccupação reinante com as pretensões allemãs, sobretudo após a visita do visconde de Halifax ao Sr. Hitler. Não obstante isso, os recentes successos de Changai alarmaram ainda mais o governo de Londres, a proposito dos interesses financeiros da Grã-Bretanha no Oriente.

Os observadores da situação acreditam em geral que as autoridades britannicas discutirão com os Srs. Camille Chautemps e Yvon Delbos acerca da possibilidade de uma nova iniciativa dos signatarios do pacto das nove potencias junto ao governo de Tokio.

O "Telegraph Post", em artigo de fundo, adverte que o Japão está fazendo preparativos para fechar as portas do commercio de Changai aos demais paizes. A mesma folha reclama um firme protesto de parte da Grã-Bretanha, com outros paizes associados, como isso seja possivel. Sabe-se, entretanto, que o topico central das conversações franco-britannicas será de qualquer maneira o problema da Europa Central, incluindo as reivindicações coloniaes da Allemanha, que foram reaffirmadas ainda hontem em Hamburgo pelo general Hermann Goering.

Os Srs. Chautemps e Delbs chegarão a Londres amanhã ás vinte e uma horas e meia. As discussões serão iniciadas em Downing Street n. 10, na segunda-feira, ás onze horas. O visconde de Halifax terá uma participação importante nessas discussões, sendo duvidoso que o capitão Anthony Eden, que está enfermo, victima de uma grippe, tome parte nas palestras.

A situação no Mediterraneo tambem será cuidadosamente examinada. Os jornaes britannicos referem-se largamente aos ataques violentos da imprensa italiana contra a França, depois do discurso pronunciado pelo ministro da Marinha francez, Sr. Campinchi, recentemente. Nesse discurso — affirmam os jornaes italianos — o titular francez, "não obstante os seus desmentidos", declarou que "a guerra contra a Italia é não só inevitavel como necessaria".

As palestras serão acompanhadas com a maior ansiedade por todos os paizes da Europa. A visita de Lord Halifax ao Fuehrer criou um ambiente de incertezas e de intranquillidade não somente em certos circulos francezes como tambem entre os paizes da Europa Central alliados da França. Receiamos nesses paizes que essa visita constitua o prenuncio de uma inclinação da Grã-Bretanha em favor da Allemanha e das pretenções hitlerianas, inclinação essa que teria como contrapeso certo afastamento da França. Esses receios, é certo, são considerados aqui como absolutamente infundados. Ao menos assim o dizem os meios officiaes autorisados.

Num preludio harmonioso ás palestras, o secretario do Interior disse que "a politica do governo nos assumptos internacionaes é antes de tudo promover a paz por todos os meios em nosso poder. Nessa aspiração constantemente proclamada é de cultivar boas relações com os nossos grandes vizinhos do continente, a Allemanha e a França. Isso teve uma confirmação plena com as noticias dos ultimos dias."

Terminando as suas declarações, disse ainda o secretario do Interior que a visita de Lord Halifax representou um "valioso contacto" com as autoridades de uma grande nação.

Um radio G. E. especialmente construido para a recepção no Brasil

E' devéras alviçareiro para os nossos 500 mil radio-ouvintes, que uma grande fabrica universal, numa iniciativa inédita e exclusiva, resolvesse construir receptores especialmente para as condições radiophonicas de nosso paiz. Em verdade, dada a construcção delicada destes apparelhos, sujeitos a influencias climatericas, não só na recepção em si, como na conservação de sua propria estructura, comprehende-se que um receptor fabricado para o meio norte-americano, por exemplo, onde outra é a acção do meio e outras são as condições atmosphericas, teria forçosamente que soffrer alterações num clima inteiramente diverso. Dahi a louvavel iniciativa da General Electric, de crear uma linha exclusivamente para exportação, observando as necessidades especiaes dos paizes importadores de seus productos. E desta intelligente idéa, surgiu o novo radio G. E., para 1938, tão enthusiasticamente recebido pelo nosso publico, e que possue um dispositivo especial que resguarda o som contra interferencias, eliminando o barulho do ar e proporcionando a mais nitida recepção possivel, tanto nacional como internacional. Por outro lado, o material de construcção dos novos radios G. E. foi seleccionado com o maior rigor e propriedade, de modo a se revestir de absoluta resistencia. O alto-falante, por exemplo, que nos apparelhos communs apresenta suportes de papelão, tem, neste novo receptor, uma solida base de aluminio que não só augmenta de muito a sua resistencia, como ainda elimina a distorção do som. Seria impossivel, porém, descrever, em poucas linhas, todos os revolucionarios aperfeiçoamentos deste receptor impar, pelo que só nos resta aconselhar aos interessados a examinal-os pessoalmente nos seus revendedores, que, aliás, conscientes do producto superior que estão offerecendo ao publico brasiliro, não têm poupado convites a quantos estejam interessados, para que constatem, com uma experiencia, as proprias affirmações que ora fazemos.

Correram hontem os primeiros trens do ramal Mayrink-Santos

S. PAULO, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Realizou-se hoje a primeira experiencia com os trens do novo ramal Mayrink-Santos. O Sr. Mario Salles, director da Estrada de Ferro Sorocabana, fixou o dia 10 de dezembro para a inauguração definitiva que abrirá o importante escoadouro aos productos daquella região paulista.

SEMANA ARAGUARYNA

Será inaugurada no dia 13 do corrente

Estão literalmente terminadas as construcções para a installação da "Semana Araguaryna", festas com que Araguary vae commemorar o seu primeiro centenario e a inauguração da ponte sobre o rio Paranahyba.

Para a Exposição Agro-Pecuaria e Industrial a realisar-se naquella cidade, por essa occasião, tem chegado grande numero de mostruarios os mais mais variados.

A secção pecuaria conta com 125 animaes incriptos, procedentes dos diversos municipios do Triangulo e de Goyaz.

Pelo enthusiasmo que essas festas estão despertando, Araguary hospedará grande numero de forasteiros de todos os pontos da região.

Para a "Semana Araguaryna" as estradas de ferro Mogyana e Goyaz, concederão uma reducção de 50 % nas passagens destinadas áquelle certamen.

A China quer 500 aviões

TOKIO, 27 (Agencia Nacional) — A Agencia Domei, informa de Changai que ha absoluta certeza de que a U. R. S. S. forneceu trezentos aviões a China e que esta ainda pede mais duzentos.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

As cinzas de Mac Donald

Repousam no modesto prebysterio de Lossiemouth, de onde elle saiu para a gloria

LOSSIEMOUTH (Escossia), 27 (Associated Press) — As cinzas do antigo primeiro ministro Ramsay Mac Donald foram levadas, durante a manhã de hoje, pelo seu filho Alastair, para o descanso final, ao lado dos restos de sua senhora, no modesto presbyterio local. Toda a familia do ex-chefe do Partido Trabalhista assistiu ás curtas cerimonias funebres, juntamente com vinte mestres de cerimonias, seus antigos companheiros de infancia. Entre as innumeras corôas que vieram de Londres, occupava logar de destaque o bouquet offerecido pelo primeiro ministro Neville Chamberlain e senhora, arranjado com flores colhidas no jardim da residencia official do chefe do governo, em Chequers. O ministro das Relações Exteriores do Japão e o governo da Africa do Sul mandaram egualmente ricas corôas. Toda a população desta cidade, berço do antigo estadista, formou alas á passagem do cortejo que transportou as cinzas de Mac Donald para a sua derradeira morada.

EXECUTADA A OBRA INEDITA DE SCHUMANN!

O FUEHRER ENTRE OS QUE OUVIRAM PELA PRIMEIRA VEZ O FAMOSO "CONCERTO DE VIOLINO"

BERLIM, 27 (Associated Press) — A composição perdida de Schumann, intitulada "Concerto de Violino", foi executada oitenta e quatro annos depois do nascimento de seu autor. O violinista favorito de Hitler, Georg Kulenkampf, interpretou hontem á noite os trechos para solo, quando a composição foi executada pela primeira vez pela Orchestra Philarmonica. O Fuehrer figurava no auditorio. O "Concerto de Violino" perdeu-se quando Schumann foi enviado para um asylo de alienados, onde viveu os dois ultimos annos de sua vida. A Bibliotheca do Estado, da Prussia, obteve o manuscripto primitivo no anno de 1907, com a condição de que o "Concerto" não seria executado senão um seculo após a morte do compositor, occorrida em 1856. Essa clausula restrictiva foi finalmente rescindida.

Escondida ha 43 annos!

COPENHAGUE, 26 (Agencia Nacional) — Era bem conhecida e notavel a collecção de tartarugas pertencentes ao viveiro que a condessa Wedel Wedellsberg possuia no Parque do seu Castello de Tyrbrind, nos arredores desta capital, ha mais de meio seculo passado. Entre ellas contavase os mais raros especimens existentes no mundo, tendo todas uma marca indelevel no casco, com o respectivo numero de ordem. O subito e inexplicavel desapparecimento de um dos mais preciosos chelonios da collecção, em principios do anno de 1894, poz em alvoroço todos os habitantes do castello. Fizeram-se minuciosas buscas em toda a superficie do parque e até dentro do proprio edificio, sem que fosse encontrado o pachorrento animal. Qual não foi, porém, a surpresa dos actuaes occupantes do castello, ao encontrar a tartaruga fugitiva, passeando calmamente numa das aléas do parque, quarenta e tres annos após o seu desapparecimento.

"Joanna Terremoto"

Tres vezes viuva e cinco vezes atropelada!

MADISON, 27 (Agencia Nacional) — "Joanna Terremoto" é a autonomasia por que se tornou conhecida nesta cidade a Sra. Willimore Trotter Jones, devido á sequencia de desastrosos acontecimentos que vêm pontilhando a sua existencia. E entre as suas desventuras conta-se a perda de tres maridos, alguns desastres de automoveis e outras infelicidades de menor vulto. Ninguem, entretanto, é mais supersticioso do que ella, pois, segundo declarou ás autoridades por occasião do seu quinto atropelamento, possue em casa, e traz sempre comsigo, uma profusão de trevos de quatro folhas. Se bem que os seus "porte-bonheur" não a impeçam de ser attraida pelas rodas dos automoveis, dão-lhe, pelo menos, verdadeiro "folego de gato", pois já é ter muita sorte escapar com vida de cinco atropelamentos.

Está andando a montanha!

Ruidos cavernosos e agua mysteriosa que inunda as ruas da vizinhança

LOS ANGELES, 27 (Associated Press) — Os geologistas estão ás voltas com o estranho phenomeno que se vem verificando com a pequena collina de Buena Vista, no Elysian Park, nesta cidade.

A collina, cujo volume é avaliado em cerca de quatro milhões de toneladas de rocha e terra, accusou em uma semana um deslocamento de cinco pés — cerca de metro e meio — emquanto se ouvem fortes rumores subterraneos, cada vez mais alarmantes. Na base da collina descobriu-se um fio de agua, que está inundando as ruas da vizinhança.

O Conselho Municipal de Los Angeles protestou contra os boletins que estão sendo irradiados por uma estação de "broadcasting" sobre o andamento do phenomeno.

O anniversario de Agostinho Pereira de Souza

Agostinho Pereira de Souza

Ha homens que de tal modo se identificam com as suas realisações que, depois, se torna absolutamente difficil separar a menção daquelles sem nos referirmos a estes. Agostinho Pereira de Souza é um desses homens, assim como O CAMIZEIRO uma dessas realisações. Agostinho, tão popular como o nome de sua casa, faz annos hoje. A data, nessa [illegible] tação, como que perde o seu sentido intimo para estender-se, de um modo geral, á alegria collectiva com que o "Rio Amigo" commenta, em toda a parte, a victoria desse homem prodigioso, que nasceu, como todos os [illegible] mas que, como poucos de seus semelhantes, conseguiu impor-se á [illegible] ança geral e á amizade de todos que com elle privam, pela sua extrema finura de homem de sociedade, e que sabe alliar, perfeitamente bem, com a personalidade do homem de negocios.

Registrando, portanto, o anniversario de Agostinho Pereira de Souza, nós fazemos certos de que, contrariando a modestia do amigo, prestamos a mais justa homenagem á creatura que, [illegible] las suas qualidades [illegible] de caracter e força de vontade, conseguiu fazer, de uma simples porta commercial, um dos mais perfeitos [illegible] da cidade.

MORTES SOBRE MORTES!

Consequencias impressionantes do nevoeiro em Londres — Quatro motoristas perecem num só desastre — Choca-se um avião contra o hangar, morrendo tres passageiros — Tres pessoas caem no Tamisa — Não atracam os vapores — Os populares andam de mãos dadas, com tochas, pelas ruas

LONDRES, 27 (Associated Press) — Morreram tres membros de um avião allemão que, em consequencia do denso "fog", se chocou contra um hangar ao partir do aerodromo de Croydon, incendiando-se immediatamente.

LONDRES, 27 (Associated Press) — Os observadores meteorologicos prevêm que o "fog" que pesa ha tres dias sobre grande parte da Inglaterra e um dos mais densos já registados, durará ainda por mais de uma semana.

Pedestres caminham cautelosamente pelas ruas de Londres, por entre o nevoeiro, de mãos dadas, armados de tochas feitas de jornaes torcidos e incendiados.

LONDRES, 27 (Associated Press) — O mais intenso "fog" verificado em periodo de muitos annos pesa em seu terceiro dia por cerca de metade da Inglaterra, interrompendo os transportes, fazendo perigar a vida dos pedestres e dos motoristas.

Quatro motoristas mortos no desastre!

LONDRES, 27 (Associated Press) — Em consequencia do "fog", houve um grande choque de vehiculos, morrendo quatro motoristas e ficando feridas diversas pessoas.

Não atracam

LONDRES, 27 (Associated Press) — Os transatlanticos que deveriam aportar na Inglaterra, nos proximos dias, radiographaram annunciando que lutam difficilmente contra o "fog" e que soffrerão um atraso de varias horas.

Cairam no rio

LONDRES, 27 (Associated Press) — Tres pessoas cairam no rio, afogando-se pelo nevoeiro.

RECREAÇÕES

PROBLEMA FOLHA PREFERIDA

(Domitila Silveira)

HORIZONTAES

1 — Principe tartaro. Irracional adorado pelos egypcios. 2 — Calipha mussulmano. Via. 3 — Phosphorescencia do mar. 4 — Entôas. 5 — Logradouro publico do Rio de Janeiro. Escute. 6 — Fruta. Interjeição. 7 — Mofa. Traça. 8 — Fluido. Grande massa. 9 — Moeda do Sião. Governador turco. 10 — Monte russo. Estoril (sem a ult.). 11 — Rio da Africa. 12 — Tem [illegible] (pl.). 13 — Rã verde. Aldeia. 14 — Ave das Asturias. Mucio (inv.).

VERTICAES

I — Tecido fino. Religioso mussulmano. Divindade egypcia. II — Governante. Laçar. Enxuga (sem a ult.). III — Novilho. Peça de modelo de esculptura. IV — Designação das Graças. Combater. V — Verbo. Quadrupede da America. VI — Laço. N. V. VII — Pião. Corpo simples. VIII — Interrupção da cultura de uma terra. Medida de extensão (pls.). IX — Rochedo. Gritei. Rio da Siberia. X — Sobrenome. Semelhante ao ar. Outra coisa.

(Dicc. C. Figueiredo.)

PROBLEMA "PATO"

(JOSE' FORTUNA — S. PAULO)

HORIZONTAES

1 — Cidade de São Paulo.
2 — Zangas. Peso romano.
3 — Rio Mar. Ruim.
4 — Rispida.
5 — Desprovidas. Interjeição.
6 — Nome masculino.
7 — Nota (inv.).
8 — Nota. Duas vozes
9 — Das aves (sem a ult.).
10 — Triture.
12 — Cidade de São Paulo.
13 — Pato real.
14 — Falcão.
15 — Campo (sem a ult.).
16 — Gaz.
17 — Pronome. Insecto diptero.
18 — Assobiar.

VERTICAES

1 — Cidade de Minas Geraes. Cidade de S. Catharina.
2 — Grivda (sem a ult.). Penso. Interjeição.
3 — Cercado para gado.
4 — Baldes.
5 — Artigo. Outra cousa.
6 — Cesto de taquara. Sobrenome.
7 — Livro commercial. Partir.
8 — Ladeira. Nome masculino. Cidade do Rio Grande do Sul.
9 — Rei de Judá. Parte dos olhos. Peixe. Argolas.

Cidades em percurso

(José Fortuna — São Paulo)

1
2
3
4
5
6
7
8
9

1 — Permuta. 2 — Percebi. 3 — Separei. 4 — Planeta. 5 — Derribo. 6 — Mau uso (inv.). 7 — Limites. 8 — Eguaes. 9 — Antro.

A partir do ponto assignalado e terminando no mesmo, seguindo-se as settas, teremos 3 cidades, respectivamente do Piauhy, Amazonas e Pernambuco.

Victima de uma syncope

A joven bancaria soffreu grave consequencia

O Sr. Pedro Autran, funccionario publico e morador á rua Major Fonseca n. 27, descia hontem a escala da casa n. 120 da rua de São José, quando foi acommettido de uma syncope, rolando alguns degráos e se ferindo no frontal. Nesse momento, subia aquella escada a senhorita Jacy Bento, bancaria e residente á rua Marechal Bittencourt n. 267. Batendo nas pernas da moça o funccionario publico fel-a cair. A consequencia foi grave: a joven soffreu fractura da perna esquerda e recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

Foram ambos medicados pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para seus domicilios.

Soluções dos problemas d'A NOITE de 14 de novembro

Geographia e Historia

(FAUSTO MAXIMO)

Columna assignalada: — AFFONSO PENNA.

Concorrentes: Acará — Teffé — Mafra — Apodi — Conde — Assis — Nioac — Japão — Areia — Cunha — Junco — Acari.

Problema A NOITE

HORIZONTAES

Quibuca — Falaca — Zirro — Eaco — Om — Io — Aedo — Niger — Armada — Oasiano.

VERTICAES

If — Ba — Ulz — Cai — Acre — Ara — Oco — Om — Ia — Oen — Dia — Ogro — Ema — Rãs — Di — Aa.

A Alfandega não pode usar uniformes identicos aos da Marinha

O ministro da Marinha fez remetter ao da Fazenda um officio, pedindo providencias no sentido de ser modificado o uniforme usado pelos funccionarios da Guarda Moria, que são, em tudo, semelhantes aos da Marinha de Guerra. A platina com galões e gaspes nos punhos e as palas bordadas são caracteristicas dos officiaes, quaesquer que sejam os desenhos dos bordados e a largura dos mesmos. O jaqueta e o problema do bonet dos guardas são o primeiro, egual, e o segundo, quasi egual aos do pessoal da Armada.

O uniforme de guarda-mór e o de ajudante muito se assemelham ao de official naval.

Casa do Estudante do Brasil

Communicam-nos:

"O Conselho Nacional de Estudantes, fundado pela Casa do Estudante do Brasil, de accordo com o artigo 26 de seus estatutos, em 11 de agosto de 1937, acha-se em plena actividade. Segundo noticias recebidas dos Estados, as secretarias regionaes ali installadas vêm funccionando regularmente, sendo innumeras as adhesões obtidas.

Orgão de responsabilidades no sector estudantino, o C. N. E. veio satisfazer uma velha aspiração da classe, qual seja a unificação do pensamento universitario numa entidade cujas ramificações se estendem a todos os recantos do paiz, sem ideologia politica nem sectarismo religioso. Ainda agora, a secretaria nacional está convocando as aggremiações filiadas no Rio, afim de que seja organizada a secretaria regional do D. Federal. Nessa occasião, serão estudados os seguintes assumptos: situação das entidades filiadas no D. Federal; eleição dos membros dirigentes da secretaria regional data da posse dos mesmos.

A reunião está marcada para o dia 1º de dezembro, ás 20 horas, na séde provisoria da Casa do Estudante do Brasil, no largo da Carioca, 111."

A renovação de licenças de autos e garages e o Touring Club do Brasil

Communicam-nos:

"Os serviços de Assistencia Administrativa do Touring Club vem augmentando de anno para anno, a sua efficiencia e contribuindo para o desenvolvimento auspicioso do automobilismo em nosso paiz.

Encarregando-se da renovação das licenças de autos e garages, esse Departamento serve de traço de ligação entre os automobilistas e as autoridades publicas, evitando aquelles perda de tempo e dando, a estas, a consideração de um magnifico auxilio.

Approximando-se a data do cumprimento desse dispositivo regulamentar, a Directoria do Touring Club está providenciando no sentido de serem antecipados, o mais possivel, esses serviços, de tão grande utilidade para os socios dessa instituição.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 14 de novembro, á senhorita Mysthes Barcellos, residente em Campinho, que poderá vir recebel-o á nossa redacção, á Praça Mauá, 7, 3º andar.

RAIO K - em busca de talentos

A eliminatoria de hontem nos «studios» da Sociedade Radio Nacional

Senhorita Elisa Maria Britto, uma das concorrentes no programma de hoje

Está quasi vencida mais uma etapa do sensacional torneio artistico — "Raio K em busca de talentos" — promovido pelo melhor insecticida que se conhece, e patrocinado pela Sociedade Radio Nacional. As ultimas provas realisadas nos "studios" da popular emissora despertaram o mais vivo interesse, de vez que tinham o objectivo de seleccionar entre a legião de concorrentes, aquelles que mais aptos se revelassem, por seus dotes vocaes e artisticos, á conquista do premio e das regalias instituidas como estimulo aos que se iniciam nos segredos da carreira radiophonica. Oito candidatos foram aproveitados para a eliminatoria que será levada a effeito no programma de hoje, ás 20 horas, occasião em que se escolherá, com o mesmo rigor e escrupulo das outras vezes, o vencedor do originalissimo concurso. "Raio K em busca de talentos" proporcionará ao victorioso a participação em quatro audições da Sociedade Radio Nacional, além do premio de um conto de réis offerecido a titulo de animação. Logo, á noite, portanto, o interessante certamen attingirá mais uma vez sua phase culminante, sendo de esperar mais um exito espectacular para a irradiação com que o magnifico insecticida distingue os ouvintes de PRE-8 em todo o territorio nacional.

Convocados para a eliminatoria de hoje

São esperados hoje, ás 20 horas, nos "studios" da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, os seguintes candidatos que actuarão no programma:

12 — Dinorah de Andrade
42 — Humberto Brad
37 — Milton Calasans
72 — Elisa Maria Britto
75 — Renato Bezende
76 — Luiz de Oliveira.
79 — Lourenço Pereira
88 — Lenir Siqueira.

Publicações

"Revista Biografica Portuguesa"

Já se encontra á venda o setimo numero desta magnifica revista, apresentando-se de modo a augmentar a sua acceitação. Entre a sua variada materia, destaca-se o estudo biographico sobre o Sr. Com. Alfredo Rebelo Nunes, proprietario da Casa Nunes, e o historico da Casa do Minho, uma das collectividades de maior prestigio.

Tombou o auto de carga

Na rua 30, no bairro Jardim Guanabara, na ilha do Governador, tombou o auto-caminhão n. 3.119, da firma Largo & Soares, que transportava material para a Escola de Aviação.

Ficaram ligeiramente feridos no accidente o seu motorista, José Maria de Andrade e o seu ajudante, Orestes de tal, que tiveram os soccorros da Assistencia.

Economia & Finanças

CAMBIO

O dollar mantido a 17$000

Deixamos o mercado de cambio, hontem, em situação estavel, o que aconteceu nos dias uteis desta semana.

A libra esteve entre 84$800 e 85$500 e o dollar entre 17$000 e 17$120, no mercado livre.

A situação do mercado apresenta-se promissora.

As taxas registadas, hontem, foram as seguintes:

No Banco do Brasil — Libra .... 84$930, dollar 17$000, franco $585, lira $905, escudo $785, marco 5$300, florim 9$570, franco suisso 3$985, belga, 2$930, peso argentino 5$030, uruguayo 8$950, no mercado livre.

Nos outros Bancos — libra 85$500, dollar 17$120, franco $582, belga 2$915, franco suisso 3$960, peso argentino 5$010, uruguayo 8$980, florim 9$520, marco 6$900 e o yen 4$980.

Ouro

Para a acquisição da gramma de ouro fino o Banco do Brasil affixou hontem, o preço de 18$700.

No mez corrente, este Banco já adquiriu cerca de 550 kilos do precioso metal.

Moeda na especie

Para as diversas moedas papel haviam, hontem, os preços abaixo:

Uruguay, 9$; Hespanha, $400; Italia, $780; França, $610; Suissa, 3$800; Belgica, $550; Hollanda, 9$000; Suecia, 4$200; Noruega, 4$000; Dinamarca, 3$700; Estados Unidos, 17$100; Canadá, 16$500; Allemanha, 3$800; Austria, 3$000; Tcheco-Slovaquia, .. $600; Servia, $330; Rumania, $120; Finlandia, $400; Polonia, 3$200; Japão, 5$000; Bolivia, $700; Chile, $600; Portugal, $790; Argentina, 4$980; Peru', 40$000; Inglaterra, 85$500.

Solidariedade ao presidente da Bolsa de Mercadorias

Numerosos commerciantes de nossa praça enviaram ao ministro do Trabalho, o seguinte officio:

Exmo. Sr. ministro do Trabalho Industria e Commercio. — Commerciantes de café e de outros productos negociados a termo, na Bolsa desta Capital, bem como Corretores e Adjuntos que este subscrevem, vêm testemunhar a V. Ex. o alto apreço e sympathia que lhes merece o actual Syndico da Bolsa de Mercadorias da Capital Federal, Sr. Bento Dias Pereira, pela prudencia, zelo e cordura com que tem agido nos momentos difficeis por que tem passado os negocios da Bolsa, principalmente de Café, mostrando-se sempre fiel cumpridor dos regulamentos, leis e resoluções do governo sem necessidade de recorrer a methodos que desagradassem ao Commercio em geral.

Prestando este expontaneo testemunho, visamos fazer justiça ao illustre collaborador da Administração Publica, nesta secção, para que outros lhe sigam o bello exemplo.

Seguem-se as assignaturas.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— W. Lee Simmonds & Co., dos Estados Unidos, desejam adquirir boas quantidades de cascas de laranjas e limão, conservadas com agua salgada, interessando-se outrosim, na compra de castanhas de caju'.

— Leon Zolko, de São Paulo, deseja contacto com fabricantes nacionaes de fechaduras para malas e pastas.

— Oliver Brothers Inc., dos Estados Unidos, desejam representar ali firmas exportadoras de productos brasileiros.

— Henri Dubosq, de Paris, solicita contacto com firmas brasileiras interessadas em negocios de compra e venda na França.

— As casas francezas, a seguir relacionadas, desejam vender no Brasil os seguintes productos:

Etbls. Dickson S. A. — lona de algodão impermeavel para velas, toldos, saccos, etc., tecidos para filtrar; artigos especiaes para roupa de trabalho e de sports, etc.

Société Industrielle d'Horlogerie et d'Appareils Electriques — apparelhos reductores e interruptores.

— A Soceba S. A., do Rio de Janeiro, especialisada em filmes escolares e para amadores, teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar do seu catalogo-filmotheca, para 1937.

— O Comité Central Industriel de Belgique, teve a amabilidade offerecer-nos um exemplar de seu ultimo Directorio, relacionando productos e seus fabricantes na Belgica.

Madeirense do Brasil

Sob a denominação acima, acaba de ser fundada em nossa capital, uma sociedade composta dos Srs. José Buarque de Macedo, Manoel Jacintho Ferreira, Amadeu Antonio Ferreira e Roberto Grossembecher, que tem por objecto industrialisar o pinho do Paraná e outras madeiras do paiz.

No mercado de assucar

Este mercado trabalhou, esta semana, em posição calma e com o crystal novo mantido a 39$000 e o mascavo a 41$000. Tanto as entradas como as saidas foram regulares, sendo que, Campos e Minas foram os maiores fornecedores.

O mercado a termo permaneceu paralysado.

Hontem, entraram 12.225 saccas e sairam 8.985.

A existencia ficou sendo de 60.051 ditas.

No mercado de algodão

Sem qualquer alteração digna de registo fechou, hontem, o mercado disponivel do algodão.

Os seridós eram cotados a 39$000, os sertões a 38$500, o Ceará nominal, o mesmo acontecendo com os paulistas e mattas.

O movimento de hontem foi o seguinte: Entraram 1.444 fardos, sairam 259 e ficaram em deposito 14.697.

Outros generos

Para os diversos generos vão vigorar, na proxima semana, os preços abaixo:

ARROZ — 60 ks. — Agulha amarellão, 104$ a 106$; agulha esp. brilhado, 100$ a 102$; agulha de 1ª brilhado, 92$ a 94$; agulha especial, 95$ a 97$; agulha de 1ª, 89$ a 91$; de 2ª, 76$ a 78$; de 3ª, 71$ a 73$; japonez especial, 80$ a 82$; japonez de 1ª, 66$ a 68$000.

ALHOS — Cento — Nacionaes, 2$500 a 10$; estrangeiros, 8$ a 14$000.

BACALHÃO — 58 ks. — Especial, 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; escamudo, 170$ a 175$000.

BANHA — Caixa — Porto Alegre, 232$ a 248$; Laguna, 233$ a 235$; Itajahy, 235$ a 248$000.

BATATAS — Kilo — Interior, $500 a $900; Sul, $500 a $900.

CEBOLAS — Caixa — Nacionaes, $700 a $800.

ERVILHAS — Kilo — 3$000 a 3$200.

FARINHA — 50 ks. — Mandioca especial, 36$ a 37$; fina, 35$ a 36$; entre-fina, 29$ a 30$; grossa, 21$ a 26$000.

FEIJÃO — 60 ks. — Preto esp. 38$ a 40$; preto bom, 30$ a 32$; branco, 72$ a 110$; enxofre, 42$ a 44$; manteiga novo, 48$ a 52$; mulatinho, 30$ a 33$; fradinho nacional, 71$ a 76$000.

LINGUAS — Uma — Defumadas, 3$200 a 4$500.

LOMBO — Kilo — Porco salg. (Minas), 2$600 a 2$800; (do Sul), 2$000 a 2$300.

MANTEIGA — Kilo — Interior, 7$ a 7$500.

MILHO — 60 ks. — Cattete vermelho, 26$500 a 27$000; amarello, 25$ a 26$; mesclado, 23$ a 24$000.

POLVILHO — Kilo — Norte, $550 a $900; Sul, $800 a $850.

TAPIOCA — Kilo — 1$800 a 2$000.

TOUCINHO — Kilo — Mineiro, 2$300 a 3$; paulista, 3$300 a 3$400; fumeiro, 4$300 a 4$400.

XARQUE — Kilo — Nacional, 3$ a 3$100; mineiro, 2$300 a 2$900; sul, 2$900 a 3$000.

CAFE'

O typo 7 cotado a 13$500

Deixamos o mercado disponivel de café hontem, em situação fraca e com o declinio de $900.

Durante a semana, o mercado esteve indeciso para ficar fraco e com a baixa geral de 1$800.

O movimento de negocios foi, porem animador, o mesmo acontecendo com os embarques que foram bem maiores que os da semana anterior.

Hontem, foram vendidas 863 saccas.

A pauta semanal é de 1$650 para os cafés communs.

Os preços correntes:

Typo 3	s/c.
Typo 4	s/c.
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000

Movimento estatistico

MERCADO DO RIO — Entradas — Leopoldina: Minas, 1.960; Rio, 955; total, 2.904. Maritima: Minas, 1.382; S. Paulo, 1.624; total, 3.006.

Armazem Reg. Flum. "Rio", 1.024. Armazem Reg. Esp. Santo, 560. Armazens Regs. Mineiros, 19. Total, 7.513.

Idem no anno passado, 9.981. Desde o 1º do mez, 138.409. Media, 5.323. Do 1º de julho, 730.025. Media, 4.893. Do 1º de julho do anno passado, 1.049.101.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 6.093.

Embarques — America do Norte, 5.000, America do Sul, 6.750. Total, 11.750. Idem no anno passado, 11.683. Desde o 1º do mez, 121.175. Do 1º de julho, 649.769. Idem no anno passado, 792.129.

Stock, 700.121. Menos consumo local do dia 26-11-37, 500. Existencia, 699.624.

MERCADO DE SANTOS — Entradas: 15.464. Desde o 1º do mez, 501.264. Desde o 1º de julho, 2.758.951. Idem no anno passado, 3.142.911.

Embarques: 67.600. Desde o 1º do mez, 436.057. Do 1º de julho, 2.685.219. Idem no anno passado, 3.707.859.

Existencia: 2090.917. Idem no anno passado, 2.168.367.

Preço typo 4 — s/c.

Mercado: paralysado.

MERCADO DE VICTORIA — Entradas: 3.282. Desde o 1º do mez, 80.839. Do 1º de julho, 468.036. Idem no anno passado, 589.263.

Embarques: 12.626. Desde o 1º do mez, 76.624. Do 1º de julho, 525.011. Idem no anno passado, 539.550.

Existencia: 218.349. Idem no anno passado, 186.809.

Preço typo 7-8 — s/c.

Mercado: paralysado.

Movimento maritimo

Vapores esperados do sul:
Santos esc., "Jaboatão", hoje.
Rio da Prata, "Highl. Patriot", 29.
Rio da Prata, "Almeda Star", 29.
Rio da Prata, "Astrida", 29.
S. Francisco, "Campos", 30.
Em Dezembro:
Rio da Prata, "Monte Pascoal", 1.
Rio da Prata, "Princ. Maria", 2.
Do norte:
Havre esc., "Groix", hoje.
Londres esc., "Avila Star", 29.
Em dezembro:
Hamburgo esc., "Madrid", 1.
Penedo esc., "Murtinho", 1.
Bordeaux esc., "Massilia", 2.
Nova York esc., "Western World", 3.
Genova esc., "Campana", 5.
Belém esc., "Poconé", 5.
Vapores a sair para o norte:
Maceió esc., "Curityba", hoje.
Londres esc., "Highl. Patriot", 29.
Londres esc., "Almeda Star", 29.
Hamburgo esc., "Alphacca", 29.
Antuerpia esc., "Astrida", 29.
Para o sul:
Rio da Prata, "Avila Star", 29
Em dezembro:
Rio da Prata, "Madrid", 1.
Rio da Prata, "Massilia", 2.
Porto Alegre, "Com. Aleidio", 2.
Rio da Prata, "Western World", 3.
Rio da Prata, "Campana", 5.
Rio da Prata, "Waterland", 6.
Rio da Prata, "Highl. Chieftain", 6.

O auto colheu a senhora

Na rua de São Christovão

Foi colhida por um auto que fugiu em seguida á rua de São Christovão, em frente ao numero 520, Elza Kelimsky, de nacionalidade russa, com 38 annos, casada, branca, residente á rua Geronte n. 11. Apresentava ella ferimento na cabeça e escoriações generalisadas e depois de medicada retirou-se para a residencia.

"Não nos preoccupa revanche politica", diz o Sr. Baptista Lusardo

Como falou á imprensa gaúcha o novo embaixador do Brasil em Montevidéo

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Após o encerramento da reunião da Commissão Mixta da Colligação, o Sr. Baptista Lusardo falou aos jornalistas, dizendo:

— "Tratamos exclusivamente dos casos municipaes. A commissão, mesmo em face dos casos mais encrespados encontrou sempre um denominador commum que satisfizesse de um lado o interesse publico e do outro as aspirações partidarias. No exame desses assumptos a colligação riograndense vae perfeitamente ao encontro dos propositos patrioticos do governo do Estado, empenhando-se para que as mesmas sejam dirigidas pelos mais idoneos, moral, intellectual e profissionalmente.

O momento é de reconstrucção. A vida partidaria cessou. Não nos preoccupam, nem a nós, nem a ninguem, as revanches politicas. Queremos e desejamos o reerguimento do Estado com a maior expansão possivel de suas reservas economicas.

A revolução de 30 chegou para o Rio Grande em 37. E é dentro desse espirito de conciliação, harmonisação e cooperação que os partidos colligados, sob a chefia da sua commissão mixta, actuarão no scenario politico estadual."

O fallecimento de um veterano carnavalesco

Falleceu hontem, no Hospital de S. Francisco de Assis, José Leone, conhecido nas rodas carnavalescas pelo appellido de Xuxú.

José Leone era um dos destacados elementos do "Congresso dos Fenianos" e fazia tambem parte dos "Tenentes do Diabo".

FALLENCIAS

David Scheklamn — No juizo da 1ª vara civel, David Scheklamn, estabelecido á avenida Gomes Freire, 19-A, confessou a sua fallencia.

Francisco Falba — Tamuri & Cia., dizendo-se credores, requereram no juizo da 1ª vara civel, a decretação da fallencia de Francisco Falba, estabelecido nesta cidade.

Associação de Assistencia e Soccorros Immediatos — No juizo da 6ª vara civel, João dos Santos, dizendo-se credor da quantia de 3:000$000, requereu a decretação da fallencia da Associação de Assistencia e Soccorros Immediatos, estabelecida á rua Uruguayana, 114.

Musica

O recital de amanhã no Municipal, por Gloria Maria

Gloria Maria da Fonseca Costa, como já informámos, dará hoje, domingo, ás 16 1|2 horas, no Theatro Municipal, o seu primeiro recital deste anno. O concerto da pequenina e applaudida pianista, que está despertando, como sempre succede, grande interesse, é em beneficio do Sanatorio Infantil de Nogueira, fundação da Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

Gloria Maria, que tem hoje somente nove annos, é uma creança apenas na edade e no vestir, como já disse abalisado critico musical; só não é creança quando toca piano. Como não é ainda quando compõe as suas musicas, ingenuas, naturalmente, e sem complicações de technica, mas de

Gloria Maria

grande e extraordinario sentimento. E, dahi, os applausos que sempre recebe quando as toca.

No recital de hoje, Gloria Maria executará um programma com musicas de Bach, Scarlatti, Schumann, Chopin, Debussy, Albeniz, Villa Lobos e Falla.

O programma que Gloria Maria vae executar é o seguinte:

I — Bach: Preludio em mi bemol menor. Scarlatti: Pastorale e Capriccio. Schumann (scenas infantis): Gens et pays étrangers, Drôle d'histoire, Colin-Maillard, L'enfant supplie, Bonheur par fait, Un grand evénement, Reverie, Au coin du feu, Chevalier sur le cheval de bois, Presque trop sérieux, Croquemitaine, L'enfant s'endort, Le poéte parle.

II — Chopin: Preludio 20, 3 e 15, Mazurkas, op. 7, n. 1 e op. 33, n. 2; Valsa, op. 69, n. 2; Valsa brilhante, op. 18, n. 1.

III — Debussy: Arabesque n. 1. Albeniz: Cordoba. Villa Lobos: A Manha da Pierrete. Gloria Maria: Pequena Valsa, Toada Brasileira, Carrousel (a 4 mãos). M. de Falla: Danse Rituelle du Feu.

Um grande concerto do organista allemão Fritz Barth

O notavel organista allemão, professor Fritz Barth, realiza, hoje, tambem, ás 20 horas na egreja Evangelica Allemã, á rua Carlos Sampaio n. 46, um grande concerto, com o concurso da conhecida pianista professora Iza Queiroz Santos; Mme. Ruth Juneck, meio-soprano, e professor Julius Christensen, violino.

O programma do concerto, que proporciona á professora Iza Queiroz apresentar-se ao nosso grande publico como organista, e o seguinte:

A. Guilmant: "Sonata n. 4" (Allegro—Andante), professora Iza Queiroz Santos, solo de orgão; G. F. Haendel: "Dettinger te deum" canto e orgão; J. S. Bach: 2 "Choraes", prof. Fritz Barth, solo de orgão; Ph. Ruefer: "Adagio", solo de violino; Carl Piutti: "Hymno de orgão", prof. Fritz Barth, solo de orgão; Max Roger: "Maria Wiegenlied", canto e orgão; Hartmann: "Berceuse", solo de violino; Hummel: "Halleluja", canto e orgão, e A. Hesse: "Postludio e Fuga", para dois organistas.

"Feitiço", a engraçada comedia de Oduvaldo, no Regina, hoje

Foi recebida carinhosamente, e num ambiente de enthusiasmo, a demonstração publica dos alumnos da Escola Dramatica Coelho Netto, dirigida proficientemente pelo escriptor Oduvaldo Vianna, levada a effeito ante-hontem e hontem, no Regina, com a representação em espectaculo completo, ás 21 hs. da comedia em 8 quadros, da autoria de Oduvaldo, "Feitiço", que já no Theatro Municipal serviu para a apresentação dos novos valores do theatro nacional, Luba Vatnick, Sonia Marib, Yvonne Alves, Zizinha Macedo, Cora Delly, Paulo Bruno, Roque Pinheiro, Sergio Erico e Adayl Vianna.

Hoje será novamente representada a comedia "Feitiço", em vesperal ás 15 horas, e á noite, ás 21 horas.

Essas demonstrações patrocinadas pelo Ministerio da Educação servirão para provar a existencia de novos artistas para o theatro de declamação.

Cumprindo o programma da Escola Dramatica Coelho Netto, Oduvaldo Vianna, o grande realisador, ensaiou com todo carinho o Grupo de Leopoldo Fróes, que no Regina foi applaudido como se fôra um conjunto de profissionaes. Essa a maior recompensa para o esforço despendido com a encenação de "Feitiço".

Physionomia placida, a tez morena da morta se realçava no verde-musgo do abafo de seu casaco, onde resplandeciam diamantes da artistica barrete, com que presenteára a Elvira o seu companheiro.

Matou quem lhe prolongava a propria vida!

(Continuação da 1.ª pag.)

nhecia a enfermeira-chefe do pavilhão, Elvira Alves dos Santos, de 32 annos, solteira e que residia com seu companheiro, á rua Candido Mendes nº 40.

A maneira porque se portava Antonio Fernando fizera-lhe ganhar a estima da enfermeira. Era docil, delicado. E por espirito de piedade tratava-o com cuidado especial.

Na alma de Antonio Fernando porem, e mesmo, talvez, sem elle o querer, aquelles cuidados da piedosa mulher, aquellas demoras mais alongadas junto ao seu leito de enfermo, deram-lhe uma illusão que não quiz destruir. Envolvera-lhe a alma a mais forte paixão!

Um capitulo em branco

No hospital não ha quem affirme que entre Antonio Fernando e a enfermeira-chefe houvesse qualquer outro sentimento que não fosse de estima reciproca. Todos, mesmo, reputavam absurdo que Elvira se deixasse seduzir pelo enfermo. Mulher já acclimatada naquelle ambiente de dor, vivendo entre infelizes de quem a vida foje aos poucos, prodigalisava-lhes o tratamento carinhoso, como, mesmo, a missão exige da enfermeira consciente.

Assim, o que veio, mais tarde, a declarar o principal personagem do drama parece ser destituido de verdade.

Presentiu a tragedia

Na tarde de hontem, embora o trabalho exigisse a sua presença na enfermaria, Elvira Alves dos Santos, porque tivesse urgencia de sair, pediu licença. Ao sair, rogou a Maria Amelia, servente do estabelecimento, que a acompanhasse até a casa. Maria Amelia a principio recusou. Não podia servir-lhe de companhia porque outro interesse a chamava. Elvira insistiu muito. Era extremamente necessaria a companhia de uma pessoa amiga.

Maria Amelia, tudo ignorando, se mostrou surpresa com aquelle estado de espirito de sua amiga e chefe. E cedeu. Saiu com Elvira. Foi, então, que esta lhe contou que havia uma pessoa que queria matal-a. Presentia a tragedia a pobre moça.

Uma prisão mal feita

Caminhavam Elvira e Maria Amelia pela Gloria, quando, proximo ao relogio, appareceu Antonio Fernando.

Apossou-se da moça um terrivel temor. E' provavel que já conhecesse as intenções criminosas do enfermo. A sua attitude, mesmo, transparecia a idéa que o animava.

Viu um policial. Era o fiscal Oscar de Faria. Contou-lhe rapidamente o caso. Aquelle homem perseguia-a. Queria matal-a. Que o prendesse. O policial chamou o guarda municipal n. 43, de serviço no jardim, que deteve o accusado.

Mas, nem um nem outro se lembraram de revistar o preso. Conduziram-no immediatamente para a delegacia do 4º districto.

Saida falsa

Mal entravam na rua do Cattete, onde está situada aquella delegacia, Antonio Fernando, ao enfrentar o café do predio nº. 40, parou. Pediu que lhe permittissem entrar para satisfazer uma exigencia physiologica. Já ia elle a entrar no estabelecimento, quando Elvira chamou a attenção do guarda. O preso queria fugir. O guarda voltou atrás, não permittiu. Antonio Fernando guardava calma. Mas, na sua alma se desencadeava um verdadeira tempestade de odio.

Matou!

O grupo estava parado, ainda, á porta do café. Antonio Fernando protestava contra a accusação. Depois, não queria fugir. Por que? Não era criminoso...

Elvira dá alguns passos adeante. Antonio Fernando, ladeado pelo policial, retarda a marcha.

E sem que o guarda tivesse tempo de evitar o gesto, o enfermo sacca de uma faca de cozinha e, dois passos á frente, crava a arma com todo o vigor de seu braço nas costas da moça. A victima cae pesadamente ao solo. De novo desfere o golpe. Pleno coração. Estava morta!

Foi, então, que o guarda 715 e o policial Oscar de Faria desarmaram o criminoso.

Confessou — A paixão do enfermo

As palavras daquelle homem, na sala da delegacia do 4º districto, deante do commissario Dr. Paulo do Nascimento, não pareciam ser da sua propria historia. Falava frio, pausadamente. Um detalhe, um commentario. Lobrigava-se, entretanto, que a intenção sua era de que acreditavam nelle, no que elle relatava tão minuciosamente. Prazer morbido. Não se contraia um só musculo do seu rosto.

Apaixonara-se pela enfermeira. Era bonita, era meiga. Ella não o repellira. Antes, acceitara a côrte. A principio, tudo muito discreto. Depois, o entendimento pleno.

Tinham encontros. Cerca de dois mezes fôra com Elvira á rua São Luiz Gonzaga e alugára na casa n. 125 um quarto, para residencia della com sua mãe, D. Perpetua dos Santos, e seu filho, o joven de 17 annos, Alberico, empregado no commercio. Ha duas semanas para cá, Elvira evitava-o, disse Antonio Fernando, e por isso sentira ciumes. Arranjara uma faca de cozinha. Estava cega. Amolou-a, fez uma ponta. E com essa arma foi que matou a enfermeira. Antonio Fernando foi autuado em flagrante.

Mãe

O corpo de Elvira Alves dos Santos, após a pericia procedida no local, foi removido para o necroterio.

A pobre moça estava em adeantado estado de gestação.

A enfermeira Elvira Alves dos Santos, desde ha muito tempo, residia com o cirurgião dentista Casimiro Barbosa, se ucompanheiro de dez annos e que lhe garantia vida confortavel. Era uma mulher extremamente sympathica e de maneiras finas. O caso repercutiu no Hospital de São Sebastião com grande consternação, dada a enorme estima que lhe votavam todos os servidores do estabelecimento.

O Sr. Casimiro Barbosa ao ter conhecimento do fim tragico que teve sua antiga companheira, soffreu tão forte abalo que enfermou, tendo sido hospitalizado.

— "Era a melhor das companheiras" — Fala o cirurgião-dentista

Como dissemos linhas antes, o cirurgião-dentista Sr. Casimiro Barbosa, o companheiro da senhora tão brutalmente assassinada, ao ter conhecimento do facto, soffreu forte abalo. E acamou.

No proprio leito a que está recolhido, na residencia, tendo voltado de ser soccorrido, fomos ouvil-o, á noite. No edificio Mearim, á rua Candido Mendes, era visivel a tristeza de todos os parentes e amigos do casal.

— Era a melhor das companheiras. E mais chocante ainda foi para mim a noticia, quando tenho a maior certeza de que o seu matador não teria outro motivo senão uma allucinação de que foi presa. Reputo absurdo o que elle allega. Chega a horrorizar-me. O Sr. Casimiro Barbosa está abatido. Procura vencer a commoção que o prende.

— Elvira era um typo perfeito de mulher. Para manter sua velha mãe e acabar de educar o unico filho, estudou na Escola Anna Nery e conseguiu o diploma. Basta ter sido alumna dessa escola para recommendar o seu comportamento social.

O trabalho era a sua unica preoccupação fóra de nossa casa.

E o companheiro de Elvira Alves dos Santos, terminando, disse-nos:

— Era boa demais para merecer esse destino.

O criminoso era recalcitrante

Ainda no apartamento do edificio Mearim soubemos de D. Esmeralda Maia, irmã do Sr. Casimiro Barbosa, de que, certa vez, Elvira lhe contára haver no hospital um enfermo que a tentara desrespeitar. Fôra obrigada a communicar o caso á direcção, que fez transferir de enfermaria o doente, que outro não era senão Antonio Fernando.

Talvez medindo a propria responsabilidade que no caso lhe coube, o fiscal Oscar dos Santos, da guarda civil, com o guarda 715, depois do crime consumado, tiveram um gesto que ao proprio commissario que tomou as providencias surprehendeu. Devidamente autorisados, e sem nenhum prejuizo para a elucidação da occorrencia, o reporter e o photographo enviados ao local pel'A NOITE tiveram seus passos obstados inexplicavelmente por aquelles dois policiaes. Impediram seus trabalhos em termos e attitudes nada communs no policial carioca. O guarda 715 chegou ao ponto de se tornar aggressivo, o que motivou commentarios dos populares que assistiam a desnecessaria exhibição de tanto excesso de zelo.

A 50.000ª edição de "El Commercio"

LIMA, 27 (Associated Press) — "El Commercio", o terceiro jornal da America do Sul, em sua edade, editou esta manhã a sua 50.000ª. edição, explicando-se que tenha alcançado um numero tão elevado porque durante quasi 70 annos foi editado duas vezes por dia. "El Commercio", que é um dos membros do The Associated Press foi fundado em 4 de maio de 1839, sendo os unicos jornaes mais antigos do que elle, na America do Sul, o "Jornal do Commercio, do Rio de Janeiro, e "El Mercurio", de Valparaiso.

Os feriados bancarios em 1938

Foi organisada, pela Associação Bancaria, a seguinte lista de feriados bancarios para o anno vindouro, que, poderá, entretanto, soffrer modificações de ordem superior

Janeiro, 1 — Sabbado — Feriado nacional e dia santificado; 20 — Quinta-feira — Feriado municipal. fevereiro, 28 — Segunda-feira — Carnaval. Março, 1 — Terça-feira — Carnaval; 2 — Quarta-feira de Cinzas, até 1|2 dia. Abril, 14 — Quinta-feira Santa, de 1|2 dia em deante; 15 — Sexta-feira Santa; 16 — Sabbado de Alleluia — Feriado bancario; 21 — Quinta-feira — Feriado nacional. Maio, 1 — Domingo — Feriado nacional (prejudicado); 3 — Terça-feira — Feriado nacional; 26 — Quinta-feira — Dia santificado — Ascensão. Junho, 16 — Quinta-feira — Dia santificado — Corpus Christi. Julho, 1 — Sexta-feira — Feriado bancario; 5 — terça-feira — Feriado municipal; 16 — Sabbado — Feriado nacional. Agosto, 15 — Segunda-feira — Dia santificado — N. S. da Gloria. Setembro, 7 — Quarta-feira — Feriado nacional; 20 — Terça-feira — Feriado municipal. Outubro, 12 — Quarta-feira — Feriado nacional; 30 — Domingo — De 1|2 dia em deante — Dia do Empregado no Commercio. Novembro, 1 — Terça-feira — Dia santificado — De 1|2 dia em deante; 2 — Quarta-feira — Feriado nacional; 15 — Terça-feira — Feriado Nacional. Dezembro, 24 — Sabbado — Deveria ser feriado de 1|2 dia em deante mas sendo sabbado o expediente se encerra áquella hora; 25 — Domingo — Feriado nacional — Natal."

Decretos do presidente da Republica

O chefe do Estado assignou os seguintes actos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:

Concedendo exoneração ao Dr. Manuel Lousada das funcções de inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Rio Grande do Sul; e designando D. Maria da Gloria Luz Lousada para exercer identicas funcções no referido Estado.

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Prorogando o prazo estabelecido na clausula VIII do contracto firmado entre o Governo Federal e The Leopoldina Railway Company Limited, e approvado pelo decreto n. 6.456 de 20 de abril de 1907, sob o aspecto de isenção de direitos, de seu respectivo contracto, até que seja levada a effeito a revisão desse contracto, subsistindo as demais condições nelle estabelecidas, inclusive as das restituições, considerando que, muito embora a renda bruta da mesma Companhia venha attingindo o limite de dez contos de réis por kilometro de sua linhas em trafego, de que trata o paragrapho 1º da clausula acima referida, esse resultado não corresponde actualmente a equivalencia do montante da renda esterlina que se teve em vista na epoca daquelle contracto, bem como, considerando que a situação de difficuldades da Companhia ante o problema da expansão economica das extensas regiões percorridas por suas linhas ferreas.

Approvando o projecto e orçamento relativos á construcção de um edificio para a estação Arenito da linha tronco da E. F. Sul de Minas, da Rêde de Viação Mineira; para a construcção de um armazem na Parada Borges, na linha de Santa Maria á Porto Alegre, da R. de V. Ferrea Federal do R. Grande do Sul; e relativos á construcção de um edificio para uma estação de 3ª classe na linha de Itararé-Uruguay, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

Concedendo exoneração a Paulo Diamantino Lopes, do cargo em commissão, de director da E. F. Petrolina a Therezina; e nomeando, em commissão, para as referidas funcções, o engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas, Affonso de Miranda Freire de Carvalho.

Promovendo, por merecimento, á classe immediatamente superior, os engenheiros do Departamento de Portos e Navegação, Alcides Figueiredo de Medeiros, José Gervasio de Amorim Garcia Junior e José Domingues Belfort Vieira; e a officiaes administrativos da classe K, tambem por merecimento, os da classe J, Mario Xavier Carneiro de Albuquerque, e Alberto Couto de Souza.

Nomeando o engenheiro da classe M, do Departamento de Portos e Navegação, Claudio da Costa Ribeiro, interinamente, para o cargo da classe N; Pergentino Alves da Costa, para o cargo de thesoureiro; agentes do Correio, Maria Alcina de Figueiredo, Antonietta Souza Dantas, Siomara Lopes da Cruz e Doralina de Freitas Lyrio; agente postal, Americo Guido Durigan.

Concedendo aposentadoria ao telegraphista, Antonio Victorino Brandão e ao official administrativo, Felix Pereira de Sampaio.

NA PASTA DA FAZENDA:

Nomeando membros do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, os Srs. Guilherme Guinle, Romero Estellita Cavalcanti Pessoa, Luiz Betim Paes Leme, Abelardo Vergueiro Cesar, Mario Andrade Ramos, Aloysio Fragoso de Lima Campos, Pedro Demosthenes Roche e Julio A. Barbosa Carneiro; e o Sr. Valentim F. Bouças, para secretario do referido Conselho.

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Promovendo o bacharel Edmundo Barreto Pinto ao 10º Officio de Distribuidor dos Feitos da Fazenda Publica para as causas da Fazenda Municipal; e os escrivães Homero de Miranda Barbosa, Pedro de Sá e Fernando de Faria Junior, respectivamente, nos 1º, 2º e 3º Officios do Juizo dos Feitos da Fazenda Publica, todos na Justiça local do Districto Federal; e declarando em disponibilidade, o bacharel Affonso Mario de Oliveira Pentendo no cargo de juiz federal na secção do Pará.

Foram assignados pelo presidente da Republica, os seguintes decretos-leis:

Autorisando a transferencia, á Prefeitura Municipal da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, mediante clausulas assignadas pelo ministro da Viação e Obras Publicas, do dominio util da ponte metallica do Sacco da Mangueira, com 400 metros de extensão, pertencente á União, e incorporada ao acervo das obras do porto e da barra do Rio Grande, de concessão do referido Estado.

Abrindo pelo Ministerio da Justiça, o credito supplementar de 1.060:000$, destinado ao reforço de varias dotações do orçamento vigente do referido Ministerio; e

Abrindo pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 7.333:336$800, para occorrer ao pagamento da encommenda de 47.450.000 notas de papel-moeda, destinadas á Caixa de Amortisação e fornecidas pelos fabricantes "American Bank Note Company" e "Waterlow & Sons Limited".

"Porto de honra" no Pavilhão Portuguez

Conforme A NOITE noticiou, realisou-se hontem no Pavilhão Portuguez da Feira Internacional de Amostras um "Porto de Honra" offerecido pela Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro á Federação das Associações Portuguezas do Brasil, Camara de Commercio Italiana, expositores do mesmo Pavilhão e Companhia Brahma, tendo falado o Sr. Victorino Moreira, presidente da Camara, que saudou todos os presentes em nome do Instituto do Vinho do Porto. Em nome da Camara Italiana agradeceu essas saudações o consul geral da Italia e o seu presidente, tendo agradecido em nome da Federação das Associações Portuguezas do Brasil o commendador Avelino Mesquita. A gravura representa um aspecto do [illegible]

O Sr. Agamemnon Magalhães segue amanhã para Recife

Em sua residencia, á rua Paysandu', o Sr. Agamemnon Magalhães, que acaba de deixar a pasta do Trabalho, tem sido extraordinariamente visitado. As figuras mais qualificadas da politica, inclusive ministros de Estado, o prefeito do Districto Federal e altas patentes militares, têm ido levar ao exministro do Trabalho o testemunho de seu apreço e sympathia.

O Sr. Agamemnon Magalhães, que acaba de ser nomeado interventor federal de Pernambuco, seguirá para Recife amanhã pelo "Highland-Patriot". Por essa occasião o chefe de estado pernambucano, receberá grande manifestação de apreço, que está sendo promovida pelas classes trabalhistas desta capital.

O "Duce" na direcção de um tri-motor

ROMA, 27 (Associated Press) — Tomando a direcção de um grande tri-motor de bombardeio, o Duce resolveu hoje inspeccionar do alto os aeroportos que estão sendo construidos na provincia de Viterbo.

Depois dessa inspecção, o Duce voltou ao aerodromo de Littorio, dirigindo-se immediatamente ao Palazzo Venezia onde continuou o seu trabalho.

Zabala será julgado em sessão publica

COPENHAGUE, 27 — (Associated Press) — A policia annuncia que o julgamento do marathonista argentino Zabala, a iniciar-se segunda-feira, será em sessão publica, tendo sido abandonados os planos anteriores para que as sessões fossem secretas.

Na Escola João Alfredo

Na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Izabel, realiza-se ão na manhã de hoje, brilhantes solennidades entre as quaes destacar-se-á a communhão dos alumnos da Escola "João Alfredo", que, ha poucos dias, deu no Theatro Municipal, nota encantadora por occasião do encerramento das aulas das escolas technicas do Districto Federal. A ceremonia alludida terá logar ás 8 horas e promette ser das mais tocantes.

A direcção da escola convidu A NOITE para assistir á solennidade.

A nova directoria do "Estado do Rio Grande"

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — O Partido Libertador escolheu para Director do "Estado do Rio Grande", o coronel Lafayette Cruz; para redactor-principal, Omar Araujo Jacques; para gerente, Arthur Candido Junior.

O jury absolveu dois homicidas

BARBACENA, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — O Jury vem de absolver, por cinco votos contra dois, os irmãos Porahybuna, accusados de homicidio na pessoa do fazendeiro José Moraes, residente em Livramento, ha cerca de um anno. O crime foi commettido em emboscada, com Winchester.

Jahú em off-side...

S. PAULO, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Jahu', "captain" do Corinthians, interpellado pelos directores do alvi-negro, confessou ter firmado compromisso com o Vasco da Gama apesar do seu contracto só terminar em fevereiro.

Esse facto provocou um movimento de desagrado entre os socios do club prejudicado, ameaçando serias consequencias. A directoria do Corinthians impediu Jahu' de actuar no jogo de amanhã, com o Juventus, escalando para substitui-o Del Debbio. Aguarda-se a revanche para a occasião de ser negociado o passe.

Viveu mais de um seculo

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Em Dom Pedrito, com 102 annos de edade, acaba de fallecer D. Anna Rodrigues de Jesus, viuva de Manoel Bento Gonçalves, natural do Estado do Paraná.

Regressou a Bello Horizonte o Sr. Valladares

BELLO HORIZONTE, 27 (Da succursal d'A NOITE) — No avião da carreira, desceu no Campo da Pampulha, ás 14 horas, o Sr. Benedicto Valladares, que regressou em companhia do Sr. Ovidio de Abreu, secretario de Finanças e do coronel Cancio Albuquerque, seu assistente militar. Foi feita a S. Exa. expressiva manifestação.

Vem ao Rio o interventor em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — O Interventor Nereu Ramos viajará de avião amanhã ou segunda-feira para o Rio.

A roda do omnibus soltou-se em plena velocidade

O omnibus da "Independencia Omnibus" numero 897, que faz a linha "Lins e Vasconcellos-Mourisco", cerca das 23 horas e meia de hontem desceu em vertiginosa velocidade pela rua Mariz e Barros, rumo ao centro urbano. Ao chegar o vehiculo á Praça da Bandeira uma das rodas deanteiras desprendeu-se e o omnibus desgovernado começou a zig-zaguear, causando panico nos seus passageiros e as pessoas que se encontravam nas immediações.

O motorista, afflicto, procurava conter o vehiculo, mas a velocidade excessiva não permittiu uma parada rapida e elle foi, finalmente, chocar-se com o auto de aluguel n. [illegible] dirigido pelo motorista Mario de Oliveira, que se encontrava estacionado no "ponto" existente naquella praça, na esquina da rua do Mattoso. Depois do omnibus parado, seu motorista, deixando o volante, tomou rumo ignorado.

Ambos os vehiculos ficaram seriamente avariados. Não houve, todavia, nenhuma victima pessoal a lamentar. As autoridades do 15º Districto Policial, scientes do facto, tomaram as deliberações aconselhaveis em casos taes, pedindo a presença da pericia.

Uma invenção que revolucionará a sciencia

NEW BRUNSWICK, New Jersey, [illegible] (Associated Press) — O Sr. Clinton [illegible] Veber, assistente do departamento de pesquizas photographicas da Universidade local, acaba de descobrir uma nova camara photographica que pode augmentar ou diminuir as dimensões dos objectos filmados, da mesma maneira que o telescopio ou o microscopio.

A nova camara poderá ser usada para registar certos phenomenos que levam annos a se completar, como a erosão ou o crescimento das plantas, que assim poderão ser mostrados na tela numa projecção de dez minutos.

O principio basico da nova descoberta é diametralmente opposto ao da camara lenta.

Quatro desembargadores aposentados

BAHIA, 27 (Da Succursal d'A NOITE) — Foram aposentados, de accordo com a nova Constituição, os desembargadores Pedro Ribeiro, Ezequiel Ponde, Paulo Teixeira e Antonio Balcão.

A vida pela rebeldia

RECIFE, 27 (A. P.) — O Sheik Farhan Saadi, um dos maiores instigadores de perturbações na Terra Santa, foi hoje enforcado na velha fortaleza medieval erguida pelos cruzadas, em Acre. O Shaik Farhan foi o primeiro a soffrer a condemnação da Nova Corte Marcial Militar creada especialmente para cohibir o terrorismo.

O scenographo Antonio Setta, no barracão onde estão sendo confeccionadas as allegorias.

A exhibição do nosso carnaval menor na Feira do Uruguay

Augmenta dia a dia o enthusiasmo dos que estão á frente do conjuncto que deve embarcar, no proximo mez, para o Uruguay, afim de tomar parte na Feira de Amostras que aquelle paiz amigo deve inaugurar em de...

O conjunto carnavalesco [illegible] segue com os elementos mais destacados dos clubs filiados á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas.

Raiuho, o consagrado scenographo dos clubs menores, foi o encarregado de confeccionar diversas allegorias para serem exhibidas ao publico do Uruguay. Os principaes motivos das allegorias, prendem-se aos mais destacados elementos do Brasil e [illegible]

A prova maxima do cyclismo brasileiro será disputada hoje sob o patrocinio d'A NOITE

Uma visão sensacional do "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" em um dos pontos mais pittorescos do percurso, observando-se o enthusiasmo de um assistente que applaude os concorrentes

QUARENTA CONCORRENTES disputarão o circuito da cidade

A hora da partida - Detalhes da prova

O "Circuito da Cidade" a prova maxima do cyclismo brasileiro que a Liga Carioca de Cyclismo organisa e A NOITE patrocina, será hoje realisada.

Não se precisa encarecer o valor do sensacional cotejo que reune os maiores "ases" do cyclismo nacional, pois os seus resultados e a repercussão que tem vale por um attestado eloquente.

Na grande competição que a cidade assistirá hoje na successão magnifica de panoramas inegualaveis, ha a resaltar o valor dos concorrentes que se degladiarão na luta rigorosamente leal pela conquista da victoria.

Pelas circumstancias que o envolvem o Circuito da Cidade do Rio de Janeiro, este anno, constituirá, não ha duvida, mais um padrão de glorias para a Liga Carioca de Cyclismo e a Federação Cyclistica Brasileira que ampara tão grandiosa iniciativa.

Concorrentes

Acham-se inscriptos os seguintes concorrentes:

Opera Nacional Dopolavoro: 1 — José Guarnieri; 2 — Joaquim Pereira; 3 — Alcebiades M. Ribeiro; 4 — Alberto Carlos Teixeira; 5 — Alfredo Pereira; 6 — Milton Saldanha; 7 — Hervy Villão; 8 — Diamantino Cruz; 9 — Vanine Dertonio; 10 — Custodio Corrêa.

Cycle Club: 11 — Manoel Duarte Carvalho; 12 — José Esteves; 13 — Cezar Fernandes; 14 — Amadeu Felippe; 15 — Antonio Saraiva; 16 — Ruy da Silva Rezende; 17 — Ary Mendes da Costa.

Club Internacional de Cyclistas: 18 — Silverio Ferreira.

Cyclo Suburbano Club: 19 — Affonso Jayme Britto; 20 — Diamantino Diniz; 21 — José de Almeida; 22 — José Souza Serqueira; 23 — Manoel Mathias dos Santos; 24 — Ubiratan Pereira dos Santos; 25 — Alvaro Paes Garrido; 26 — Onofre Fernandes de Oliveira; 27 — Elysio Nogueira; 28 — Affonso Zambroche.

União Cyclista de Campo Grande: 29 — Antonio Duarte Marques; 30 — Joaquim Rodrigues da Silva.

União Cyclista de Botafogo: 31 — Alberto Estrella; 32 — Carlos Cardoso; 33 — Arnaldo Santos; 34 — Annibal Gonzaga.

Cyclo Brasileiro Luzitano (Est. do Rio): 35 — Ney de Araujo Almeida; 36 — Miguel F. Leal.

Velo Sportivo Santa Cruz (Est. do Rio): 37 — Joaquim da Silva Freitas; 38 — Leonel Pinto; 39 — Luiz C. dos Santos.

Liga Mineira de Cyclismo (Juiz de Fóra): 40 — Eduardo Ferreira Marques.

Collocações para a partida

Após o encerramento das inscripções foi feito o sorteio para a partida, ficando as filas assim organisadas:

1ª fila: 17 — 23 — 20 — 32 — 5 — 4 — 24 — 35 — 11 e 3.

2ª fila: 39 — 18 — 31 — 26 — 6 — 14 — 28 — 13 — 10 e 33.

3ª fila: 37 — 30 — 9 — 22 — 2 — 21 — 8 — 36 — 1 e 19.

4ª fila: 27 — 25 — 12 — 15 — 16 — 38 — 34 — 7 — 29 e 40.

O itinerario

A prova será disputada no seguinte percurso: Partida — Praça Mauá, Av. Rodrigues Alves, rua S. Christovão, rua Benedicto Ottoni, praia de S. Christovão, rua General Sampaio, rua Carlos Seidell, rua Retiro Saudoso, rua da Alegria, rua S. Luiz Gonzaga, largo de Bemfica, rua Leopoldo de Bulhões, Bomsuccesso, Av. dos Democraticos, Estr. da Freguezia, Inhauma, rua Macedo Costa, av. Suburbana, largo dos Pilares, av. Suburbana, Ponte de Cascadura, rua Coronel Rangel, largo do Campinho, rua Candido Benicio, praça Secca (controle para entrega de fichas), largo do Tanque, estr. da Freguezia, estr. da Tijuca, Barra da Tijuca, subida do Joá, Gavea Golf, av. Niemayer, av. Vieira Sotto, rua Francisco Octaviano, Casino Atlantico, av. Atlantica, rua Salvador Corrêa, Tunnel Novo, av. Wenceslau Braz, av. Pasteur, Mourisco, praia de Botafogo, av. Oswaldo Cruz, Flamengo, Gloria, praça Paris, av. Rio Branco, chegada — Praça Mauá.

Um vencedor mineiro

Chegou hontem a tarde ao Rio o cyclista Eduardo Ferreira Marques, pertencente ao Cyclo Club Juiz de Fóra, que representará a Liga Mineira de Cyclismo, na prova de hoje. O cyclista da "Manchester Brasileira" correrá com o numero 40.

Uma bicycleta ao vencedor

Pelas Casas Mesblas foi offertada ao vencedor uma bicycleta marca "Sieger" de que são distribuidores para todo o Brasil.

A bicycleta "Sieger" como é sobejamente conhecido é a bicycleta dos "ases".

Dertonoi não correrá

Devido a um forte resfriado, Ferrer Dertonio, o forte estradista carioca não correrá hoje.

S. C. Abolição

Prosegue, com a maior animação, o concurso que vem de ser feito pelo S. C. Abolição para coroação de sua "rainha".

Esse interessante torneio de belleza, como é natural, está empolgando todo o seu numeroso corpo social.

Sport Club America × Sport Club A NOITE

O JOGO DE HOJE

Para o jogo de hoje entre os clubs acima, primeiros e segundos quadros, no campo da rua D. Romana, o director sportivo do S. C. A NOITE pede o comparecimento no citado campo, ás 13,30 e ás 15 horas, respectivamente, os amadores dos 2os. e 1os. quadros abaixo mencionados:

Bahiano, Americo, Bahia, Nunes, Lodovico, Gato, Rubem, Reynaldo, Francisco, Itamar, Aluizio, Raul, Grijó Coelho, Delduque Octavio, Nestor, Olivio, Octavio 2º, Rangel, Aristides, Birosca, Argemiro Bacano, Italo, Adalto, Geraldo Dilermando, Licinio, Walter, Pescador, Eduardo e Lourival.

Olaria e Madureira

Madureira e Olaria farão as suas despedidas do turno, realisando uma interessante peleja no campo da rua Candido Silva.

A luta embora o Madureira seja tido como o favorito, deverá transcorrer cheia de enthusiasmo entre os dois bandos procurando cada qual levar a melhor.

Alguns dos elementos do Olaria que hoje actuarão contra o Madureira

O gremio da rua Domingos Lopes é o quarto collocado na tabella official, dois pontos apenas atraz do Vasco. Certamente os rapazes que Alvaro Martins dirige, tudo farão para conseguir a victoria, afim de conservarem a boa collocação em que se encontram.

O Olaria que, como se sabe é um club de surpreza, conhecendo o valor de seu adversario, por certo se empregará a fundo em busca da victoria.

Os dois quadros

As duas equipes que pisarão a "cancha" leopoldinense estarão assim constituidas:

OLARIA — Inglez; Enéas e Alcebiades; Zarcy, Del Popolo e Nônô; Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

MADUREIRA — Onça; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Bahia, Baleiro, Julinho e Mineiro.

O arbitro

Actuará a pugna, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, escolhido de commum accordo.

CAMPEONATO SUBURBANO

O Campeonato Suburbano marca para amanhã mais algumas partidas, que estão empolgando os torcedores dos clubs disputantes.

O MACKENZIE X RIVER

Este jogo, que se reveste de grande importancia para os "azulões" da Piedade, será levado a effeito no campo do Del Castillo, na estação do mesmo nome.

OS JUIZES

Juizes — Primeiros teams: Agavino de Sant'Anna; segundos teams: Isaac Mendes de Almeida.

Chronometrista — Armando Siva.

Representante — Do Mavillis.

Os teams — Mackenzie — Jaguaré; Lazaro e Altair; Moacyr, Walfredo e Elliot; Waldemar, Pomba, Luiz, Bias e Alvaro.

River — Gato; Caçua e Waldemar II; Gama, Japonez e Vavá; Macuco, Joaquim, Wademar I, Emir e Orlando.

Adelia x Engenho de Dentro

Tambem esta partida se reveste de grande importancia, pois o Engenho de Dentro carece de vencer para não perder sua collocação na tabella.

Foram escalados os seguintes juizes:

Juizes — Primeiros teams: Lourival Barbosa; segundos teams: Waldemiro Pereira.

Chronometrista — Alcebiades Juliano.

Representante — Do S. C. Opposição.

Os teams — Adelia — Ivo; Cardoso e Therezinha; Tavares, Gradim e Dirceu; Baptista, Barreira, Jarbas, Luiz e Propato.

Engenho de Dentro — Oliveira; Virada e Olavo; Faca, Joffre e Julinho; Paulista, Salim, Esteves, Ismael e Joãozinho.

Opposição x Abolição

Aguardado com grande interesse, na tarde de hoje, será realisada a grande peeja entre os dois velhos antagonistas Abolição e Opposição.

O Abolição, embora afastado do Campeonato, não quiz privar o seu co-irmão da peleja que marcara o campeonato suburbano.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

Abolição — Perigo; Bibi e Pitta; Pintado, Edmundo e Fidalgo; Bahianinho, Emygdio, Fernandes, Celica e Aderne.

Opposição — Pedrinho; Nico e Pé de Ouro; Amaro, Veronica e Charuto; Marquinho, Helé, Mario, Durval e Moacyr.

NOTAS DO TURF

Um programma de nove carreiras na reunião da tarde de hoje — Os palpites d'A NOITE

No Hippodromo da Gavea será hoje realisada mais uma reunião fadada a completo exito.

Nove carreiras integram o programma, cujas montarias e prognosticos d'A NOITE damos a seguir:

1ª Carreira — Premio Paizagem — 1.600 metros — 6:000$000.

1 — Sucuruyu, Salustiano........ 55
2 — Doyatangá, P. Gusso........ 53
3 — Bomsuccesso, Redusino....... 55
4 — Cadete, W. Cunha............ 50
— Ninon, Geraldo................ 53

2ª Carreira — Premio Pendulo — 1.400 metros — 10:000$000.

1 — Tejo, Sepulveda............ 55
2 — Solimões, Redusino.......... 55
3 — Castella, Bezerra.......... 53
4 — Afortunado, P. Gusso........ 55
5 — Tanguá, Herrera............ 55
6 — Mirt, W. Cunha............. 53
7 — Paraguay, Molina............ 55
8 — Brincadeira, Salustiano...... 53
9 — Flamengo, Geraldo.......... 55
10 — Ninita, P. Vaz............. 53
11 — Quincas Borba, P. Costa.... 55
12 — Assanla, P. Spegil.......... 53
13 — Lamina, O. Serra........... 53

3ª Carreira — Premio Oswaldo Aranha — 1.600 metros — 8:000$000.

1 — Mignon, Herrera............ 53
2 — Faceirice, Molina........... 53
3 — Patuska, W. Cunha.......... 53
4 — Mondesir, Reduzino......... 55
5 — Gandaia, P. Costa........... 53
6 — Carandahy, P. Vaz.......... 52

4ª Carreira — Premio Ninon — 1.400 metros — 4:000$000.

Ks.
1 — Quarahim, Molina........... 58
2 — Cobre, P. Simões........... 53
3 — Belgrano, R. Freitas......... 53
4 — Ugerê, H. Soares........... 50
5 — Auditor, W. Cunha.......... 58
"|— Picuhy, P. Vaz............. 52

5ª Carreira — Premio Toby — 1.500 metros — 4:000$000.

1 — Canto Real, Geraldo........ 51
2 — Salvarsan, Herrera.......... 51
3 — Disitenio, H. Soares........ 48
4 — Cambucy, Popovits.......... 51
5 — Irapuasinho, O. Serra....... 50
6 — Clipper, Salustiano.......... 51
7 — Franceza, Bezerra........... 52
8 — Miss Bá, Molina............ 55
9 — Chicote, D. Ferreira........ 51
10 — Mussuá, J. Morgado......... 54
11 — Zarda, C. Pereira.......... 55
12 — Juiz, P. Gusso............. 58

6ª Carreira — Premio Sucury — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks.
1 — Sabre, O. Serra............. 50
2 — Royal Star, Herrera......... 55
3 — Soissons, P. Sepegil........ 53
4 — Ortruda, P. Gusso........... 55
5 — Micuim, Mesaro............. 56
6 — Uruoca, Salustiano.......... 58
7 — Sanguenol, P. Vaz........... 52

7ª Carreira — Premio Auditor — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

Ks.
1 — Nhandy, Herrera........... 55
2 — Esplin, Geraldo............. 56
3 — Dominó, L. Mesaros........ 55
4 — Spuhy, alustiano............ 50
5 — Moleque Doze, Redusino.... 58
6 — Medoc, S. Bezerra.......... 48
7 — Miracaia, Popovits.......... 53
8 — Xamete, P. Gusso........... 52
9 — Merobi, Molina............. 57
10 — Bracatéo, H. Soares........ 51

8ª Carreira — Premio Agente — 1.800 metros — 4:000$000 (Betting).

Ks.
1 — Raio do Luar, Herrera....... 52
2 — Miss Praia, Redusino........ 55
3 — Urussanga, W. Cunha........ 50
4 — Madreperola, P. Gusso....... 56
5 — Tapirapé, Morgado.......... 54
6 — Oh!, Salustiano............. 58
7 — Everest, Geraldo............ 51
8 — Cheerio, P. Vaz............. 58
9 — Lumine, Mesaros............ 58

9ª Carreira — Premio Sanguenol — 1.600 metros — 6:000$. (Betting).

Ks.
1 — Nhá, Geraldo.............. 52
2 — Passos Largos, Redusino...... 58
3 — Alubia, Bezerra............. 49
4 — Ubajara, Molina............. 51
5 — Arquero, P. Vaz............. 50
6 — Uyrajara, Herrera........... 56
7 — Salpetre, W. Cunha.......... 49

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Os nossos palpites

Sucury — Doyatangá — Ninon.
Tejo — Flamengo — Ninita.
Mynon — Faceirice — Gandaia.
Ugerê — Auditor — Cobre.
Canto Real — Franceza — Mussuá.
Sabre — Royal Star — Uruoca.
Esplen — Nhandy — Merobi.
Everest — Raio do Luar — Tapirapé.
Ubajara — Arquero — Uyrapara.

Os resultados das corridas de hontem

Na reunião turfista de hontem no prado da Gavea, se verificaram os seguintes resultados:

1ª Carreira — Premio ATUMAN — 1.400 metros — 3:500$000.
1º — Navalha, W. Cunha, 54 kilos.
2º — Adago, P. Spigel, 54 ks.
3º — Apressado, J. Morgado, 56 ks.
Tempo: 95 2/5.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, corpo e meio.
Rateios do vencedor: 18$300.
Dupla: 64$800.
Placés: 12$600 e 23$000.
Movimento do pareo: 12:610$000.

2ª Carreira — Premio VICTORIA REGIA — 1.200 metros — 4:000$000.
1º — Raymunda, Herrero, 54 ks.
2º — Zeni, Geraldo, 54 ks.
3º — Filhinho, W. Lima, 56 ks.
Tempo: 79 4/5.
Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º, meio pescoço.
Rateios do vencedor: 122$300.
Dupla: 77$500.
Placés: 16$200, 10$800 e 13$100.
Movimento do pareo: 25:110$000.

3ª Carreira — Premio NHANDI — 1.500 metros — 3:500$000 e 700$000.
1º — Enio, P. Gusso, 56 kilos.
2º — Votu', W. Cunha, 49 ks.
3º — Soñador, Geraldo, 56 ks.
Tempo: 102.
Ganho por palheta; do 2º ao 3º, varios.
Rateio do vencedor: 21$800.
Dupla: 62$700.
Placés: 14$600 e 21$700.
Movimento do pareo: 28:590$000.

4ª Carreira — Premio CARMO — 1.600 metros — 4:000$000.
1º — Zug, D. Ferreira, 49 kilos.
2º — Bilhete, Herrera, 58 ks.
3º — Jocker, Salustiano, 50 ks.
Tempo: 106.
Ganho por palheta; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.
Rateio do vencedor: 31$800.
Dupla: 42$800.
Placés: 12$860 e 18$600
Movimento do pareo: 26:660$000.

5ª Carreira — Premio ESTRELLITA — Betting — 1.400 metros — 4:000$000.
1º — Ufal, Salustiano, 56 kilos.
2º — Urca, W. Cunha, 54 ks.
3º — Casanova, C. Pereira, 56 ks.
Tempo: 93 3/5.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meia cabeça.
Rateio do vencedor: 21$000.
Dupla: 60$900.
Placés: 16$100, 33$600 e 31$000.
Movimento do pareo: 31:570$000.

6ª Carreira — Premio CANNES — Betting — 1.500 metros — 3:500$000.
1º — Natal, P. Gusso, 56 kilos.
2º — Fleur d'Amour, Redusino, 54 ks.
3º — Triste Vida, Herrero, 55 ks.
Tempo: 99 2/5.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois e meio.
Rateio do vencedor: 11$400.
Dupla: 46$300.
Placés: 28$500 e 47$000.
Movimento do pareo: 48:060$000.

7ª Carreira — Premio BILHETE — Betting — 1.500 metros — 3:500$000.
1º — Peltense, D. Ferreira, 50 kilos.
2º — Last Pet, Salustiano, 56 ks.
3º — Poinsettia, H. Soares, 53 ks.
Tempo: 100.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres quartos.
Rateio do vencedor: 81$900.
Dupla: 71$700.
Placés: 31$300 e 20$600.
Movimento do pareo: 55:280$000.
Geral: 230:880$000.
Concursos: 40:800$000.
Pista: areia pesada.

A NOITE — pagina dos Sports

VASCO e São Christovão, a pugna sensacional

A vanguarda do São Christovão que com a inclusão de Villegas no logar de Nelson experimentará a efficiencia do trio final vascaino, integrado por Italia, Joel e Poroto

São Christovão e Vasco travarão a mais importante peleja da tarde de hoje no campeonato da L. F. R. J.

A luta que se desenrolará no gramado da rua Figueira de Mello cerca-se realmente de accentuada dóse de interesse, havendo a espectativa de uma disputa renhida e das mais animadas.

Quer entre os cruzmaltinos quer entre os da camisa alva reina grande enthusiasmo pelo compromisso que será sustentado, cada qual confiante em seu preparo e disposto a uma excellente "performance".

AMEAÇADA A COLLOCAÇÃO DOS ALVOS — A cartada surge como bastante difficil para se poder formular um prognostico sobre o seu resultado. As forças apresentam relativo equilibrio e a sua importancia faz com que se espere que o "placard" seja definido mais pela "chance". Os vascainos dispõem-se a reapparecer em bôa forma e surprehender os companheiros de Dôdo com um revez. Para isso conseguir os pupillos de Floriano levaram a effeito proveitosos treinamentos, esperançosos de desbancar o club sancristovense da segunda collocação.

OS QUADROS — Para a peleja de hoje os teams serão:

S. CHRISTOVÃO — Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dôdo e Affonso; Roberto, Quintanilha, Caxambu', Villegas e Carretro.

VASCO — Joel; Poroto e Italia; Raffa, Zarzur e Calocero, Lindo, Alfredo, Niginho, Mamede e Luna.

SANCHEZ DIAS, O JUIZ — O arbrito argentino Sanchez Dias, dirigirá o match.

O BANGU' PRETENDE SURPREHENDER O BOTAFOGO

O ENCONTRO DE HOJE NO GRAMADO DO FLUMINENSE — TEAMS E JUIZ

Paschoal, Carvalho Leite e Peracio, o trio atacante botafoguense, que hoje actuará contra o Bangú

O Bangu' reapparecerá hoje no gramado da rua Alvaro Chaves, enfrentando o "onze" do Botafogo.

A peleja entre os alvi-rubros e os alvi-negros promette um desenrolar dos mais interessantes, tanto mais que os banguenses se apresentarão dispostos a uma grande proeza.

Ha, pois, razão para que o match desta tarde seja encarada com accentuada expectativa.

O team botafoguense, pela sua classe, apresenta-se como o favorito.

Os suburbanos, no emtanto, surgirão no gramado tricolor cheios de animação e decididos a tudo fazer para que não seja facil aos botafoguenses a victoria.

Ambas as équipes ostentam apreciavel preparo, e devem pisar o gramado com a seguinte constituição:

Bangu' — Walter; Mario e Fraga; Ferreira, Rodrigo e Leitão; Lula, Ladislau, Euclydes, Antonio e Dininho.

Botafogo: — Aymoré; Lino e Nariz; Zezé, Martim e Canali; Alvaro, Paschoal, C. Leite, Peracio e Pasteko.

O juiz

O Sr. Guilherme Gomes será o arbitro do encontro.

O AMERICA enfrentará o Andarahy no campo do auri-verde

O quadro do America terá, na tarde de hoje, um compromisso facil a saldar no campeonato da cidade, cabendo-lhe medir forças com o Andarahy, o ultimo collocado na tabella.

A pugna será travada no campo da rua Barão de São Francisco Filho.

Os "rubros", que como se sabe, fizeram magnifica exhibição contra o Fluminense, só não vencendo a pugna, por falta de "chance", esperam vencer nitidamente os "alvi-verdes" melhorando, assim, a sua collocação na tabella.

O Andarahy, que no campeonato ainda não conseguiu uma victoria, a não ser por uma dessas surprezas de que o football é prodigo, não resistirá aos commandados de Placido.

O esquadrão dos rubros entrando em campo com Della Torre á frente

Os teams que actuarão

As duas equipes apresentar-se-ão assim organisadas:

Andarahy — Gaucho; Cazuza e Esquerdinha; Barata, Flodoaldo e Pintado; Armandinho, Astor, Bianco, Ismael e Arubinha.

America — Thadeu; Vital e Badú; Britto, Og e Possato; Geraldino, Corola, Placido, Nelson e Pirica.

Actuará a peleja o arbitro Haroldo Dias da Motta.

INICIA-SE HOJE a temporada official de natação

As provas de hoje promovid as pela F. A. R. J., sob o patrocinio do C. Natação e Regatas

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro inicia, hoje, sua temporada de verão, realisando sob o patrocinio do C. Natação e Regatas, um concurso aquatico.

Tres clubs, Guanabara, Vasco e Icarahy, inscreveram-se ás provas, em numero de 16.

O azul turqueza, é novamente o favorito, não só pelo numero de nadadores que inscreveu como tambem pela qualidade dos mesmos.

Dos outros concorrentes destaca-se o Icarahy, cujos progressos têm sido notados satisfatoriamente nestes ultimos tres mezes.

O inicio

Sob a direcção geral de Mauricio Beckem, o concurso será iniciado ás 9 horas, tendo por local a piscina do Guanabara.

O campeonato de basketball da Federação Metropolitana

Na proxima terça-feira, 30 do corrente, o Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana, iniciará o returno de seu campeonato, com a realisação dos seguintes jogos:

Olaria e Botafogo — Rink do Olaria. Será uma luta perigosa para os "alvi-negros", leaders da tabella.

O Olaria, em seus dominios, acaba de derrotar o Vasco.

Natação e Carioca — Na quadra do Natação — Deverá ser um encontro interessante, levando-se em conta o Natação, no seu ultimo compromisso, ter abatido o Olaria.

Brasil e Vasco — No rink da praia Vermelha — Será uma luta equilibrada. Difficil, por isso, apontar um vencedor.

Carvalho Barbosa será punido pela F. A. Suburbana

Ao que estamos informados, a directoria da F. A. Suburbana pretende suspender Carvalho Barbosa, director do S. C. Abolição, de accordo com o artigo 61, que diz o seguinte:

"Nenhum club filiado; director da F. A. S.; membro do C. Supremo; titulado; representante; juiz ou amador, poderá fazer declarações publicas que compromettam o nome da F. A. S., sob pena de punição, a juizo do Conselho Supremo."

O Internacional de Transportes jogará hoje, em Paquetá

Afim de enfrentar a equipe do Aymoré, seguirá, hoje, para Paquetá, a delegação do Internacional de Transportes.

A partida está sendo aguardada com grande animação.

A NOITE entregará hoje as medalhas conquistadas pela "Turma da Garage" do Flamengo na prova Paulo Ramos Nogueira

A realisação da prova de resistencia Paulo Ramos Nogueira, este anno teve aspecto de alta resonancia não só pela quantidade como pela qualidade dos concorrentes que a disputaram.

Pela primeira vez uma nadadora nella tomou parte, accrescendo ainda a circumstancia de ser ella Piedade Coutinho, a extraordinaria campeã nacional e sul-americana.

A "turma da garage" do Flamengo, ou melhor, os veteranos rubro-negros defensores incondicionaes do campeão de terra e mar contribuiram com um contingente elevado para maior brilho da prova.

A NOITE, animando-os a intervir na longa travessia da Urca á rampa fronteira á séde do Flamengo, offereceu medalhas de seu cunho official, aos que completassem o percurso.

Hoje, ás 9 horas, serão os premios entregues ao que a elles fizeram jús e que foram os seguintes nadadores: João de Freitas e Silva, Anesil Marinho, Oswaldo Danemberg, Rodrigo Eugenio Gomes, Carlos Duarte Aurelio Mattos.

TACTICA PARA CAMPO PEQUENO

Quintanilha e Niginho affirmam que vencerão os seus quadros — Fixando um detalhe technico de valia

As ultimas quarenta e oito horas constituiram para o football da cidade a phase culminante do campeonato.

Hontem á noite o Fla-Flu marcou a etapa mais vibrante do certamen. Velhos rivaes, o Flamengo e o Fluminense fizeram uma peleja de emoção e combatividade.

Hoje á tarde a grande luta reunirá o São Christovão e o Vasco, no gramado da rua Figueira de Mello.

Os cracks dos dois teams aguardam o match com nervosa expectativa.

Todos estão convencidos de que vencerá o jogo o onze que applicar a melhor tactica para o campo dos alvos, de pequenas dimensões.

Quintanilha fala á NOITE accentuando:

— O Pimenta já nos "segredou"... Conhecemos a cancha e o adversario. Vamos com calma e muita "pimenta" arrebatar as ultimas esperanças dos vascainos...

Niginho discorda de Quintanilha.

— Se o São Christovão conhecesse as instrucções de Floriano poderia "cantar o triumpho" antecipadamente... Mas nós sabemos jogar em qualquer campo e vamos jogar para vencer...